








UM LEGADO DE IMPACTO SOCIAL

Projetos, ações e parcerias realizados com o apoio da Dra. Margaret Matos de Carvalho
















PONTA GROSSA E REGIÃO EM PERIGO
VCG




VIVA SEM VENENO




Prêmio
MPT EDUCAÇÃO
2016


#Chega de Trabalho Infantil
MPT




Amianto causa câncer.






AGRICULTURA FAMILIAR
Quem não vive dela,
depende dela para viver!













1. INTRODUÇÃO

Amparado em uma base constitucional, legal e infralegal, o Ministério Público do Trabalho (MPT) realiza a destinação de valores para entidades e organizações da sociedade civil, decorrentes de multas e indenizações pelo descumprimento do ordenamento jurídico trabalhista.

O objetivo é impactar positivamente a sociedade, viabilizando iniciativas sociais e a execução de inúmeras políticas públicas, como assistência social, saúde, educação, proteção ao meio ambiente e segurança.

Com uma trajetória de dedicação de **mais de 30 anos**, pautada pela ética, pela lisura, pela busca da justiça social e pela redução das desigualdades, a atuação da procuradora regional do trabalho, Dra. Margaret Matos de Carvalho, permitiu a execução de **mais de 100 iniciativas** desempenhadas por mais de 200 entidades, alinhadas aos objetivos estratégicos do MPT e documentadas neste dossiê.

Entre os principais resultados e projetos apoiados, destacam-se:

- **Enfrentamento ao Trabalho Infantil e Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes:** viabilização de, ao menos, 8 anos de realização do Prêmio MPT na Escola, tanto no âmbito estadual quanto no âmbito nacional, e que tem o objetivo de combater o trabalho infantil. **O MPT na Escola é o projeto estratégico do MPT de maior alcance nacional, atingindo cerca de um milhão de estudantes em todos o Brasil a cada ano. Apenas no ano de 2023 no Paraná, o projeto alcançou a expressiva marca de 222 municípios, 3.761 escolas e mais 412.664 estudantes.**
- **Inclusão socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis:** impulsionou a formalização do setor, saltando de apenas 01 associação em 2001 para **mais de 100 cooperativas em 2019, das quais mais de 40 em Curitiba**; e permitiu a aquisição de maquinários e veículos às associações e cooperativas de Curitiba, o que garantiu que, **apenas no primeiro ano de contrato entre o Município de Curitiba e as associações e cooperativas (2015/2016) fossem triadas mais de 15 mil toneladas de resíduos, gerando mais de R$ 3,2 milhões em renda aos(às) trabalhadores(as).** Ainda, durante a pandemia, garantiu a distribuição de 15 mil cestas básicas e 40 mil máscaras a mil famílias do setor. Sua atuação inspirou a criação do Projeto Estratégico nacional do MPT de Inclusão Socioprodutiva de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis, hoje executado nacionalmente.
- **Agroecologia e Combate aos Agrotóxicos:** Fomento às Jornadas de Agroecologia e à campanha nacional "Viva Sem Veneno". A iniciativa também viabilizou a **realização de 9 audiências públicas, mobilizando mais de 1.500 participantes de 209 cidades** na construção de políticas de saúde e segurança alimentar e desenvolvimento rural sustentável.
- **Conservação e Distribuição de Sementes Crioulas:** viabilizou o Projeto Emergencial de Conservação e Distribuição de Sementes Crioulas, em parceria com a Rede Sementes da Agroecologia (ReSA) e a AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, com a destinação de **R$ 564.716,62** em recursos de acordo trabalhista para a proteção da agrobiodiversidade e o fortalecimento da agricultura familiar. A iniciativa distribuiu

quase 30 toneladas de sementes crioulas a cerca de 2.500 famílias agricultoras, indígenas e quilombolas em todo o Paraná, ampliando a rede de guardiãs e guardiões de sementes no Estado.

- **Defesa das Vítimas do Amianto:** Instalação da Comissão Interinstitucional de Banimento do Amianto e posterior criação do Observatório do Amianto, sendo fundamentais para o banimento do uso do amianto como matéria-prima de telhas e caixas d'água no Paraná. Mobilização para garantir **assistência médica e jurídica aos cerca de 20 mil trabalhadores expostos no Estado**. A mobilização e a campanha nacional "Amianto Causa Câncer" auxiliaram decisivamente na luta que culminou no banimento da substância no país.
- **Apoio à População em Situação de Rua:** Estruturação do Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua (INRua) e financiamento do inovador programa Moradia Primeiro (Housing First) em Curitiba, atingindo a população em situação de vulnerabilidade.
- **Fomento à pesquisa e à saúde pública:** Destinação de recursos expressivos para a pesquisa e a saúde pública, com destaque para a garantia de equipamentos médicos e materiais ao Hospital Erasto Gaertner, ao Complexo Hospital de Clínicas da UFPR e ao DAQBI (Departamento Acadêmico de Química e Biologia) da UTFPR.

Assim, este dossiê compila os resultados concretos dessas ações fundamentais, demonstrando a magnitude, a adequação e a importância do trabalho executado, com o valoroso papel da Dra. Margaret Matos de Carvalho na efetivação da justiça, garantindo que os recursos das penalidades retornem à sociedade em forma de cidadania, proteção e dignidade.

PRINCIPAIS DADOS

1 milhão

de estudantes alcançados por ano pelo MPT na Escola

85 cooperativas

de catadores formalizadas (era apenas 1 em 2001)

R$ 3,2 milhões

em renda gerada a catadores no 1º ano de contrato

15.435 ton.

de materiais reciclados no 1º ano - o dobro da média anterior

205 milhões

de litros de água economizados em um único ano de coleta

159 mil árvores

preservadas em um único ano de triagem de papel

70%

dos catadores são mulheres, a maioria mães solo

20 mil

trabalhadores expostos ao amianto acompanhados no Paraná

R$ 6,8 milhões

em equipamentos captados para cooperativas e associações

STF, 2017

banimento do amianto decretado após atuação coordenada pelo MPT-PR

10.000 pessoas

participaram da 17ª Jornada de Agroecologia em Curitiba

400 catadoras

de 26 estados no V Encontro Nacional de Mulheres Catadoras

Sumário

1.PRÊMIO MPT NA ESCOLA DE 2016 A 2023 10

2.MPT NA ESCOLA NACIONAL – 2016 a 2023 14

3.ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO EM ALUSÃO AO DIA NACIONAL DO CONSELHO TUTELAR ANO DE 2016 a 2018 17

4.SEMINÁRIO PARANAENSE - PROTEÇÃO SOCIAL PARA ACABAR COM O TRABALHO INFANTIL 18

8.CLUBE DE CORREDORES DE PORTO ALEGRE – CORPA 21

9.PESQUISA SOBRE A DINÂMICA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM 22

10. APOIO ÀS AÇÕES EXECUTADAS PELO INSTITUTO LIXO E CIDADANIA 22

11. 1º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS 38

12. 2º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS 39

13. 3º SEMINÁRIO DE “FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS”. 41

14. 4º SEMINÁRIO DE “FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS” 42

15. 5º SEMINÁRIO DE “FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS” 43

16. 6º SEMINÁRIO DE FORTALECIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REDES DO PARANÁ 44

17. SEMINÁRIO regional INTER REDES CATAFORTE III 46

18. SEMINÁRIO ACESSANDO UMA PORTA: CONSOLIDANDO A CIDADANIA NO SUS 48

19. RESULTADO DO PRIMEIRO ANO DE CONTRATO DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVA CREDENCIADAS NO ECOCIDADÃO 49

20. SEMINÁRIO TROCA DE SABERES MNCR E MNPR 51

21. DIA NACIONAL DE LUTA DOS CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS 52

22. PRÊMIO MPT PRÓ-CATADOR PARANÁ – 2018 58

23. convênio firmado entre FUNASA E AS COOPERATIVAS 64

24. CONFECÇÃO DE 105 MESAS DE TRIAGEM 65

25. CAPACITAÇÃO DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE RONDONÓPOLIS - MT 68

26. CAPACITAÇÃO DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE BOA VISTA - RORAIMA 72

27. APOIO AÇÕES DE FORTALECIMENTO DAS MULHERES CATADORAS 75

28. SEMINÁRIO DE MULHERES CATADORAS EM OURINHOS – SP 81

29. BLOCA FILHAS DA LUTA 82

30. V ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES CATADORES E PRIMEIRO SEMINÁRIO NACIONAL CATADORAS NA RESISTÊNCIA 85

31. AÇÃO EMERGENCIAL PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA 95

6.DISTRIBUIÇÃO DE CALÇAS DESTINADAS PELO MPT PARA AS CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS . 98

7.LIVES REALIZADAS EM 2020 e 2021 99

8.MAPEAMENTO DA GESTÃO DA COLETA SELETIVA INCLUSIVA NA JURISDIÇÃO DO PTM/PATO BRANCO (PR) 107
9.CAMPANHA "VAMOS SEPARAR SEM PARAR" 109
7.ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO 111
8.captação e distribuição de EQUIPAMENTOS 117
9.ASSOCIAÇÃO PEQUENA FAMÍLIA DE IRMÃOS FRANCISCANOS – RECANTO FRANCISCANO 136
10. FUNDAÇÃO MENINOS DE 4 PINHEIROS 136
11. ESCOLINHA DE FUTEBOL PIAMARTINOS FUTEBOL CLUBE 138
12. INSTITUTO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO DE RUA - INRUA 139
13. PROGRAMA MORADIA PRIMEIRO: PROJETO DE SUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO DE RUA. 140
14. I SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DA TRÍPLICE FRONTEIRA 147
15. IV CONGRESSO DO MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO DE RUA 147
16. CURSOS, SEMINÁRIOS E EVENTOS SOBRE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA 148
17. Seminário sobre Direitos Socioassistenciais da População em Situação de Rua em Brasília, DF, 2018. 150
18. Audiência Pública sobre políticas públicas e violação de direitos humanos da população em situação de rua, ... 150
19. COMITÊ ESTADUAL DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS E AMPUTAÇÕES RELACIONADOS AO TRABALHO 154
20. II ENCONTRO ESTADUAL - COMITÊS REGIONAIS DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS E AMPUTAÇÕES RELACIONADAS AO TRABALHO 154
21. FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM PRODUÇÃO AGROFLORESTAL 155
22. Jornadas de Agroecologia 157
23. 15ª Jornada de Agroecologia 159
24. 16ª JORNADA DE AGROECOLOGIA 159
25. 17ª JORNADA DE AGROECOLOGIA 161
26. 18ª JORNADA DE AGROECOLOGIA 163
27. JORNADA DE LUTAS DAS MULHERES 165
28. APOIO A GRUPOS E COMUNIDADES AGROFLORESTAIS - ASSOCIAÇÃO FILHOS DA TERRA EM ANTONINA 166
29. ampliação e reforma da agroindústria na associação filhos da terra 169
30. I ENCONTRO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO LITORAL DO PARANÁ. 174
31. XII ENCONTRO ESTADUAL DAS CRIANÇAS DAS ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA DO PARANÁ – SEM TERRINHA 176
32. II ENCONTRO DAS ESCOLAS DO CAMPO - “PELO DIREITO DE VIVER E ESTUDAR NO CAMPO” 177
33. I ENCONTRO NACIONAL DAS CRIANÇAS DA REFORMA AGRÁRIA 179
34. VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA E O IX SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA – SINGA NA RUA 181
35. IV SEMINÁRIO SISTEMAS DE PRODUÇÃO TRADICIONAIS E AGROECOLÓGICOS DE ERVA-MATE 182
36. 5º SEMINÁRIO SISTEMAS DE PRODUÇÃO TRADICIONAIS E AGROECOLÓGICOS DE ERVA-MATE 183
37. CARAVANA DA AGRICULTURA FAMILIAR DA FETRAF PARANÁ - ENCONTRO SÃO MATEUS DO SUL 184
38. FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AGROECOLÓGICO - FICAECO 185
39. XI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA – CBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE 187
40. PLANO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS - ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS PARA A PRODUÇÃO DE ERVA MATE ORGÂNICA SOMBREADA 187
41. PROJETO DE PESQUISA - CADEIA PRODUTIVA DO CACAU 188
6.FÓRUM DE COMBATE AO USO DE AGROTÓXICOS E CONTROLE DO TABACO 189
7.ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DAS VÍTIMAS EXPOSTAS AO AMIANTO E AOS AGROTÓXICOS – APREAA 189

16. OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ - UFPR 190
7.CAMPANHA “VIVA SEM VENENO” 190
8.II SEMINÁRIO INTERNACIONAL: FORTALECIMENTO DA AGROECOLOGIA, CONSEQUÊNCIAS DOS AGROTÓXICOS À SAÚDE HUMANA E A NATUREZA 202
9.3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL: FORTALECIMENTO DA AGROECOLOGIA, CONSEQUÊNCIAS DOS AGROTÓXICOS À SAÚDE HUMANA E À NATUREZA E UMA ABORDAGEM DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE 203
10. ENCONTRO LIDERANÇAS INDÍGENA EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON 208
11. 6º ENCONTRO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PR. 209
12. SISTEMAS ALTERNATIVOS DE PRODUÇÃO ANIMAL PARA O ENFRENTAMENTO À FOME EM COMUNIDADES INDÍGENAS 209
4.IMPRESSÃO DO LIVRO: GEOGRAFIA DO USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL E CONEXÕES COM A UNIÃO EUROPEIA DE AUTORIA DA LARISSA MIES BOMBARDI. 212
5.PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS 212
3.AUDIÊNCIAS COLETIVAS NO PARANÁ 215
4.PESQUISA SOBRE A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO FUMO 223
5.I FESTIVAL 5 MINUTOS DE SAÚDE COLETIVA 224
6.II FESTIVAL DE CINEMA 5 MINUTOS DE SAÚDE COLETIVA 224
7.AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA PRESENÇA DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM SERES HUMANOS E NO AMBIENTE DA VILA RURAL DE NOVA CONCÓRDIA, FRANCISCO BELTRÃO-PR 225
8.APOIO À AÇÕES PELO BANIMENTO DO AMIANTO 225
9.Observatório do Amianto 226
6.CAMPANHA “AMIANTO CAUSA CÂNCER” 226
7.CRIAÇÃO DO SITE DO OBSERVATÓRIO DO AMIANTO 234
8.SEMINÁRIO INTERNACIONAL “AMIANTO E A SAÚDE DO TRABALHADOR” 237
9.APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NA ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE DOS(AS) TRABALHADORES(AS) EXPOSTOS AO AMIANTO 239
10. UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ 241
11. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE QUÍMICA E BIOLOGIA (DAQBI) DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR 242
12. NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (NPJ) 245
5.HOSPITAL ERASTO GAERTNER – LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER 246
6.IMPLEMENTAÇÃO UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO NA ESPECIALIDADE DE HEPATOGASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA NO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS – UFPR 247
7.XI ENANPPAS - ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE 249
8.CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE SURDOS (CBDS) 252
9.AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO PARA O CENTRO DE OPERAÇÃO POLICIAIS MILITARES – COPOM 253
10. POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL (PRF) 253

APOIO A PROJETOS DESTINADOS AO COMBATE DO TRABALHO INFANTIL

1. PRÊMIO MPT NA ESCOLA DE 2016 A 2023

O Prêmio MPT na Escola, visa reconhecer e premiar os melhores trabalhos literários, artísticos e culturais produzidos pelos alunos das escolas participantes do Projeto em todo o Estado. Seu objetivo central é fomentar a participação de crianças e adolescentes nas ações de mobilização, conscientização e prevenção do trabalho infantil. Além disso, busca reconhecer e divulgar os talentos dos estudantes, bem como a dedicação dos educadores envolvidos nas iniciativas de prevenção e combate à violação dos direitos de crianças e adolescentes.

O Prêmio contempla trabalhos realizados em cinco categorias distintas: Conto, Esquete Teatral, Música, Pintura e Poesia.

O combate ao trabalho infantil é uma prioridade, uma vez que coloca em risco a educação de centenas de milhares de crianças em todo o país. Estudos realizados pelo UNICEF e pela “Campanha Nacional pelo Direito à Educação” evidenciam que, mesmo proibidas, atividades econômicas ou domésticas continuam fazendo parte da rotina de muitas crianças, ocupando mais de 28 horas semanais, e levando mais de 40 mil delas a abandonarem precocemente a escola.

A exclusão escolar de crianças e adolescentes é um fator alarmante que requer atenção imediata. Esse cenário é ainda mais preocupante quando se considera que mais de 72 milhões de crianças em idade escolar em todo o mundo estão fora da escola, e o Brasil contribui significativamente para essa estatística alarmante.

O trabalho infantil não apenas compromete a educação das crianças, mas também perpetua um ciclo de exclusão social, atraso escolar e desigualdade. Crianças e adolescentes pertencentes a comunidades vulneráveis são os mais afetados por essa realidade, o que exige um esforço conjunto de todas as esferas governamentais para superar esse desafio.

Portanto, o Prêmio MPT na Escola desempenha um papel crucial na conscientização e mobilização da comunidade escolar para combater o trabalho infantil e promover uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças e adolescentes.


Prêmio
MPT EDUCAÇÃO
De mãos dadas contra
o trabalho infantil
2016




2017
Envolvidos
27 Municípios
475 Escolas
43.700 Alunos







Material produzido e impresso para envio as Escolas de todo o estado:





2. MPT NA ESCOLA NACIONAL – 2016 A 2023

Desde 2016, o Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) tem sido um parceiro na realização do evento de premiação do projeto "MPT na Escola" em nível nacional. O ILIX tem contribuído significativamente com a confecção das cartilhas, a aquisição e o envio de prêmios, incluindo medalhas e troféus, em alguns anos, também se responsabilizou da decoração do local da premiação e do apoio e acompanhamento dos alunos em Brasília. Esse apoio contínuo demonstra o compromisso do ILIX com a valorização da educação e a promoção dos direitos das crianças e adolescentes, desempenhando um papel crucial no sucesso desse importante programa em todo o Brasil.










ECA
Prêmio
MPT na Esco



O ILIX também apoiou a realização do MPT na Escola Santa Catarina e Rio Grande do Sul do ano de 2018 e 2019







MPT na Escola Rio Grande do Sul



3. ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO EM ALUSÃO AO DIA NACIONAL DO CONSELHO TUTELAR ANO DE 2016 A 2018

Foram realizadas três edições de capacitação, para os conselhos tutelares, a primeira foi realizada no dia 19 de novembro de 2016, com a participação de oitenta Conselheiros das regiões de Colombo, Mandirituba, Quatro Barras, Curitiba, Campina Grande do Sul, Paranaguá, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Pontal do Paraná, Bocaiúva do Sul, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Itaperuçu, Piraquara e Morretes. O encontro que aconteceu na Câmara de Vereadores de Campina Grande do Sul, teve como objetivo tratar da erradicação do trabalho infantil. A edição de 2017 teve 108 participantes e em 2018 foram 200.









4. SEMINÁRIO PARANAENSE - PROTEÇÃO SOCIAL PARA ACABAR COM O TRABALHO INFANTIL

O Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Regularização do Trabalho do(a) Adolescente (FETI), do Paraná, promoveu em 30 de junho de 2022, no auditório da OAB-PR, o Seminário “Proteção Social para Acabar

com o Trabalho Infantil". O evento foi aberto ao público e fez parte das atividades realizadas ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

Foram realizados diversos painéis para discussão de temas relacionados ao combate ao trabalho infantil, com foco na proteção social para crianças e adolescentes e o papel dos municípios, Conselhos Tutelares, Ministério Público e da sociedade civil. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), o serviço de abordagem social e a busca ativa também foram debatidos. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal do MPT PR e está disponível no Youtube: https://www.youtube.com/mptparana

Temas debatidos:

1. Proteção Social e papel dos Municípios – Assistência Social, Saúde e Educação;
2. O papel dos Conselhos Tutelares e dos Conselhos de Direitos no Combate ao Trabalho Infantil e na fiscalização dos programas de aprendizagem profissional;
3. O Serviço de Abordagem Social e de Busca Ativa;
4. O papel da SRTE/PR no combate ao trabalho infantil e na promoção da aprendizagem profissional;
5. O papel da sociedade civil organizada no combate ao trabalho infantil e na promoção da aprendizagem profissional;
6. As ações estratégicas do PETI – Um panorama estadual.
7.






CAIXA
ESA


Amábile
produtos orgânicos e naturais
Você está recebendo alimentos
preparados com muito carinho,
feitos com ingredientes orgânicos,
e por uma empresa familiar.
@amabileorgânicos
amabileorganicos.com

8. CLUBE DE CORREDORES DE PORTO ALEGRE – CORPA

Apoio financeiro para a realização da 14ª Travessia Torres Tramandaí – TTT, que tem como objetivo organizar provas que valorizem os atletas e a difundir o esporte ao maior número de pessoas possível e de exaltar o espirito participativo e cooperativo entre os atletas.

Justificativa: A 14ª Travessia Torres Tramandaí – TTT este ano trará impressa nas camisetas distribuídas na corrida a Frase #ChegaDeTrabahoInfantil.

A primeira etapa do Projeto TTT – Travessia Torres Tramandaí 2018 – Campanha #ChegaDeTrabalhoInfantil, iniciou a primeira etapa nos dias 19 a 20 de janeiro de 2018.

Foram entregues 3200 camisetas, 3200 sacochila, bones, copos e chinelos personalizados com a logo do evento, do MPT e da campanha #ChegadeTrabalhoInfantil.

A segunda etapa do projeto foi executa durante os dias 26 e 27 de janeiro, foram montadas oito tendas ao logo do trajeto de 82 quilômetros para apoio aos participantes.

Todos os participantes ao cruzarem a linha de chegada receberam medalhas de participação somando 3.200 unidades e foram distribuídos 316 troféus.







APOIO A PROJETOS DESTINADOS AOS CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

9. PESQUISA SOBRE A DINÂMICA DA CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM

A pesquisa foi realizada pela empresa Papel Social, com objetivo de realizar um diagnóstico da Cadeia Produtiva da Reciclagem no Brasil. A pesquisa durou 18 meses, foi publicada no livro "Humanidade Descartável: exploração do trabalho escravo pelas grandes corporações na cadeia produtiva da reciclagem" (Papel Social, 2024, 424 p.), dos autores André Picolotto, Maria Helena de Pinho e Marques Casara, coordenador do estudo. A apresentação é assinada pela procuradora Margaret Matos de Carvalho, do MPT-PR. Um documentário homônimo de 21 minutos, dirigido por Marques Casara, registrou imagens de condições precárias de trabalho em diferentes estados brasileiros e depoimentos comoventes de catadoras e catadores, que compartilham as angústias de suas realidades e tecem percepções sobre a cadeia produtiva.

10. APOIO ÀS AÇÕES EXECUTADAS PELO INSTITUTO LIXO E CIDADANIA

Histórico do Instituto Lixo e Cidadania (ILIX)

O Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) foi fundado em 8 de julho de 2003, com o objetivo central de defender os direitos das pessoas em situação de risco social e pessoal, especialmente aquelas que sobrevivem da venda de material reciclado e residem em áreas de ocupação, acampamentos e periferias. A missão do ILIX é promover a valorização e a inserção social, econômica e cultural desses indivíduos, por meio de programas e projetos que garantam a defesa e a efetivação dos direitos socioassistenciais dos catadores e catadoras de materiais recicláveis.

O ILIX se ancorado na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e em diversas parcerias, como com o Ministério Público do Trabalho e a Defensoria Pública Estadual, desempenhando um papel crucial na inclusão dos catadores nos planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos. Isso possibilitou o reconhecimento da profissão de catador, a geração de trabalho e renda, e a melhoria da qualidade de vida e dignidade desses trabalhadores. Além disso, o ILIX tem sido fundamental na erradicação do trabalho infantil, orientando e conscientizando catadores sobre as implicações legais e sociais da participação de crianças nas atividades de catação.

Desde a sua fundação, o ILIX tem promovido a inclusão social dos catadores, retirando-os da informalidade e fortalecendo as associações e cooperativas como empreendimentos de economia solidária. Esse processo foi viabilizado por meio de capacitações em autogestão, economia solidária e técnicas de agregação de valor ao material reciclável, além da conscientização sobre a importância do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) para a representatividade da categoria. O resultado dessas iniciativas foi o aumento da autoestima dos catadores e seu reconhecimento como prestadores de serviço, contribuindo significativamente para a sociedade.

Principais Conquistas e Atividades

Entre as principais conquistas do ILIX, destacam-se as articulações junto à câmara dos vereadores para a redução do ISS (Imposto Sobre Serviços) de 5% para 3% em Curitiba, beneficiando cooperativas e associações de catadores. Além disso, com o apoio de parlamentares estaduais, foi assegurada a previsão de diferimento nas vendas realizadas por essas entidades para empresas optantes pelo Simples Nacional, fortalecendo a sustentabilidade financeira dos empreendimentos de economia solidária.

Outro fator crucial para o fortalecimento das ações do ILIX tem sido o recebimento de emendas parlamentares municipais e federais. Esses recursos têm permitido a expansão dos projetos e a ampliação das capacidades das associações e cooperativas de catadores, assegurando a continuidade das iniciativas de inclusão social e desenvolvimento econômico. As emendas parlamentares, juntamente com os editais do governo federal, têm sido essenciais para a aquisição de equipamentos, melhoria da infraestrutura e capacitação dos trabalhadores, garantindo que as ações do ILIX alcancem um número cada vez maior de beneficiários e contribuam para o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.

O ILIX também tem se destacado na organização e realização de diversos seminários, congressos e manifestações, que têm servido como plataformas importantes para discutir políticas públicas, compartilhar conhecimentos e mobilizar apoio para a causa dos catadores. Esses eventos reforçam a atuação do ILIX como um agente fundamental na luta pelos direitos dos catadores e no fortalecimento da economia solidária.

Reconhecendo a significativa presença feminina no setor, o ILIX já realizou cinco edições do Encontro Nacional de Catadoras. Esses eventos destacam o protagonismo das mulheres no movimento dos catadores, visto que mais de 60% dos catadores são mulheres. Esses encontros têm sido fundamentais para o fortalecimento da rede de catadoras, promovendo a troca de experiências e a capacitação específica voltada para as demandas e desafios enfrentados por elas. Um marco importante foi a criação do “bloco Filhas da Luta”, composto por catadoras, que reforça o protagonismo feminino no movimento.

Contexto Histórico e Origem do ILIX

O histórico de atuação do ILIX remonta ao contexto de calamidade dos lixões, vazadouros e aterros "controlados" no Brasil, onde a presença de crianças e adolescentes na catação de lixo era comum. Em 1994, essa situação foi evidenciada internacionalmente quando crianças que trabalhavam no Lixão de Aguazinha, em Olinda, Pernambuco, foram hospitalizadas após ingerirem carne humana de origem hospitalar. Esse evento, que destacou a miséria absoluta dessas famílias, levou à criação do Fórum Nacional Lixo e Cidadania em 1998, uma iniciativa do UNICEF/ONU e da OIT/ONU, com a participação de diversas instituições, para responder a essa tragédia social e às especificidades do trabalho infantojuvenil em lixões.

Em 1999, foi lançada a Campanha Nacional “Criança no Lixo, Nunca Mais”, que identificou cerca de cinquenta mil crianças vivendo nos lixões das cidades brasileiras. No Paraná, a situação também era grave, com o trabalho infantil atingindo 348 mil crianças em 2003, segundo dados do IBGE e da OIT. Essa realidade motivou a criação do Fórum Estadual Lixo e Cidadania em 2001, que, até 2020, realizou reuniões mensais na sede do Ministério Público do Trabalho em Curitiba, com coordenação conjunta com o Ministério Público Estadual e o MNCR-PR. O Fórum, que reúne dezenas de entidades governamentais e não governamentais, tem três objetivos principais: erradicação do trabalho infantil na coleta de lixo, organização dos catadores para garantir melhores condições de trabalho e renda, e preservação do meio ambiente.

As reuniões do Fórum evidenciaram que muitas crianças e adolescentes filhos de catadores de materiais recicláveis estavam fora das escolas porque colaboravam com os pais na coleta de material reciclável em condições subumanas. Esse cenário levou à criação do ILIX, que se tornou o braço executivo do Fórum, transformando em ações as deliberações das reuniões plenárias. Desde sua fundação, o ILIX tem se empenhado em sensibilizar os catadores para que se formalizem em empreendimentos coletivos e solidários, contribuam para a seguridade social e eliminem definitivamente o trabalho e a presença de crianças em suas atividades.

Expansão e Formalização das Associações de Catadores

Desde a constituição do ILIX, o número de associações e cooperativas de catadores formalizadas em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral cresceu significativamente, passando de uma única associação em 2001 para 85 organizações em 2019. Esse crescimento reflete o trabalho contínuo do ILIX em fortalecer as associações e cooperativas como empreendimentos de economia solidária. A primeira associação na Região Metropolitana de Curitiba, a Reciclar

Araucária, foi constituída em 2001 com apoio do ILIX e foi a primeira do Brasil a realizar a inscrição estadual e emitir Nota Fiscal de Venda dos produtos comercializados. Hoje, o barracão da Reciclar Araucária, construído com recursos da FUNASA e do Município, é um exemplo do sucesso da inclusão social e produtiva das catadoras e catadores.

O ILIX tem desempenhado um papel fundamental na regularização e formalização de grupos de catadores, fornecendo assessoramento contábil e jurídico, gerenciando recursos para a aquisição de equipamentos, e oferecendo capacitação e treinamento para a gestão dos empreendimentos. Além disso, o ILIX promove encontros, reuniões e seminários voltados à capacitação dos catadores e à formação de suas lideranças.

Impacto Social e Econômico

As ações do ILIX têm contribuído significativamente para a melhoria das condições de trabalho e renda dos catadores, com muitos grupos saindo da informalidade e se organizando em espaços físicos adequados para triagem e armazenagem de materiais recicláveis. A renda dos catadores aumentou expressivamente, superando o salário mínimo estadual em muitos casos, contrastando com os baixos rendimentos que antes não atingiam sequer meio salário mínimo.

O ILIX, ao longo de mais de vinte anos de atuação, tem sido um agente fundamental na promoção da inclusão social, na erradicação do trabalho infantil, na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento da economia solidária. Suas ações têm transformado a vida de milhares de catadores, promovendo a dignidade, a cidadania e a sustentabilidade das comunidades atendidas.

O instituto continua a expandir seu impacto por meio de projetos celebrados em parceria com entes públicos e privados, garantindo a continuidade de suas iniciativas e o atendimento direto a muitas catadoras e catadores.

Fotos registradas pela equipe do ILIX do lixão de Paranaguá:



Foto 1 – catadores trabalhando no lixão



Foto 2 - Trabalho Infantil no lixão de Paranaguá



Foto 3 - Trabalho Infantil no lixão







Fotos 4, 5 e 6 - Doenças nas crianças por exposição a resíduos no Lixão.



Foto 7.- crianças no lixão



Foto 8. – Catadora se alimentando no lixão



Fotos 9 – residências no lixão e criação de animais





Foto 10 e 11 – Associação de Catadores Santa Maria de Paranaguá, constituída com os catadores oriundos do lixão com o apoio do MPT.

Fotos dos primeiros equipamentos conquistados pelo ILIX para a CATAMARE (balança, prensa e carrinhos de coleta de materiais)









Foto 12, 13, 14 e 15 – Primeiros equipamentos entregues aos catadores.

Barracão Reciclar Araucária, primeira associação constituída em 06 de dezembro de 2001.



Foto 16. Barracão da Reciclar Araucária

O Barracão Reciclar Araucária hoje, construído com recursos da FUNASA e do Município, em razão do TAC firmado entre o Ministério Público do Trabalho e o Município para inclusão social e Produtiva das catadoras/es.





Foto 17, 18 e 19. Barracão Reciclar Araucária

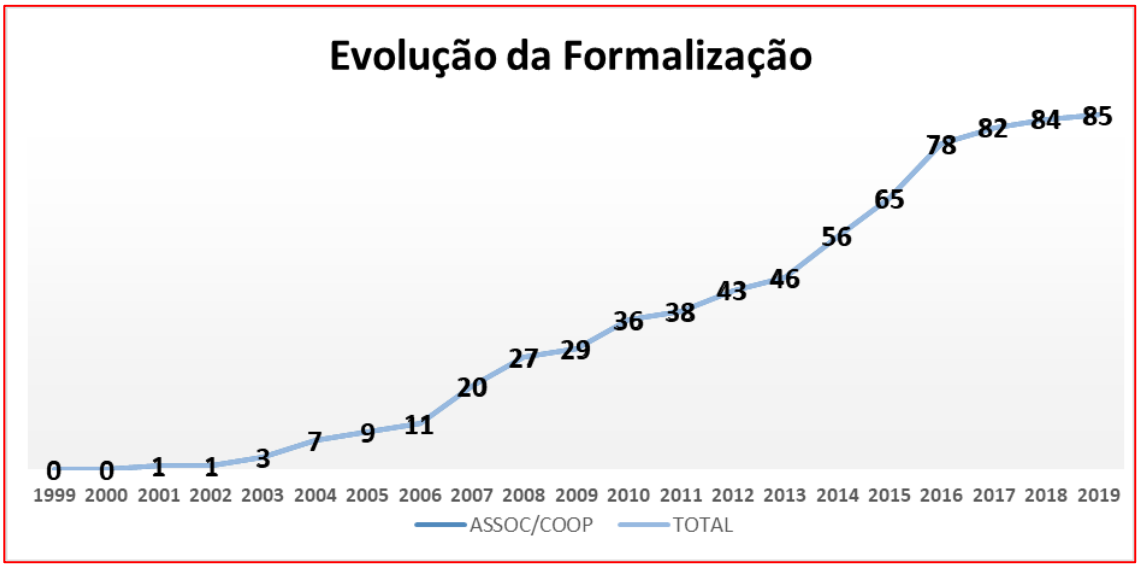
O quadro abaixo ilustra a evolução do número de associações e cooperativas de catadoras e catadores formalizadas em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral, destacando um crescimento significativo a partir de 2003, ano de fundação do ILIX. Em 2001, ano da criação do Fórum, foi registrada a primeira associação. Desde então, até 2019, foram constituídas 85 associações e cooperativas nessas regiões, com uma expansão notável após a fundação do ILIX.

Esse crescimento reflete o impacto positivo das ações do ILIX na organização e fortalecimento dos catadores, que passaram a contar com uma ampla gama de apoios. Além de capacitações em autogestão, economia solidária, técnicas de agregação de valor ao material reciclável, e gestão administrativa e financeira, o ILIX também ofereceu assessoria contábil e jurídica para a constituição e regularização dos documentos legais das associações e cooperativas. O Instituto ainda apoiou financeiramente a constituição dessas organizações, forneceu equipamentos básicos necessários para suas operações, e disponibilizou assessoria técnica contínua. Esses recursos foram essenciais para que as associações e cooperativas pudessem se formalizar, operar em conformidade com as exigências legais e tecnológicas, e assegurar sua sustentabilidade a longo prazo. Com isso, o ILIX contribuiu significativamente para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades atendidas.

ANO	ASSOC/COOP	TOTAL
1999	0	0
2000	0	0

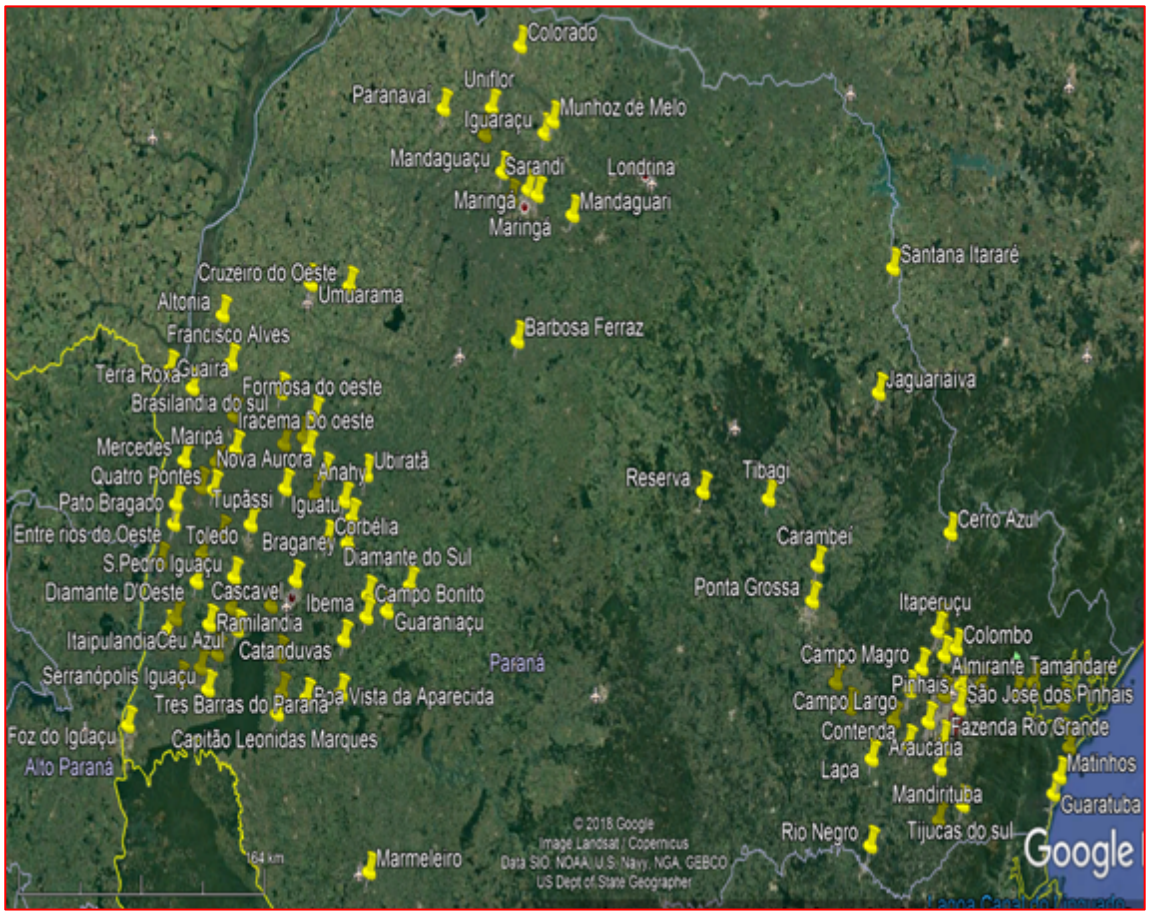
2001	1	1
2002	0	1
2003	2	3
2004	4	7
2005	2	9
2006	2	11
2007	9	20
2008	7	27
2009	2	29
2010	7	36
2011	2	38
2012	5	43
2013	3	46
2014	10	56
2015	9	65
2016	13	78
2017	4	82
2018	2	84
2019	1	85

Cooperativas e Associações constituídas de 2001 a 2019, em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral.



Este gráfico demonstra o crescimento constante das associações e cooperativas ao longo dos anos, especialmente após a fundação do ILIX em 2003, evidenciando o impacto positivo das ações de apoio e capacitação oferecidas pelo Instituto.

Mapa com área de atuação do INSTITUTO LIXO E CIDADANIA, desde a sua fundação, no Estado:



Associação e cooperativas atendidas pelo ILIX

Nº	NOME DO EMPREENDIMENTO	NOME FANTASIA	MUNICÍPIO
1	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARCEIROS DO MEIO AMBIENTE-ACAMPA	ACAMPA	CURITIBA
2	ACAPRA – ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE PRODUTOS RECICLADORES DE ANTONINA	ACAPRA	ANTONINA
3	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS GRACIOSA – ACAT GRACIOSA	ACAT GRACIOSA	CURITIBA
4	ACAVARI – ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO VALE DO RIBEIRA	ACAVARI	RIO BRANCO DO SUL
5	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE BALSA NOVA – ACMRBN	ACMRBN	BALSA NOVA
6	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CONTENDA	ACMRC	CONTENDA
7	ASSOCIAÇÃO DE COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE MORRETES – ACOMAREM	ACOMAREM	MORRETES
8	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS UNIDOS DO BAIRRO	ACUBA	CURITIBA
9	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – ÁGUA NASCENTE	ÁGUA NASCENTE	CURITIBA
10	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DOS AGENTES AMBIENTAIS DE MATINHOS	AMAGEM	MATINHOS
11	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL	AMAR-EBENEZER	CURITIBA
12	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS AMIGOS DA NATUREZA-	AMIGOS DA NATUREZA	CURITIBA
13	ASSOCIAÇÃO DOS COLETORES E SELECIONADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE MATINHOS	ANCRESMAT	MATINHOS

14	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-ESPERANÇA DO PAROLIN	AREPAR	CURITIBA
15	ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES DE PINHAIS	AREPI	PINHAIS
16	ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES DE PORTO AMAZONAS	ARPA	PORTO AMAZONAS
17	ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES NOSSA SENHORA DO ROCIO – ASSORENOSR	ASSORENOSR	PALMEIRA
18	ASSOCIAÇÃO UNIDOS DA RECICLAGEM – ASSUR	ASSUR	CAMPO LARGO
19	COOPERATIVA DE CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA-CAT@MARE	CAT@MARE	CURITIBA
20	ASSOCIAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS DE MANDIRITIBA	CATAMANDI	MANDIRITUBA
21	COOPERATIVA DE CARRINHEIROS ZUMBI DOS PALMARES	COOPZUMBI	COLOMBO
22	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS COMUNIDADE UNIDA DE FAZENDA RIO GRANDE/PR	FAZENDA RIO GRANDE	FAZENDA RIO GRANDE
23	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-FUTURO ECOLÓGICO	FUTURO ECOLÓGICO	CURITIBA
24	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS MORANGUINHO	MORANGUINHO	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
25	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NATUREZA LIVRE	NATUREZA LIVRE	CURITIBA
26	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NOVO HORIZONTE	NOVO HORIZONTE	CURITIBA
27	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PÔR DO SOL	POR DO SOL	GUARATUBA
28	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – PROTETORES DO MEIO AMBIENTE	PROTETORES DO MEIO AMBIENTE	CURITIBA
29	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – RECICLAR ARAUCÁRIA	RECICLAR	ARAUCÁRIA
30	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE CERRO AZUL	RECICLAZUL	CERRO AZUL
31	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA LAPA	RECILAPA	LAPA
32	ASSOCIAÇÃO DOS COLETORES DE MATERIAL RECICLÁVEL NOVO GUARITUBA DE PIRAQUARA – RECIQUARA	RECIQUARA	PIRAQUARA
33	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES NA SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DE COLOMBO	RESOL	COLOMBO
34	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DA VILA SANTA MARIA	SANTA MARIA	PARANAGUÁ
35	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS SEMENTE DO AMANHÃ	SEMENTES DO AMANHÃ	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
36	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	TAXI-AREXI	CURITIBA
37	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS VIDA NOVA	VIDA NOVA	CURITIBA
38	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – VITÓRIA	VITÓRIA	CURITIBA
39	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE RIO NEGRO PR	ACMRRN	RIO NEGRO
40	ASSOCIAÇÃO DOS COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE GUARATUBA	ACOMREG	GUARATUBA
41	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – JANDAIA	JANDAIA	CURITIBA
42	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – ITAQUI	ITAQUI	CURITIBA
43	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – PANTANAL	PANTANAL	CURITIBA
44	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS MUTIRÃO	MUTIRÃO	CURITIBA
45	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES REI DO PET	ARREP	PONTA GROSSA

46	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE PALMEIRA – ACAMPA	ACAMPA	PALMEIRA
47	COOPERATIVA AMBIENTAL DE CARAMBEÍ	COOPAM	CARAMBEÍ
48	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – TERRA SANTA	TERRA SANTA	CURITIBA
49	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – CORBÉLIA	CORBÉLIA	CURITIBA
50	ASSOCIAÇÃO DOS COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO BAIRRO DA NOVA RÚSSIA	ACAMARU	PONTA GROSSA
51	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CATADORES DE PORTO AMAZONAS	COOCARPA	PORTO AMAZONAS
52	COOPERATIVA NORTE DE MARINGÁ DE SEPARADORES E SEPARADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E PREST. DE SERVIÇOS – COOPERNORTE	COOPERNORTE	MARINGÁ
53	COOPERATIVA PAICANDUENSE DE COLETADORES E SEPARADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	COPMAR	PAIÇANDU
54	COOPERATIVA DE TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PLÁSTICOS E MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SARANDI – COOPERECOLÓGICA	COOPERECOLÓGICA	SARANDI
55	COOP. MARINGÁ DE SELEÇÃO DE MAT. RECICLÁVEIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	COOPERMARINGÁ	ASTORGA
56	ASSOCIAÇÃO DE AGENTE ECOLÓGICO E RECICLADORES	COOPERCICLA	MARINGÁ
57	COOPERATIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO PARQUE DAS PALMEIRAS	COOPERPALMERIA	MARINGÁ
58	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE MANDAGUARI ACAMAN	ACAMAN	MANDAGUARI
59	ASSOCIACAO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS AUTOMOTORES	A.C.A	CURITIBA
60	ASSOCIACAO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS DO BAIRRO DA NOVA RUSSI	ACAMARU	PONTA GROSSA
61	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS DE AGUDOS DO SUL – CATASUL	CATASUL	AGUDOS DO SUL
62	ASSOCIACAO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS NOVO AMANHECER	ACMR NOVO AMANHECER	CURITIBA
63	ASSOCIACAO DOS CATADORES VALE VERDE DE PIEN	VALE VERDE	PIÊN

Entre as atividades realizadas pelos técnicos e mobilizadores sociais, destaca-se a articulação política para garantir que o município cumprisse as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Um exemplo concreto dessa articulação foi o contrato de prestação de serviços firmado entre a prefeitura e as associações e cooperativas de catadores em Curitiba, tornando-a a segunda capital do país a implementar a contratação e remuneração dos catadores pelos serviços prestados ao município no âmbito do sistema de gestão de resíduos sólidos. Este contrato, assinado em 2 de abril de 2015, representou uma conquista significativa, fruto de intensas ações coordenadas em conjunto com os próprios catadores.

Contudo, essa conquista não foi alcançada sem desafios. O processo teve início com a mobilização política dos catadores, que, por meio do Fórum Estadual Lixo e Cidadania, convocaram os candidatos à prefeitura para uma reunião onde apresentaram suas demandas. O então candidato, Gustavo Fruet, comprometeu-se a contratá-los caso fosse eleito, formalizando esse compromisso em uma carta. No entanto, após assumir o cargo, o prefeito demorou a cumprir o acordo, o que levou os catadores, em parceria com o ILIX, a organizarem uma manifestação que percorreu a principal rua do centro de Curitiba até a frente da prefeitura, exigindo a implementação do contrato.

A pressão exercida resultou no início das negociações para a contratação, mas as exigências legais e burocráticas para a formalização do contrato eram substanciais. As associações e cooperativas enfrentaram o desafio de regularizar uma vasta gama de documentos legais, em grande parte devido às inadequações dos locais onde estavam instaladas, que não atendiam às exigências para a liberação de licenças e vistorias. Sem essa regularização, estariam excluídas do contrato pelo qual tanto lutaram. Entre as medidas necessárias estavam a regularização da CATAPARANÁ, que na época representava 17 associações, e o cumprimento de diversas obrigações fiscais e administrativas, como a transferência da

sede para Curitiba, a regularização de dívidas fiscais e do aluguel do barracão, além de garantir que as instalações atendessem às exigências legais, incluindo licença ambiental, vistoria dos bombeiros e alvará de funcionamento.

Superar essas barreiras teria sido impossível sem o apoio financeiro do Ministério Público do Trabalho (MPT). O MPT foi a única alternativa viável para que os catadores pudessem ultrapassar esses obstáculos. Com os recursos disponibilizados, foi possível regularizar as associações, capacitar os catadores para a nova fase de trabalho e contratar a equipe técnica necessária para acompanhar e viabilizar a execução do contrato. Esses recursos foram fundamentais para transformar um sonho em realidade, garantindo que os catadores pudessem continuar a prestar um serviço público de alta relevância, agora de forma regularizada e devidamente remunerada.

Fotos da manifestação realizadas no dia 05 de junho de 2014, liderada pela presidente do ILIX para cobrar do prefeito contratação das associações e cooperativas.









Fotos 21,22, 23 e 24 – Manifestação para a contratação dos Catadores(as)

O Prefeito e o Secretário Municipal do Meio Ambiente receberam os catadores e confirmaram a intenção de publicar o edital para contratação dos catadores ainda em 2014.



Foto 25 – Reunião com Prefeito e secretários

11. 1º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Nos dias 15 e 16 de agosto de 2014, o ILIX promoveu o Primeiro Seminário de Formação e Fortalecimento de Empreendimentos Coletivos Solidários, realizado na Associação Banestado, em Praia de Leste. O evento foi organizado em resposta à intenção do Município de formalizar a contratação dos catadores de materiais recicláveis, com o objetivo de capacitar e fortalecer as habilidades dos participantes para a execução das atividades previstas no contrato com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Esse seminário foi um marco na preparação dos catadores, proporcionando a eles as ferramentas e conhecimentos necessários para cumprir com excelência as exigências do contrato, além de fortalecer a coesão e a sustentabilidade dos empreendimentos coletivos solidários.

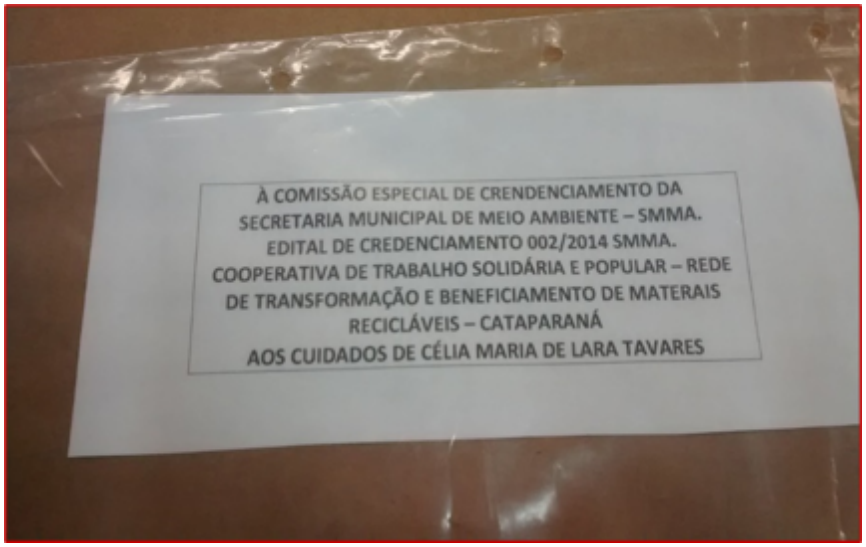




Em 10 de dezembro de 2014, foi publicado o Edital 002/2014-SMMA, com o objetivo de credenciar as associações e cooperativas qualificadas para gerenciar, receber, triagem e comercializar os resíduos provenientes da coleta seletiva, realizada pelo Município de Curitiba.

Enfrentando todas as exigências e desafios impostos pelo edital, o ILIX empenhou-se em reunir toda a documentação necessária, da Rede Cataparaná e suas associadas. Esse esforço coletivo permitiu que todos os requisitos fossem atendidos.

Finalmente, após um trabalho árduo e coordenado, o envelope contendo a proposta de contratação, incluindo toda a documentação das associadas, foi lacrado e encaminhado, marcando um passo crucial na formalização do contrato. Esse momento representou uma significativa vitória para os catadores, que, mesmo diante de inúmeros obstáculos, demonstraram resiliência e determinação para garantir a continuidade de seu trabalho essencial.



Em 2 de abril de 2015, a Rede CATAPARANÁ firmou o contrato nº 21944 de Prestação de Serviços com o Município de Curitiba, representando, na época, 17 associações e cooperativas sediadas na capital. Esse contrato marcou um avanço significativo na formalização do trabalho dos catadores, refletindo a importância de sua atuação na gestão dos resíduos sólidos da cidade. Desde então, o número de associações credenciadas para receber material reciclável aumentou expressivamente, passando de 17 para 40, demonstrando o crescimento e fortalecimento contínuo do movimento de catadores na região.

A partir desta contratação foi necessária uma ação intensa para preparar os catadores para atendimentos das exigências do contrato.

12. 2º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Aconteceu de 19 e 20 de janeiro de 2015, o 2º Seminário de Formação e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários de Catadoras (es) de Materiais Recicláveis, realizado no Hotel Caravelle, centro de Curitiba, o evento contou com a participação de catadores de materiais recicláveis dos municípios de Curitiba, Região Metropolitana, Litoral e Campos Gerais, Região Norte e Noroeste, e Região da Bacia do Paraná 3. Estavam presentes também representantes do Movimento Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (MNCR), membros do Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) e representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), Secretaria Estadual de Economia Solidária e Ministério Público do Estado do Paraná – CAOPMA.


PROPOSTA DE CREDENCIAMENTO
PROGRAMA ECOCIDADÃO
REDE
CATAPARAN







13. 3º SEMINÁRIO DE "FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS".

No dia 14 de abril de 2015, catadores e catadoras de materiais recicláveis de municípios da região da Bacia do Alto Ivaí se reuniram em Campo Mourão para realização do 3º Seminário de "Formação e Fortalecimento de Empreendimentos Coletivos Solidários de Catadores de Materiais Recicláveis". O encontro, que aconteceu no Tribunal do Júri do município, teve como objetivo promover consultoria para articulação e parcerias com o poder público e diversos setores da sociedade no que se refere à implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Com o objetivo de construção de soluções locais para a gestão compartilhada com o poder público e o gerenciamento de resíduos sólidos com a inclusão dos Catadores de Materiais Recicláveis, estiveram presentes, além dos catadores, representantes dos poderes públicos municipais e apoiadores.





14. 4º SEMINÁRIO DE "FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS"

No dia 15 de abril de 2015, catadores e catadoras de materiais recicláveis de municípios da região da Bacia do Alto Ivaí se reuniram em Ivaiporã para realização do 4º Seminário de "Formação e Fortalecimento de Empreendimentos Coletivos Solidários de Catadores de Materiais Recicláveis".

O encontro, que aconteceu na Câmara de Vereadores do município, teve como objetivo promover consultoria para articulação e parcerias com o poder público e diversos setores da sociedade no que se refere à implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Tendo em vista a construção de soluções locais para a gestão compartilhada com o poder público e o gerenciamento de resíduos sólidos com a inclusão dos Catadores de Materiais Recicláveis, estiveram presentes, além dos catadores, representantes dos poderes públicos municipais e apoiadores.

Com o apoio do Ministério Público, o seminário foi iniciado por volta das nove horas. Durante o credenciamento, os catadores receberam camiseta, crachá, caneta e pasta com cartilha do MNCR. Na sequência, todos participaram do café da manhã e dirigiram-se à Câmara Municipal de Ivaiporã, a fim de dar início aos trabalhos.





15. 5º SEMINÁRIO DE "FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS"

Nos dias 15 e 16 de julho de 2015, às nove horas em Curitiba teve início o 5º Seminário, realizado no Hotel Caravelle, na rua Cruz Machado, 282 – Curitiba – PR. O Seminário reuniu as quatro Redes apoiadas pelo ILIX, que foram selecionadas para participarem do projeto CATAFORTE III, Rede INTERECO de Curitiba, COOPERCENTRAL de Maringá, Rede ARENITO DO CAUIÁ de Paranavaí e Rede CATAPARANÁ de Curitiba, região metropolitana e Litoral do Paraná.





16. 6º SEMINÁRIO DE FORTALECIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REDES DO PARANÁ



Com os recursos repassados pelo MPT a Rede Cataparaná, Rede Intereco, Rede Coopercentral e a Rede Arenito de Caiuá, juntamente com o Instituto Lixo e Cidadania, realizaram nos dias 15, 16 e 19 de dezembro, seminário Inter Redes.

Participaram do Seminário o comitê gestor e representantes dos EES das quatro Rede do Estado do Paraná que o ILIX atende, Rede Coopercentral com sede em Maringá, Rede Arenito de Caiuá com sede em Paranavaí, Rede Intereco com sede em Curitiba, e Rede Cataparaná com sede em Curitiba.

O seminário teve como objetivo proporcionar espaço de debate para planejamento das ações da Rede para o ano de 2017, no encontro as quatro redes definiram a oportunidade de negócios de cada Rede para a construção do Plano de Negócios.




INTER REDES



17. SEMINÁRIO REGIONAL INTER REDES CATAFORTE III

O Seminário Regional Inter Redes CATAFORTE III foi realizado de 21 a 23 de junho de 2017, no Hotel Mabu Curitiba Business, como parte das atividades do projeto CATAFORTE III, com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT). O evento teve como objetivo a apresentação e discussão dos Planos de Negócios Sustentáveis desenvolvidos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunindo representantes de diversas redes e iniciativas comprometidas com o fortalecimento da economia solidária no estado.






CATAFORTE







18. SEMINÁRIO ACESSANDO UMA PORTA: CONSOLIDANDO A CIDADANIA NO SUS

O seminário ocorreu do dia 8 ao dia 10/07/2015, na cidade de Foz do Iguaçu, com o objetivo capacitar 30 lideranças do MNPR e do MNCR da Região Sul sobre saúde e o Sistema Único de Saúde, utilizando as ferramentas da Educação Popular em Saúde, visando multiplicar saberes e exercer uma atuação mais efetiva no acompanhamento da implementação das ações de saúde da população em situação de rua. Além de fortalecer o exercício da cidadania, por meio de estratégias e práticas para garantir o acesso à saúde, para que possam multiplicar o conhecimento entre as pessoas que ainda se encontram em situação de rua, bem como monitorar a qualidade dos serviços prestados nos serviços de saúde; Sensibilizar as lideranças da região Sul para o exercício da cidadania e para uma atuação mais efetiva nos Conselhos de Saúde; Contribuir para um atendimento humanizado das pessoas em situação de rua nas UBS; Produzir 2000 cartilhas (material informativo) sobre a saúde da população em situação de rua.





19. RESULTADO DO PRIMEIRO ANO DE CONTRATO DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVA CREDENCIADAS NO ECOCIDADÃO

Em 02 de abril de 2015 a Rede CATAPARANÁ, firmou o contrato nº 21944 de Prestação de Serviços com o Município de Curitiba, representando EES da Rede INTERECO com sede no município de Curitiba, para realizar a gestão da prestação de serviço de triagem e destinação dos resíduos recicláveis oriundos da coleta seletiva de Curitiba.

Em 2016 a Rede INTERECO contatava com 22 (vinte e dois) associações cooperativas credenciadas.

Só no primeiro ano de contrato os EES realizaram a triagem e correta destinação de **15.435,50 toneladas** de materiais, (dobro da média de materiais reciclados no ano anterior), que deixaram de ir para o aterro, gerando benefício para o meio ambiente e para a população em geral, por meio de suas 20 (vinte) associações e cooperativas.

Com a remuneração pelos serviços prestados os EES receberam nos primeiros doze meses de contrato o montante de **R$ 3.260.597,52,** (Três milhões, duzentos e sessenta mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e dois centavos), com os recursos os EES puderam realizar os pagamentos de despesas de manutenção do barracão, aluguel, agua, luz, telefone, Epi's e contratar empresa para realizar os laudos ambientais, além dos importantes impactos ambientais gerados ao meio ambiente e a população como pode ser visto:

No período foram recicladas 6.926,99 toneladas de papel, correspondentes 159.321 árvores que deixaram de ser extraídas do meio ambiente.[i]



Com relação ao PET’s e PEAD’s, 2.106,95 toneladas foram recolhidas correspondentes a 18.140.839 garrafas que foram retiradas do meio ambiente.



Duzentas toneladas de Alumínio correspondente a 204.210kg de bauxita que deixaram de ser extraídas do meio ambiente.



Foram economizados 205.332.340 litros de água.



De energia Elétrica 41.090,16MW de economia.



Com o trabalho dos catadores, **15.435,50** toneladas de materiais deixaram de ir para aterro.



Fonte indicadores: Dr. Sabetai Calderoni

20. SEMINÁRIO TROCA DE SABERES MNCR E MNPR

Entre os dias 28 e 30 de março, o Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR) e o Movimento Nacional dos Catadores do Paraná (MNCR) realizaram um seminário conjunto com o objetivo de promover a troca de saberes e experiências entre os participantes. Durante o evento, os membros dos dois movimentos se reuniram para discutir questões fundamentais que afetam suas comunidades e para construir, de forma colaborativa, uma carta política destinada às autoridades públicas do Estado do Paraná.

Essa carta política, que emerge como um documento essencial, expressa as demandas coletivas por direitos básicos, como a habitação adequada, e busca sensibilizar as autoridades sobre a necessidade urgente de políticas públicas inclusivas que atendam às necessidades das populações vulneráveis. A união dos movimentos reforça a importância da articulação política e da solidariedade entre os diferentes segmentos sociais na luta por dignidade e justiça.





21. DIA NACIONAL DE LUTA DOS CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Em 7 de junho de 2017, o Instituto, em parceria com os catadores, organizou uma manifestação que reuniu cerca de 300 catadores de Curitiba e da Região Metropolitana. A mobilização percorreu as ruas centrais de Curitiba com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho crucial realizado pelos catadores e às suas pautas de reivindicação.

A manifestação foi um ato de resistência e de afirmação, destacando a importância do reconhecimento e valorização dos catadores, não apenas como trabalhadores essenciais na gestão de resíduos, mas também como agentes fundamentais na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.



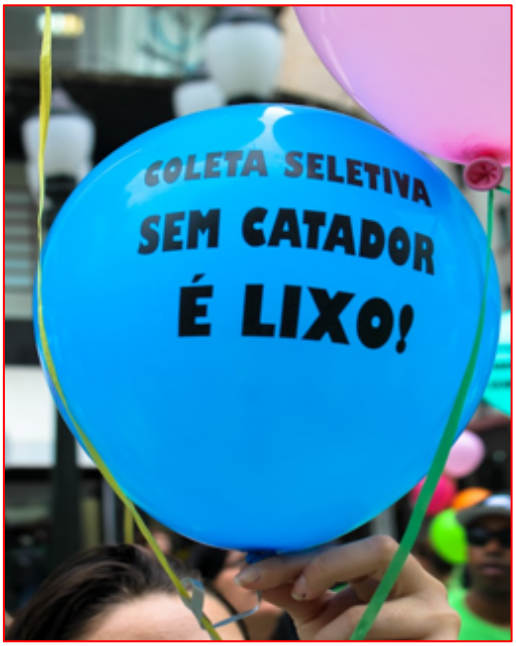



#chegadetrabalhoinfantil


#chegadetrabalhoinfantil
POPULAÇÃO CADÊ SEU COMPROMISSO
COM OS CATADORES?


POPULAÇÃO
DE
RUA





No dia 7 de junho de 2019, em comemoração ao Dia dos Catadores e Catadoras, o ILIX, em parceria com os catadores e catadoras, organizou uma Manifestação Pública nas ruas de nossa capital. O objetivo central do ato foi defender a coleta seletiva solidária e manifestar-se contra a prática da incineração de resíduos, que representa uma ameaça ao trabalho dos catadores e ao meio ambiente.

A mobilização ressaltou a importância da coleta seletiva como uma solução sustentável e justa, destacando o papel fundamental dos catadores na cadeia de reciclagem. Além disso, a manifestação buscou sensibilizar a sociedade e as autoridades para a necessidade de políticas públicas que fortaleçam e ampliem a coleta seletiva solidária, em vez de optar por soluções como a incineração, que são prejudiciais tanto para os catadores quanto para a saúde pública e o meio ambiente.








NÃO AO TRABALHO INFANTIL !
LUGAR DE CRIANÇA
É NA ESCOLA !


REMUNERAÇÃO JUSTA
PARA OS CATADORES !


COLETA SELETIVA
SEM CATADOR É LIXO !



22. PRÊMIO MPT PRÓ-CATADOR PARANÁ – 2018

O Ministério Público do Trabalho no Paraná – Procuradoria Regional do Trabalho da Nona Região (MPT/PRT9), lançou o Edital de Seleção Pública 001/2018 para a escolha de práticas que contribuam para implementação de políticas de inclusão social e econômica de catadores e catadoras de materiais recicláveis, em especial na implantação de **coleta seletiva solidária** no âmbito da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, para a concessão do "PRÊMIO MPT CIDADE PRÓ-CATADOR - PARANÁ".

OBJETIVOS DO PRÊMIO

O Prêmio MPT Pró-Catador Paraná 2018 tem por objeto a seleção de práticas municipais que contribuam para a inclusão socioprodutiva de catadoras e catadores de materiais recicláveis, em especial na implantação de **coleta seletiva solidária**.

A iniciativa tem como modelo o Prêmio Cidade Pró-Catador, oferecido nacionalmente entre os anos de 2012 e 2014 pela Secretaria Geral da Presidência da República e tem como objetivos:

a) incentivar, valorizar e dar visibilidade a práticas que contribuam para a implementação de políticas de inclusão social e econômica de catadores e catadoras de materiais recicláveis, em especial na implantação de **coleta seletiva solidária** com a participação ativa deste público;

b) reconhecer publicamente os esforços em favor da melhoria das condições de vida e trabalho dos catadores e catadoras de material reciclável no âmbito da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos; e

c) subsidiar a construção de repertório e banco de boas práticas de inclusão social e econômica de catadores e catadoras de materiais recicláveis, em especial na implantação de **coleta seletiva solidária** com a participação ativa deste público e de implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

DO PÚBLICO-ALVO E ABRANGÊNCIA.

O Prêmio foi concedido às iniciativas existentes nos Municípios localizados no Estado do Paraná. Cada Município inscreveu uma única iniciativa, atendendo aos critérios e requisitos do Edital.

LANÇAMENTO DO PRÊMIO MPT PRÓ-CATADOR PARANÁ 2018

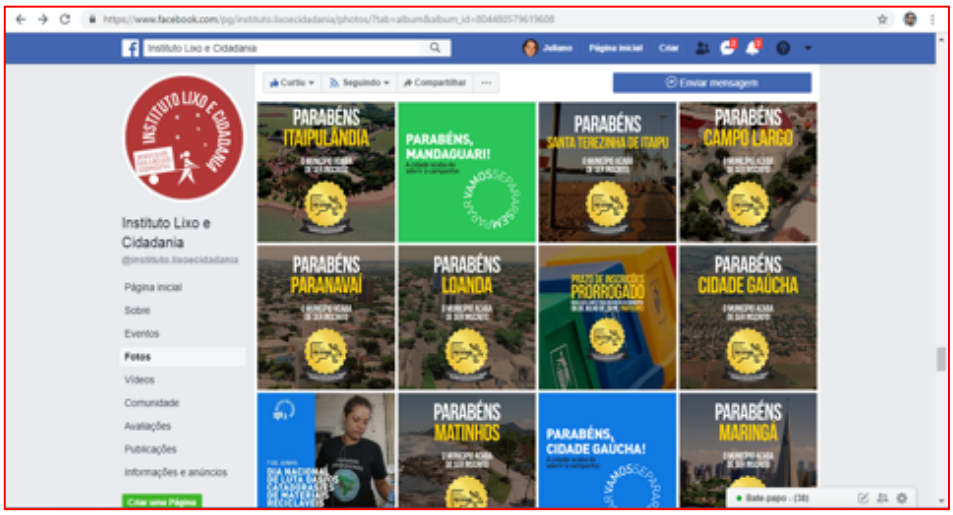
O prêmio foi lançado durante a primeira reunião anual do Fórum Lixo e Cidadania do Paraná, ocorrida nas dependências do Ministério Público do Trabalho, em Curitiba, no dia 05 de abril de 2018.



O lançamento também foi divulgado por meio das redes sociais.



As inscrições foram divulgadas, como forma de dar visibilidade aos municípios candidatos e permitir o controle social de seus munícipes.



CATEGORIAS DE PREMIAÇÃO

Os municípios se inscreveram conforme as categorias apresentadas no quadro abaixo:

Categoria	População	Municípios		
		Quantidade	Inscritos	Finalistas
A	Até 10.000	199	4	1
B	De 10.001 a 20.000	107	5	2
C	De 20.001 a 50.000	58	10	3
D	Acima de 50.000	35	9	3

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

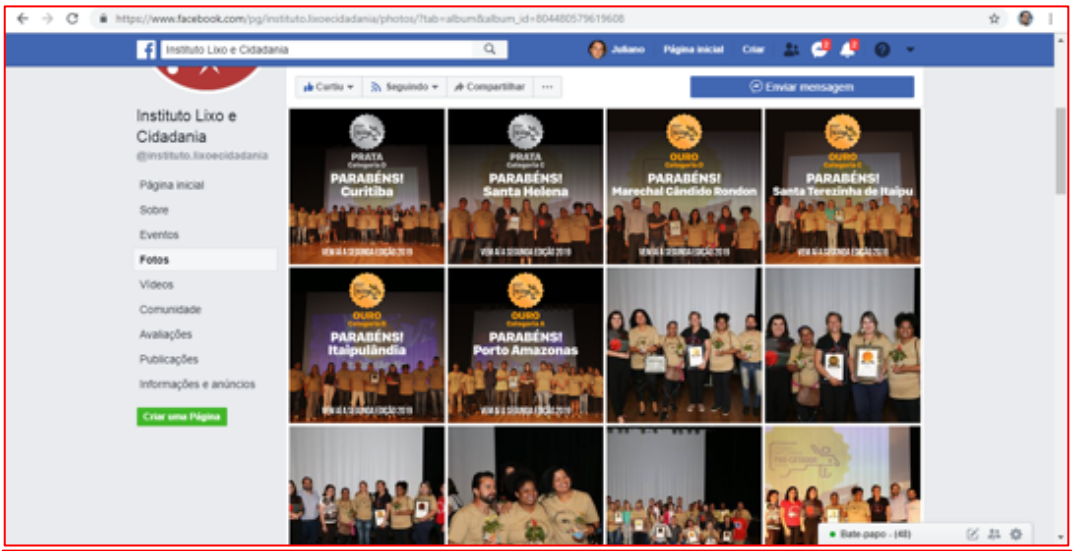
A cerimônia de concessão do Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná foi realizada em 05 de dezembro de 2018, nas dependências da FIEP, em Curitiba, em sessão solene do Fórum Lixo e Cidadania, em evento aberto a quaisquer interessados.







O evento contou com a cobertura da imprensa e foi amplamente divulgado nas redes sócias.


https://www.facebook.com/pg/instituto.lixoecidadania/photos/?tab=album&album_id=804480579619608
Instituto Lixo e Cidadania
Instituto Lixo e Cidadania
@instituto.lixoecidadania
Página inicial
Sobre
Eventos
Fotos
Vídeos
Comunidade
Avaliações
Publicações
Informações e anúncios
Criar uma Página
Curtiu
Seguindo
Compartilhar
Enviar mensagem
PRATA
PARABÉNS! Curitiba
PRATA
PARABÉNS! Santa Helena
OURO
PARABÉNS! Marechal Cândido Rondon
OURO
PARABÉNS! Santa Terezinha de Itaipu
OURO
PARABÉNS! Itaipulândia
OURO
PARABÉNS! Porto Amazonas


https://webradioagua.pti.org.br/2018/12/13/boas-praticas-dos-municipios-do-oeste-sao-destaque-no-premio-mpt-cidade-pro-catador-parana/
WRA
PTI
INSTITUCIONAL
EDITORIAS
SÉRIES ESPECIAIS
DESCOMPLICANDO AS ENERGIAS RENOVÁVEIS
BUSCA
Type and hit enter...
BAIXE GRÁTIS
Descomplicando as Energias Renováveis
SUSTENTABILIDADE
Boas práticas dos municípios do Oeste são destaque no Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná
written by Vacy Alvaro | 13 de dezembro de 2018
PRÊMIO MPT CIDADE PRÓ-CATADOR PARANÁ


Não seguro | www.correiodolago.com.br/noticia/municipio-fica-em-primeiro-lugar-no-premio-mpt-cidade-pro-catador-parana/83396/
Município fica em primeiro lugar no prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná
A- A+
O Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná é uma iniciativa do Fórum Lixo e Cidadania e do Ministério Público do Trabalho no Paraná, que premia os municípios com as melhores práticas de inclusão socioprodutiva do estado. Diversas cidades realizaram a inscrição neste Prêmio, que é o maior relacionado à coleta seletiva do estado.
Itaipulândia faturou o primeiro lugar na categoria "B" – 10 mil a 20 mil habitantes.
O prêmio consiste em reconhecer se a Prefeitura cumpre a premissa básica de participação, como a contratação de associações e cooperativas de catadores, mediante remuneração pelos serviços prestados, além de indicadores de sustentabilidades da coleta seletiva e o relatório de boas práticas.
Assessoria
Diamante do Oeste comemora seu 31º aniversário com show de Mayck e Lyan neste final de semana; veja outras atrações
VEJA MAIS NOTÍCIAS DESTAQUE
PUBLICIDADE
La Marta's
PATIOTA
RELÓGIOS 25%
12% PRATA E OURO
JOSÉ BARTH
Corretor de Imóveis
CRECI F27581
JB IMÓVEIS
LG celulares
Container dos Aromas
Agropecuária Dois Amigos
LOW EPOXI
KDM Net
Nova Era
SUB-SEDE SANTA HELENA

https://www.oparana.com.br/noticia/praticas-apoiadas-por-itaipu-vencem-premio-mpt-cidade-pro-catador-parana

O Paraná
Jornal de Fato

HOME ÚLTIMAS NOTÍCIAS POLÍTICA COTIDIANO POLICIAL ESPORTES VARIEDADES AUTOMÓVEL EDUCAÇÃO ESPECIAIS AGRONEGÓCIO EDIÇÃO IMPRESSA

COTIDIANO

Práticas apoiadas por Itaipu vencem Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná

Itaipulândia, Santa Terezinha de Itaipu e Marechal Cândido Rondon foram as cidades premiadas.

06/12/2018 às 15:53 - por Silmara Santos



As práticas de coleta coletiva solidária dos municípios de Santa Terezinha de Itaipu, Itaipulândia e Marechal Cândido Rondon, apoiadas pela Itaipu Binacional, foram as campeãs de suas categorias no Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná. A premiação aconteceu na noite dessa quarta-feira (5), no auditório da Fiep, em Curitiba, e contou com a participação de representantes de mais de 30 municípios do Estado.

VÍDEOS



Veja mais vídeos

EDIÇÃO IMPRESSA



https://www.lixoecidadania.com.br/single-post/2018/12/06/Cerimônia-do-Prêmio-MPT-Cidade-Pró-Catador-Paraná-homenageia-municípios-veja-os-premiados

INSTITUTO LIXO E CIDADANIA



Cerimônia do Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná homenageia municípios; veja os premiados

December 6, 2018

Ontem (5) foi o dia da **grande premiação do Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná**, uma iniciativa do Fórum Lixo e Cidadania e do Ministério Público do Trabalho no Paraná que selecionou os municípios com as melhores práticas de coleta seletiva e inclusão sócio produtiva do estado.

Durante a premiação, estiveram presentes **representantes de mais de 30 de municípios do Paraná**, de órgãos públicos, além de catadoras e catadores de materiais recicláveis de todo o estado.

Só de participar, **o município e toda a população já saíram ganhando**. 16 municípios receberam o prêmio de participação, e 9 foram os finalistas.

Conheça os campeões em cada categoria:

Categoria A
OURO - Porto Amazonas

Categoria B
OURO - Itaipulândia

Categoria C
OURO - Santa Terezinha de Itaipu
PRATA - Santa Helena
BRONZE - Tibagi

Categoria D
OURO - Marechal Cândido Rondon
PRATA - Curitiba
BRONZE - Campo Largo

Posts Em Destaque



CÂMARA APROVA EM 2º TURNO LEI QUE PROÍBE USO DE CAVALOS POR CARRINHEIROS

March 30, 2018

Posts Recentes



Cerimônia do Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná homenageia municípios; veja os premiados

December 6, 2018



Cerimônia de premiação do Prêmio MPT Cidade Pró-Catador Paraná acontece no dia 5 de dezembro



https://www.lixoecidadania.com.br

INSTITUTO LIXO E CIDADANIA



23. CONVÊNIO FIRMADO ENTRE FUNASA E AS COOPERATIVAS

O Termo de Colaboração firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e as cooperativas Coopercentral (Maringá), Associação Natureza Livre (Curitiba), Associação AREPI (Pinhais), e Cooperativa Coopervaí (Paranavaí) teve como objetivo a aquisição de equipamentos para as unidades de recuperação de recicláveis. Este acordo visou atender a uma finalidade de interesse público e recíproco, com a transferência de recursos financeiros às organizações participantes.

O ILIX desempenhou um papel fundamental na assessoria das associações e cooperativas ao longo de todo o processo de execução do Termo de Colaboração. Essa assistência incluiu a operação do SICONV, abrangendo, junto com as entidades celebrantes, todas as etapas necessárias: ajuste do plano de trabalho, cotação prévia dos equipamentos, aquisição, acompanhamento da entrega, execução do convênio, elaboração de relatórios e prestação de contas.

Para a liberação dos recursos, foi crucial a obtenção de laudos elétricos obrigatórios, a licença ambiental e a vistoria dos bombeiros, além da regularização dos barracões das cooperativas. Esses processos exigiram investimentos significativos, e os recursos repassados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) foram fundamentais para viabilizar essas adequações e garantir que as instalações estivessem em conformidade com todas as exigências legais e de segurança.
Por meio deste Termo de Colaboração, 32 associações e cooperativas foram beneficiadas, conforme detalhado a seguir:

ASSOCIAÇÃO NATUREZA LIVRE			
Nove organizações atendidas com equipamentos			
EQUIPAMENTOS	**VALOR**	**UNIDADES**	**TOTAL**
PRENSA VERTICAL	29.800,00	1,00	29.800,00
EMPILHADEIRA	79.900,00	6,00	479.400,00
CARRINHO	830,00	3,00	2.490,00
TOTAL			**511.690,00**

ASSOCIAÇÃO AREPI			
Doze organizações atendidas com equipamentos			
EQUIPAMENTOS	**VALOR**	**UNIDADES**	**TOTAL**
BALANÇA	4.000,00	10,00	40.000,00
EMPILHADEIRA	79.900,00	6,00	479.400,00
CARRINHO	830,00	2,00	1.660,00
TOTAL			**521.060,00**

Cooperativa COOPERVAÍ			
Quatro organizações atendidas com equipamentos			
EQUIPAMENTOS	**VALOR**	**UNIDADES**	**TOTAL**
BALANÇA	4.000,00	5,00	20.000,00

PRENSA VERTICAL	30.278,15	1,00	30.278,15
PRENSA HORIZONTAL	63.900,00	1,00	63.900,00
ESTEIRA 15 MTS	37.000,00	1,00	37.000,00
CARRINHO	830,00	16,00	13.280,00
TOTAL			**164.458,15**

Cooperativa COOPERCENTRAL			
Sete Associações/Cooperativas atendidas com equipamentos			
EQUIPAMENTOS	**VALOR**	**UNIDADES**	**TOTAL**
BALANÇA	4.000,00	7,00	28.000,00
PRENSA VERTICAL	29.800,00	2,00	59.600,00
EMPILHADEIRA	79.900,00	7,00	559.300,00
MESA DE SEPARAÇÃO	1.300,00	28,00	36.400,00
CARRINHO	830,00	21,00	17.430,00
TOTAL			**700.730,00**

24. CONFECÇÃO DE 105 MESAS DE TRIAGEM

Em 2018, foi desenvolvido, em conjunto com os catadores e catadoras, um modelo de mesa de triagem para melhorar as condições de trabalho e eficiência no processo de separação dos materiais recicláveis. Após essa fase de desenvolvimento, foram confeccionadas e entregues 105 mesas de triagem, com recursos destinados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Essas mesas foram distribuídas para 23 associações e cooperativas com sede em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral, conforme detalhado na planilha abaixo:

Nº	MESAS	TOTAL
1	RIO BRANCO DO SUL	3
2	CONTENDA	4
3	MANDIRITUBA	5
4	ACOMAREM - MORRETES	4
5	ANCRESMAT - ANTONINA	4
6	CATAMARE - CURITIBA	5
7	CURITIBA MAIS LIMPA - CURITIBA	5
8	FUTURO ECOLÓGICO - CURITIBA	4
9	JANDAIA - CURITIBA	4
10	PANTANAL - CURITIBA	9

11	VIDA NOVA - CURITIBA	8
12	RECICLA CURITIBA - CURITIBA	4
13	NOVO HORIZONTE - CURITIBA	5
14	VITÓRIA - CURITIBA	4
15	CATAPARANÁ - CURITIBA	8
16	MORANGUINHO - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	4
17	RECICLAR - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	4
18	SEMENTE DO AMANHÃ - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	4
19	SOCIEDADE UNIDA - SÃO JOSÉ DOS PINAIS	4
20	ITAQUI - CURITIBA	4
21	CATACURITIBA - CURITIBA	4
22	ACUBA - CURITIBA	4
23	FAZENDA RIO GRANDE	1
TOTAL		**105**

Fotos de algumas entregas

Associação Fazenda Rio Grande



ACAVARI – Rio Branco do Sul



Sociedade Unida – São José dos Pinhais



Sementes do Amanhã – São José dos Pinhais



Associação Jandaia - Curitiba



25. CAPACITAÇÃO DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE RONDONÓPOLIS - MT

Nos dias 4 e 5 de setembro, o Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) realizou uma capacitação em Rondonópolis, Mato Grosso, em resposta ao fechamento do lixão da cidade e à abertura do novo aterro sanitário, acompanhado do início da coleta seletiva. O objetivo central do ILIX foi desenvolver estratégias para assegurar a continuidade do trabalho dos catadores e catadoras, muitos dos quais tinham mais de 20 anos de experiência no lixão.

Essa capacitação foi parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público do Estado do Mato Grosso, o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Município de Rondonópolis, que determinou a criação de uma cooperativa para acolher os catadores deslocados pelo fechamento do lixão. O ILIX, reconhecido por sua experiência, foi convidado para apoiar na formação dos catadores, orientando-os sobre os princípios do cooperativismo popular-solidário e ajudando na criação da Cooperativa Nova Esperança.

O trabalho do ILIX incluiu discussões sobre a organização cooperativa, elaboração de estatutos e apoio na eleição da diretoria, além de visitas ao barracão provisório, onde os trabalhadores receberam Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e cestas básicas. Esse esforço coletivo, possibilitado pela colaboração com diversas instituições, visou garantir uma transição digna para os catadores, proporcionando-lhes um ambiente de trabalho mais seguro e organizado.



INVISÍVEIS SOCIAIS

Três gerações criadas no lixão

Mãe de quatro crianças (o mais velho tem 9 anos) e grávida de 4 meses, Flávia Pereira trabalhou durante 25 anos no lixão de Rondonópolis. Seus filhos são a terceira geração da família que foi criada com recursos retirados da coleta de materiais recicláveis.

"Meu pai é catador há mais de 30 anos, desde o início do lixão. Ele trabalhou e criou os quatro filhos catando e vendendo o que os outros jogavam fora. Eu cresci aqui às margens da rodovia, a poucos metros da montanha de lixo. Vim para cá quando tinha 5 anos de idade e nunca mais sai. Meus 4 filhos eu também criei aqui, trabalhando duro de segunda a segunda, já que para nós não existe fim de semana e muito menos feriado. Todo dia é dia de trabalhar".

Questionada como era sua vida no lixão de Rondonópolis ela responde: "Uma vida difícil e de risco. A vida no lixão não para nunca, os caminhões trazem lixo dia e noite. A gente sempre acordava de madrugada para catar o lixo da noite e pegar menos sol. Nem pra casa a gente vinha almoçar, comíamos lá mesmo, para não perder tempo. Para trabalhar no lixão tem que ter agilidade. Quando os caminhões chegavam tínhamos 20 minutos para separar o que era material reciclável, depois vinha o trator e empurrava tudo para o buraco, aí não dava para pegar mais nada. Tem que ser muito esperto para os caminhões não passarem por cima da gente. O lixão é um lugar muito perigoso", relata a catadora.

Ela enxerga na cooperativa uma oportunidade de trabalhar em um local melhor e de poder oferecer aos filhos um futuro diferente da sua realidade. "Meu pai criou a gente trabalhando no lixão e eu sustentei meus filhos, até agora, com o dinheiro vindo do lixo, mas, quero que eles tenham outra oportunidade de vida. Não quero o mesmo para eles".

No terreno onde Flávia mora foram construídas três casas, tudo com dinheiro vindo da venda de produtos recolhidos no lixo. "Uma das casas é minha, outra do meu irmão e outra do meu pai. Cada tijolo, cada móvel que temos dentro de casa nós compramos trabalhando no lixão. É uma vida difícil, sofremos muita discriminação ao longo destes anos.



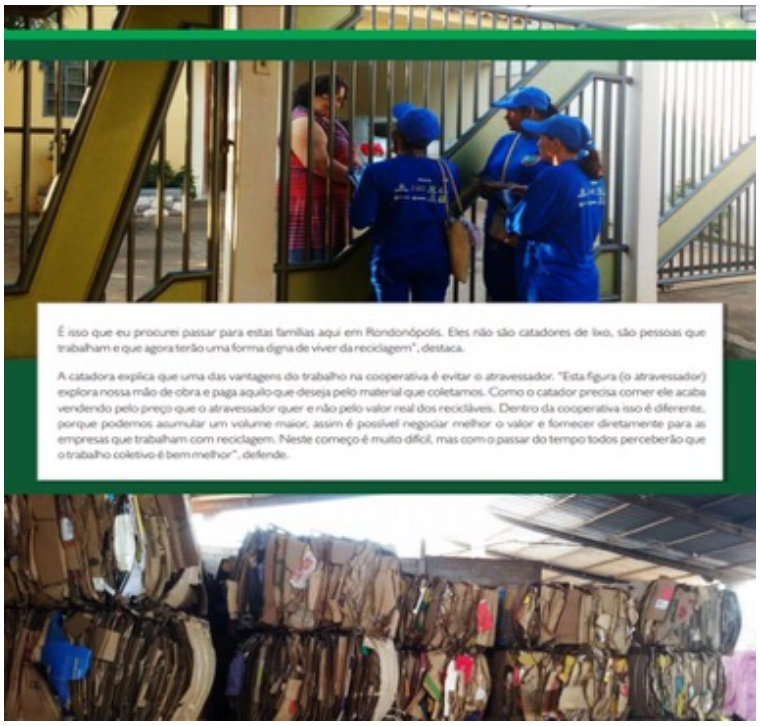
EXPERIÊNCIA DE VIDA

Catadora tem orgulho da profissão

Com mais de 25 anos de experiência na coleta de materiais recicláveis, Roselaine Mendes Ferreira, integrante do Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis (MNCR), conta que antes de conhecer o movimento se intitulava uma catadora de lixo, já que era isto que ouvia desde sua infância, quando empurrava carrinho nas ruas centrais de Curitiba, no Paraná, junto com sua mãe.

"Depois que acompanhei o trabalho e passei a integrar o MNCR comecei a compreender que eu nunca catei lixo, mas sim materiais recicláveis. Com isso, passei a ter orgulho do meu trabalho e entender que tenho um papel importante dentro da sociedade. Felizmente passamos a ser vistos com outros olhos e ter apoio de poderes, instituições e do Ministério Público dos Estados, que encampou a nossa luta e passou a defender nossos direitos para que pudéssemos trabalhar com dignidade e respeito", destacou Roselaine, que veio a Rondonópolis para ajudar na implantação da cooperativa e para explicar para os catadores as vantagens do trabalho em conjunto e das dificuldades que eles enfrentarão nesta fase de transição.

Ela ressalta que para a maioria das pessoas o que é descartado não vale nada, mas para quem trabalha com reciclagem, o material desprezado é fonte de renda. "A sociedade impôs este preconceito e nós acabamos assimilando isso ao longo dos anos, Quando você, porém, se assume enquanto catador de material reciclável, sua vida muda.



É isso que eu procurei passar para estas famílias aqui em Rondonópolis. Eles não são catadores de lixo, são pessoas que trabalham e que agora terão uma forma digna de viver da reciclagem", destaca.

A catadora explica que uma das vantagens do trabalho na cooperativa é evitar o atravessador. "Esta figura (o atravessador) explora nossa mão de obra e paga aquilo que deseja pelo material que coletamos. Como o catador precisa comer ele acaba vendendo pelo preço que o atravessador quer e não pelo valor real dos recicláveis. Dentro da cooperativa isso é diferente, porque podemos acumular um volume maior, assim é possível negociar melhor o valor e fornecer diretamente para as empresas que trabalham com reciclagem. Neste começo é muito difícil, mas com o passar do tempo todos perceberão que o trabalho coletivo é bem melhor", defende.





Trabalhadores da Coopercicla retiram materiais em caminhão de empresa, na sede da cooperativa

26. CAPACITAÇÃO DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE BOA VISTA - RORAIMA

O Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) realizou uma capacitação em Boa Vista, Roraima, em resposta ao fechamento abrupto do lixão da cidade e à proibição repentina da coleta de materiais recicláveis no local, o que deixou centenas de catadores sem trabalho e renda. A visita do ILIX ocorreu a pedido do Ministério Público do Trabalho, com o objetivo de auxiliar os catadores na compreensão da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e orientar sobre a inclusão dos catadores no novo sistema de gestão de resíduos da cidade.

Durante dois dias de formação intensiva, os técnicos do ILIX, Tomás e Roselaine, conduziram sessões educativas focadas na PNRS e na importância de a cidade aderir às diretrizes da lei, garantindo a inclusão dos catadores no processo. Além das formações, a equipe do ILIX visitou as áreas de trabalho dos catadores e o lixão, realizando rodas de conversa com aqueles que não puderam participar das sessões de capacitação.

No encerramento da visita, os catadores organizaram uma pauta de demandas para ser apresentada ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público do Estado e à Prefeitura Municipal. Essa pauta destacava a necessidade de reconhecer o trabalho dos catadores como parte essencial da gestão de resíduos sólidos em Boa Vista. Para dar visibilidade às suas demandas, os catadores realizaram uma caminhada pública na cidade.










QUEREMOS NOSSOS DIREITOS DE CATADOR
O QUE SERIA DO MEIO AMBIENTE SEM O CATADOR
RECONHECER INCLUIR É PAPEL DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL


COLETA SELETIVA SEM CATADOR É LIXO
QUEREMOS NOSSOS DIREITOS DE CATADOR
O QUE SERIA DO MEIO AMBIENTE SEM O CATADOR
CATADOR UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO

27. APOIO AÇÕES DE FORTALECIMENTO DAS MULHERES CATADORAS

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Lixo e Cidadania, as mulheres representam 70% da força de trabalho nas associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Esse dado não apenas evidencia a predominância feminina nesse segmento, mas também destaca a capacidade organizativa e de gestão dessas mulheres, que frequentemente assumem papéis de liderança tanto dentro quanto fora de seus empreendimentos de reciclagem.

Essas mulheres, embora nem sempre plenamente reconhecidas pelo Estado, demonstram diariamente a dignidade do trabalho solidário na catação. Elas equilibram o zelo e o cuidado com a vida humana e ambiental enquanto desempenham suas atividades nas ruas, calçadas, lares e galpões, lidando com materiais como plásticos, PETs, papel, papelão e outros recicláveis. No trabalho solidário, essas mulheres não apenas realizam suas tarefas com efetividade, mas também trazem afetividade e senso de comunidade, educando a sociedade sobre o valor da vida, o papel da mulher e a importância do equilíbrio socioambiental.

No entanto, diante da sobrecarga de atividades, muitas vezes essas mulheres negligenciam o tempo para o autocuidado e para momentos de lazer e conexão social. As oficinas da "bloca" surgem como espaços de formação cidadã, recreação e fortalecimento de laços entre mulheres de diferentes regiões. Nessas oficinas, as catadoras participam de atividades que valorizam suas perspectivas de vida, como alongamento, apreciação musical e composição com instrumentos de percussão. Esses encontros não apenas promovem o bem-estar, mas também reforçam a importância da união e do fortalecimento das mulheres catadoras no seu papel essencial dentro da sociedade.

Além das oficinas, o Instituto Lixo e Cidadania organiza anualmente as comemorações do Dia Internacional da Mulher, oferecendo às catadoras um espaço de reconhecimento e celebração. Essas comemorações incluem rodas de conversa, eventos culturais e atividades de integração, que permitem às mulheres catadoras compartilhar suas experiências, fortalecer seus vínculos e renovar suas energias para enfrentar os desafios diários.

Outro destaque nas ações de fortalecimento das mulheres catadoras é o Encontro Nacional das Catadoras, realizado pelo ILIX com o objetivo de promover a troca de experiências entre catadoras de todo o Brasil. Este evento é fundamental para destacar o protagonismo feminino no movimento de catadores, oferecendo capacitações, palestras e momentos de confraternização, que reforçam a importância da união e da luta pelos direitos das mulheres catadoras em todo o país.

Essas ações, somadas ao trabalho diário nas associações e cooperativas, fortalecem o papel vital das mulheres catadoras na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, promovendo a inclusão

Comemoração do Dia Internacional Da Mulher 2018

No Dia Internacional da Mulher, 8 de março de 2018, o Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) organizou um evento especial para as mulheres catadoras de Curitiba e Região Metropolitana, que constituem 70% da categoria. A atividade, realizada no auditório da FUNASA, reuniu essas mulheres para uma roda de conversa e um lanche, criando um espaço de reflexão e empoderamento.

A Procuradora Regional do Ministério Público do Trabalho, Dra. Margaret Matos de Carvalho, abriu a roda de conversa compartilhando o significado histórico do Dia Internacional da Mulher. Ela destacou que a data, celebrada mundialmente como um dia de luta pela igualdade de gênero, teve suas raízes nos movimentos de trabalhadoras em fábricas nos Estados Unidos e na Europa, que se uniram no início do século XX para reivindicar seus direitos dentro do movimento socialista.

A conversa foi marcada por intensos debates e relatos pessoais, incluindo histórias de violência doméstica, que emocionaram profundamente as participantes. Após a roda de conversa, as catadoras demonstraram sua força e união ao realizar uma marcha pela Rua XV de Novembro, a principal via do centro de Curitiba, simbolizando a luta contínua das mulheres por igualdade e justiça social.


MULHER BONITA
É MULHER QUE LUTA!
8 de março,
dia internacional
da mulher.
Parabéns a todas as
mulheres catadoras.
Vocês são as protagonistas
da nossa luta.
/instituto.lixoecidadania




AUA
MNCR









Dia Internacional da Mulher 2019














MULHER BONITA
É MULHER QUE LUTA



28. SEMINÁRIO DE MULHERES CATADORAS EM OURINHOS – SP

No dia 14 de dezembro de 2017, o Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) apoiou a realização do Seminário de Mulheres Catadoras em Ourinhos, São Paulo. O evento reuniu 200 mulheres catadoras de diversas regiões do país, proporcionando um espaço de troca de experiências, fortalecimento das redes de apoio e capacitação para enfrentar os desafios da profissão. Esse encontro representou um marco significativo na promoção do protagonismo feminino no movimento de catadores, reforçando a importância da união e do empoderamento das mulheres nesse setor.







29. BLOCA FILHAS DA LUTA

A "Bloca Filhas da Luta" é uma iniciativa do ILIX, apoiada pelo Ministério Público do Trabalho, criada para fortalecer e empoderar as mulheres catadoras de materiais recicláveis. Esta bloca, que se inspira no formato de blocos de carnaval, vai além da celebração e do entretenimento: ela se tornou um espaço de expressão, resistência e união para as catadoras.

Com ensaios regulares, a "Bloca Filhas da Luta" oferece às mulheres catadoras a oportunidade de se reunir em um ambiente de apoio mútuo, onde podem compartilhar experiências, criar laços de solidariedade e reforçar sua identidade coletiva. Durante os ensaios, as catadoras não apenas ensaiam as batidas e ritmos dos instrumentos de percussão, como surdo, tamborim, caixa, triângulo e agogô, mas também participam de atividades que promovem o autocuidado, o bem-estar e a valorização de suas histórias e lutas.

A bloca também funciona como um poderoso instrumento de visibilidade para as questões enfrentadas pelas mulheres catadoras, levando suas vozes para as ruas e chamando a atenção da sociedade para a importância do seu trabalho. Com o apoio contínuo do ILIX e do MPT, a "Bloca Filhas da Luta" se tornou uma parte essencial das ações de fortalecimento e empoderamento das mulheres no movimento dos catadores, destacando o papel crucial que essas mulheres desempenham na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



Apresentação almoço de final de ano na CATAPARANÁ em Curitiba (8M)



Ensaio da Bloca Associação Amigos da Natureza. Bairro Boqueirão



Oficina Associação Jandaia. Bairro Ganchinho



Oficina Associação Vila Pantanal. Bairro Vila Pantanal



Oficina Assoc. Vitória. Bairro Xaxim



Encontro Nacional de Catadoras

30. V ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES CATADORES E PRIMEIRO SEMINÁRIO NACIONAL CATADORAS NA RESISTÊNCIA

O Encontro reuniu 400 catadoras de materiais recicláveis, representando os 26 estados do país e o Distrito Federal, bem como 112 cooperativas, associações e catadoras autônomas de diversas regiões. O evento proporcionou um espaço vital de conexão e fortalecimento, promovendo solidariedade, compartilhamento de experiências e estreitamento de laços entre as participantes.

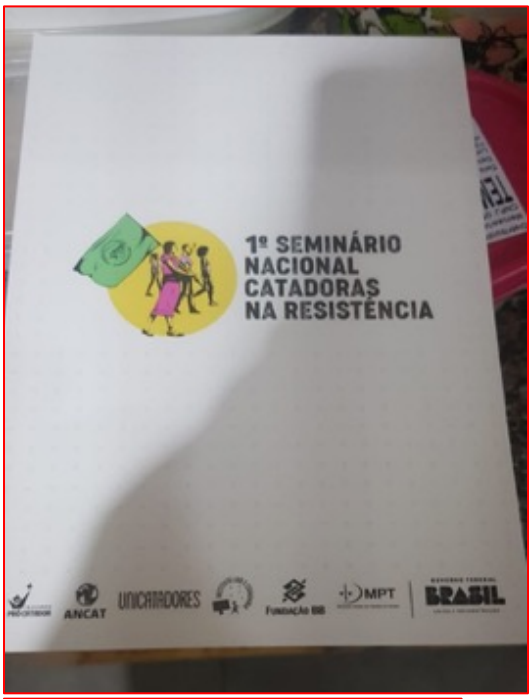
As catadoras relataram um significativo aumento no sentimento de empoderamento e autoestima, além de maior conscientização sobre seus direitos e a importância de seu trabalho na cadeia de reciclagem. O evento abrangeu workshops, oficinas, palestras e discussões sobre temas como previdência social, segurança no trabalho, saúde, direitos trabalhistas e questões sociais, impactando positivamente a vida das participantes e suas comunidades.

Durante o Encontro, foram estabelecidas redes e parcerias valiosas com organizações e defensores dos direitos humanos, permitindo colaborações contínuas em prol das necessidades e interesses das catadoras. O Encontro Nacional Catadoras na Resistência aumentou a visibilidade e o reconhecimento do trabalho das catadoras, destacando os desafios que enfrentam diariamente.


MULHER BONITA É
MULHER QUE LUTA
MPT
UNICATADORES
BRASIL


MOVIMENTO NACIONAL


1º SEMINÁRIO
NACIONAL
CATADORAS
NA RESISTÊNCIA
BRASIL


1º SEMINÁRIO
NACIONAL
CATADORAS
NA RESISTÊNCIA
ANCAT
UNICATADORES
MPT
BRASIL


1º SEMINÁRIO
NACIONAL
CATADORAS
NA RESISTÊNCIA
MPT
UNICATADORES
BRASIL






1º SEMINÁRIO
CATADORAS NA RESISTÊNCIA


1º SEMINÁRIO
NACIONAL
CATADORAS
NA RESISTÊNCIA


UM NOVO OLHAR
PARA A INCLUSÃO
SOCIOPRODUTIVA


PROGRAMA
PRÓ-CATADOR




MPT


GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

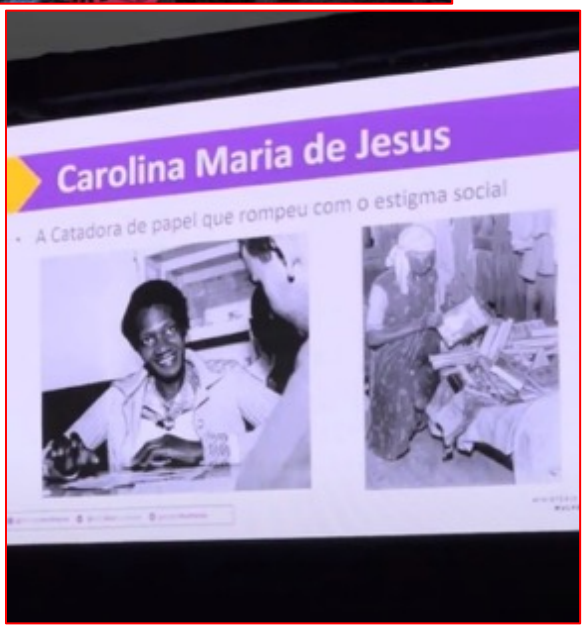









MULHERES BRASILEIRAS


Carolina Maria de Jesus
A Catadora de papel que rompeu com o estigma social


Ministério das Cidades
Secretaria Executiva
Secretarias Nacionais
Periferias
Saneamento Ambiental
Mobilidade Urbana
Desenvolvimento Urbano e Metropolitano
Habitação
Ministério das Cidades


DIREITOS BÁSICOS
•EXISTÊNCIA
•DIGNIDADE





HOMENAGEM DAS CATADORAS PARA A DRA. MARGARET MATOS DE CARVALHO NO SEMINÁRIO "CATADORAS NA RESISTÊNCIA"

Durante a realização do Encontro das Catadoras - Seminário "Catadoras na Resistência," que chegou à sua quinta edição, as catadoras prestaram uma merecida homenagem à Dra. Margaret Matos de Carvalho, uma figura central na luta pelos direitos dos catadores e catadoras de materiais recicláveis. A Dra. Margaret, procuradora do Ministério Público do Trabalho (MPT), tem sido uma inspiração e uma aliada incansável na defesa das condições dignas de trabalho para esses trabalhadores, especialmente as mulheres que, em sua maioria, são mães solo e enfrentam múltiplos desafios.

Desde a primeira edição do encontro, realizado em 2008, a Dra. Margaret foi a grande incentivadora e inspiradora do encontro, que se tornou um espaço fundamental de articulação, formação e fortalecimento das catadoras de todo o Brasil. Com sua dedicação e compromisso, ela não apenas contribuiu para a organização e realização do evento, mas também assegurou o apoio essencial do MPT, que tem sido um parceiro constante na luta por melhores condições de trabalho e na promoção da inclusão social dos catadores.

As catadoras expressaram sua profunda gratidão e respeito à Dra. Margaret, reconhecendo seu papel como defensora dos direitos dos trabalhadores mais vulneráveis e como uma força motriz na construção de políticas públicas que valorizam e protegem o trabalho das catadoras. A homenagem foi marcada por momentos de emoção e reconhecimento, celebrando não apenas o apoio jurídico e institucional que a Dra. Margaret oferece, mas também sua sensibilidade e empatia para com a realidade das catadoras.
O Encontro Nacional das Catadoras continua a ser um evento crucial para o movimento dos catadores, sempre contando com o apoio fundamental do MPT e com a inspiração de líderes como a Dra. Margaret Matos de Carvalho. Sua atuação permanece como um exemplo de compromisso social e justiça, inspirando futuras gerações a seguir na luta por um mundo mais justo e equitativo.





31. AÇÃO EMERGENCIAL PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Em 2020, devido à pandemia do coronavírus, as atividades presenciais do ILIX, especialmente as formações, foram severamente impactadas pelas medidas de distanciamento social impostas pelo poder público para conter a propagação do vírus.
Para mitigar os impactos dessa crise, o ILIX estabeleceu diversas parcerias e integrou campanhas de solidariedade. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

1.**Campanha “O Amor Contagia”**, organizada pela FUNPAR, Promotorias de Justiça do Ministério Público, Ministério Público do Trabalho, UFPR, Instituto GRPCOM, Instituto Positivo, Grupo Marista, PUCPR, Comissão do Terceiro Setor da OABPR, Associação Paranaense do Ministério Público, Associação dos Juízes do Paraná, e Associação dos Juízes Federais.

2.**Campanha “Quarentena Solidária”**, coordenada por profissionais liberais de diversas áreas e cidadãos solidários.
3.**Campanha “Solidariedade para os Catadores”**, promovida pela ANCAT, que viabilizou a logística para a entrega das cestas básicas.
4.**Campanha da empresa Furukawa Eletrics**, que mobilizou seus colaboradores para a doação de cestas básicas e kits de higiene.
5.**Parcerias com a OAB/PR**, Fundação Banco do Brasil, Banco do Brasil e Banco BV, SUDIS, SEJUS,
CEDCA, Movimento Nacional dos Catadores, ANCAT - Associação Nacional dos Carroceiros, Grupo GPRCOM, Furukawa Electric, e a empresa Social Ideias, que ficou responsável pela divulgação da campanha nas redes sociais, além de dezenas de pessoas físicas que colaboraram com a doação de cestas básicas.

Essas campanhas permitiram a entrega de 15.000 cestas básicas, 10.000 kits de higiene e limpeza, 40 mil máscaras, e 6.000 litros de álcool, beneficiando diretamente 1.000 famílias de catadores, tanto organizados em cooperativas quanto aqueles que atuam de forma individual.

A ação, de curto prazo, foi crucial para amenizar a fome de milhares de famílias de catadores, das quais 60% são compostas por mulheres, a maioria mães solo e negras, responsáveis pelo sustento e cuidado dos filhos. A pandemia expôs ainda mais a condição de vulnerabilidade dessas mulheres, que enfrentaram uma sobrecarga de trabalho e dificuldades financeiras extremas para sustentar suas famílias. Com a suspensão das aulas, a alimentação escolar, que para muitos era a principal refeição diária, também foi interrompida, afetando a saúde e o bem-estar das crianças.

Sem as cestas básicas distribuídas pela campanha do ILIX, muitas dessas mulheres teriam enfrentado dificuldades ainda maiores para garantir uma alimentação básica para seus filhos, sem ter que recorrer a jornadas duplas ou triplas de trabalho. Em muitos casos, a única solução teria sido levar seus filhos para a coleta de materiais recicláveis, já que estavam fora da escola devido à suspensão das aulas.

Distribuição de cestas básicas, mascaras descartáveis, álcool gel e itens de higiene e limpeza para catadores individuais e grupos organizados em associações e cooperativas.






MNCR


SHOT ON REDMI 7
AI DUAL CAMERA





6. DISTRIBUIÇÃO DE CALÇAS DESTINADAS PELO MPT PARA AS CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Em uma importante ação de apoio e valorização dos trabalhadores de reciclagem, o Ministério Público do Trabalho (MPT) destinou calças novas para catadoras e catadores de materiais recicláveis. Essa iniciativa faz parte de um conjunto de esforços voltados à melhoria das condições de trabalho e à proteção desses profissionais, que desempenham um papel essencial na cadeia de reciclagem e na promoção de práticas sustentáveis em nossas comunidades.

A distribuição das calças foi organizada pelo ILIX, em parceria com as associações e cooperativas de catadores. A ação teve como objetivo não apenas suprir uma necessidade básica de vestimenta adequada para o trabalho diário, mas também reforçar o reconhecimento e a dignidade desses trabalhadores, que enfrentam condições adversas no exercício de suas atividades.

As calças foram distribuídas a centenas de catadoras e catadores em Curitiba, na Região Metropolitana e no Litoral, as calças doadas representam um símbolo de solidariedade e apoio às lutas diárias desses trabalhadores.

Essa doação do MPT demonstra o compromisso da instituição com a inclusão social e econômica dos catadores, reforçando a importância de iniciativas que promovam condições de trabalho mais dignas e justas para todos.





7. LIVES REALIZADAS EM 2020 E 2021

Em 2020, diante dos desafios impostos pela pandemia de COVID-19 e as medidas de distanciamento social, o ILIX se adaptou rapidamente às novas circunstâncias, organizando um grupo de trabalho composto por integrantes do Instituto e catadores, com o objetivo de desenvolver temas e conteúdos relevantes para a realização de lives. Essas transmissões ao vivo se tornaram uma ferramenta essencial para continuar as atividades de formação, mobilização e diálogo, mesmo em tempos de isolamento.

O ILIX teve um papel central na organização e execução dessas lives, subsidiando a participação de Roselaine Mendes Ferreira (Neguinha), representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e coordenadora estadual. O sucesso dessas iniciativas foi tão significativo que Roselaine passou a coordenar as lives nacionais do MNCR, destacando-se como uma líder e voz importante dentro do movimento.

A seguir, destacamos algumas das lives realizadas em 2020 com o apoio e/ou participação do ILIX:

26/05/2020 – Solidariedade E Resistência Frente A Pandemia



04/06/2020 – Solidariedade na Pandemia



23/06/2020 – LIVE Deus Recicla o Diabo Incinera



07/07/2020 – LIVE – Catadores e a Luta LGBTQI+



12.07.2020 – Política Publicas para a Inclusão Social e Produtiva das Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis



29/07/2020 – A História do Plástico



03/08/2020 – LIVE Tributação de Materiais e Cooperativismo



03 A 07/08/2020 –10 ANOS PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos



25/08/2020 – LIVE Ambientalismo E Gestão De Resíduos



27/08/2020 – A Atuação Das Associações de Materiais Recicláveis na Cadeia de Gestão de Resíduos Sólidos



07/09/2020 – Grito dos Excluídos



14/09/2020 – Reunião Fórum Estadual Lixo e Cidadania.



21/09/2020 – LIVE Período de Lutas E Avanços -



06/10/2020 – Organização Interna das Bases



03/11/2020 – Economia Solidária e Catadores



17/11/2020 – LIVE Catadores e Consciência Negra



24/11/2020 – Conjuntura Política e Consciência Negra



11/05/2021 – Literatura Com As Carolinas



26.05.2021 - Reunião Conjunta Do Fórum Paranaense e Fórum Baiano Lixo E Cidadania!



06.06.2021 – Protagonismo Na Gestão De Projetos



08.06.2021 –Live Comemorativa dos 20 Ano Do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.



10/06/2021 – LIVE Atuação do MPT



10.06.2021 – Live Aprovação Da Política Estadual Dos Resíduos Sólidos Do Estado Do Paraná



8. MAPEAMENTO DA GESTÃO DA COLETA SELETIVA INCLUSIVA NA JURISDIÇÃO DO PTM/PATO BRANCO (PR)

Visitas técnicas realizada no ano de 2020 e 2022 em 42 municípios, para a execução do projeto "Mapeamento da gestão da coleta seletiva inclusiva e de organizações de catadoras e catadores na jurisdição do PTM - Pato Branco/PR".

Além do planejamento para a execução das atividades do projeto, no período que antecedeu a viagem foram realizados contatos telefônicos com as prefeituras dos municípios e com as organizações de catadoras e catadores existentes para agendamento de reuniões e visita *in loco* nas organizações. Em complementação, posteriormente, foram encaminhados ofícios pela PTM-Pato Branco a cada munícipio.

As seguir municípios onde foram realizados o mapeamento da gestão da coleta seletiva inclusiva e de organizações de catadores(as) na jurisdição do PTM/Pato Branco (PR)

Capanema	Ampére	Francisco Beltrão	Nova Prata do Iguaçu
	Bela Vista da Caroba		Pinhal de São Bento
	Capanema		Renascença
	Pérola d'Oeste		Salgado Filho
	Planalto		Salto do Lontra
	Pranchita		Santo Antônio do Sudoeste
	Realeza		São Jorge d'Oeste
	Santa Izabel do		Verê

	Oeste		
Francisco Beltrão	Barracão	Pato Branco	Bom Sucesso do Sul
	Boa Esperança do Iguaçu		Chopinzinho
	Bom Jesus do Sul		Coronel Vivida
	Cruzeiro do Iguaçu		Itapejara d'Oeste
	Dois Vizinhos		Mariópolis
	Enéas Marques		Pato Branco
	Flor da Serra do Sul		São João
	Francisco Beltrão		Saudade do Iguaçu
	Manfrinópolis		Sulina
	Marmeleiro		Vitorino
	Nova Esperança do Sudoeste		

A seguir fotos de algumas visitas:







9. CAMPANHA "VAMOS SEPARAR SEM PARAR"

Lançada em 5 de abril de 2018, durante a reunião do Fórum Estadual, a campanha "Vamos Separar Sem Parar" é uma iniciativa pioneira do Fórum Lixo e Cidadania em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Paraná (MPT-PR), executada pelo Instituto Lixo e Cidadania com o apoio de uma agência de publicidade. Essa campanha, a primeira de âmbito estadual dedicada a promover uma cultura de separação responsável e solidária dos resíduos recicláveis, está diretamente envolvida com associações e cooperativas de catadoras e catadores.

"Vamos Separar Sem Parar" foi idealizada para ser aplicada em qualquer cidade do Brasil. A campanha de educomunicação disponibiliza peças prontas para download e divulgação em diversos meios, incluindo mídias digitais, eletrônicas e impressas. Todo o material pode ser solicitado através do site www.lixoecidadania.org.br.

O principal objetivo da campanha é fornecer conteúdo informativo e didático de alta qualidade, incentivando a separação correta dos resíduos e promovendo a coleta seletiva solidária nos municípios. Um dos pilares fundamentais do projeto é a contratação de cooperativas de catadoras e catadores de materiais recicláveis, o que gera benefícios sociais e econômicos significativos para a sociedade.

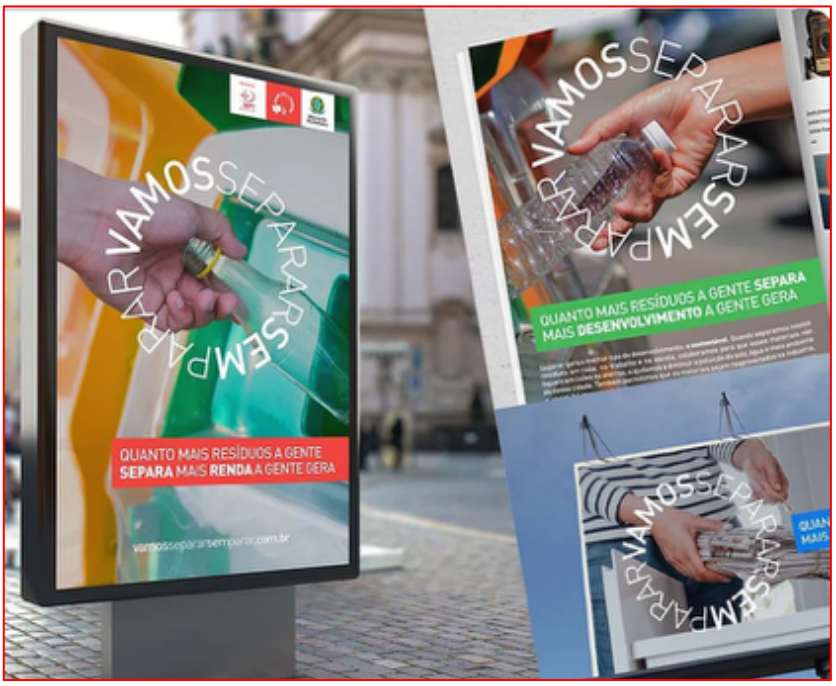
A campanha coloca os profissionais do setor de reciclagem como protagonistas, apresentando o conteúdo de maneira acessível e popular ao público. Isso inclui a criação de documentários, exploração de diferentes abordagens e conteúdo, além do compartilhamento das próprias experiências dos catadores na mídia e redes sociais. Essa abordagem proporciona

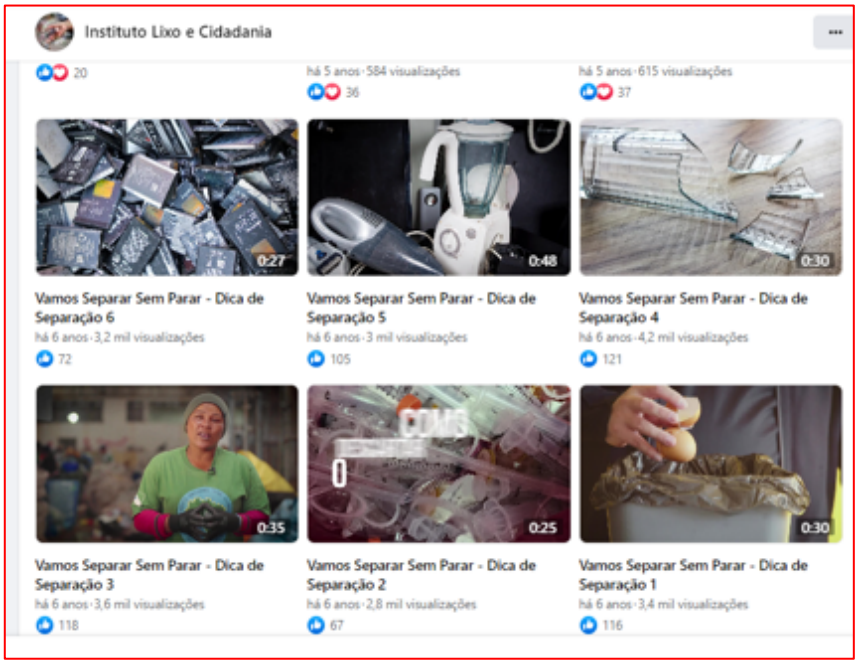
aos catadores a oportunidade de participar ativamente dos processos de comunicação, fortalecendo seu papel como agentes ambientais.

"Vamos Separar Sem Parar" é uma ferramenta educativa que se alinha a outras iniciativas, como o Prêmio MPT Pró-Catador Paraná, oferecendo à população mais informações sobre a importância da reciclagem e sobre como realizar a separação correta dos resíduos recicláveis.









Para saber mais sobre a campanha e ver vídeos relacionados, acesse os links abaixo:

1. Vídeo 1
2. Vídeo 2
3. Vídeo 3
4. Vídeo 4
5. Vídeo 5
6. Vídeo 6

7. ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO

Em agosto, a diretoria do Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) participou de uma audiência pública em Araucária, onde foi discutida a contratação remunerada da Associação Reciclar Limpar. Essa audiência é apenas um dos muitos espaços de participação nos quais o ILIX, juntamente com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR),

atua de forma ativa e comprometida. Representando os catadores, o ILIX aproveita essas oportunidades para apresentar suas demandas, defender seus direitos e assegurar que suas necessidades sejam consideradas nas políticas públicas.

A presença constante do ILIX nesses espaços reforça seu compromisso em proteger e promover os direitos dos catadores, garantindo que suas vozes sejam não apenas ouvidas, mas respeitadas e incorporadas nas decisões que afetam diretamente suas condições de trabalho e de vida. Este trabalho contínuo é fundamental para fortalecer o movimento dos catadores e promover a inclusão social e econômica desses trabalhadores essenciais.





Em 8 de novembro, a diretoria do ILIX esteve presente em uma audiência pública na Câmara Municipal de Curitiba, onde foi discutida a responsabilidade do poder público na gestão de resíduos sólidos, com uma apresentação conduzida pela Dra. Margaret Matos de Carvalho, representando o Ministério Público do Trabalho (MPT).







Em 19 de novembro de 2018, participou da audiência pública promovida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) para discutir a concorrência 01/2018, relacionada à gestão dos resíduos sólidos urbanos em Curitiba.



Em 01 de julho de 2019 participação na audiência pública para discutir a inclusão dos catadores de Almirante Tamandaré, PR, que enfrentavam diversos problemas em sua organização e atuação. A participação ativa do ILIX e do MNCR foi fundamental para trazer à tona as dificuldades enfrentadas pelos catadores locais. Como resultado dessa audiência, o

poder público municipal passou a apoiar ativamente a organização dos catadores, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e a promoção da inclusão social e econômica desses



Participação na Audiência Pública – Fomento a Reciclagem de Resíduos Sólidos – Iniciativa foi do deputado Federal Luizão Goulart, relator do Projeto que busca alternativas para incentivar a indústria da reciclagem e os catadores.



No dia 04 de maio de 2023, participação do ILIX na Audiência Pública em Campo Largo para debate sobre o PMGIRS





Em 11 de maio de 2023 participação do ILIX e MNCR na audiência Pública em Maringá, Assembleia Itinerante





,

8. CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Instituto Lixo e Cidadania (ILIX) tem desempenhado um papel fundamental na captação e aquisição de equipamentos essenciais para fortalecer as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Graças ao trabalho dedicado da equipe técnica do ILIX, foi possível obter recursos significativos por meio de parcerias estratégicas, emendas parlamentares municipais e federais, convênios com diversas instituições publicas e privadas, viabilizando a compra de uma ampla gama de equipamentos que têm contribuído significativamente para melhorar as condições de trabalho e a eficiência operacional dessas organizações.

A equipe técnica do ILIX desempenha um papel crucial em todas as etapas desse processo. Desde a identificação de oportunidades e a candidatura aos editais, passando pelo cumprimento das exigências legais e burocráticas, até a prestação de contas, cada fase é conduzida com excelência e comprometimento. Este trabalho é essencial para garantir o sucesso na captação de recursos e na consequente aquisição dos equipamentos.

Entre os equipamentos adquiridos estão caminhões, prensas hidráulicas, empilhadeiras, esteira mesas de triagem, balanças eletrônicas, entre outros, que foram distribuídos para associações e cooperativas em Curitiba, Região Metropolitana, Litoral e outras regiões do Paraná. Esses equipamentos foram obtidos por meio de convênios e parcerias com instituições como a Fundação Banco do Brasil (FBB), o Ministério Público do Trabalho (MPT), a FUNASA, Ministério do Meio Ambientee a Nestlé, entre outros.

Ao todo, os equipamentos adquiridos somam um valor total de mais de R$ 6,8 milhões, representando um investimento significativo na infraestrutura das cooperativas e associações de catadores. Este esforço coletivo fortalece a capacidade de operação dessas entidades, permitindo que os catadores realizem seu trabalho de maneira mais segura e eficiente, além de promover a inclusão social e econômica desses trabalhadores.

O sucesso na captação e aquisição desses equipamentos é resultado do trabalho incansável da equipe técnica do ILIX, que garantiu a conformidade com todos os requisitos dos editais e a gestão eficiente dos recursos. A expertise da equipe foi fundamental não apenas para obter os recursos, mas também para assegurar que cada etapa do processo – desde a candidatura até a prestação de contas – fosse cumprida com rigor e transparência. Com esses equipamentos, as cooperativas estão mais bem equipadas para enfrentar os desafios do dia a dia e continuar contribuindo para a gestão adequada dos resíduos sólidos em suas comunidades.

Aqui estão alguns dos equipamentos adquiridos e suas respectivas beneficiárias:

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PELO INSTITUTO LIXO E CIDADANIA						
Nº	CONVÊNIO/PARCI A	BEM	BENEFICIADA	UNIDA	VALO UNIT	VALOR TOTA

1	CONVÊNIO 11.200 FBB	CAMINHÃO/BAÚ	CATAMARE	1	225.700	225.700
2	CONVÊNIO 11.200 FBB	CAMINHÃO/BAÚ	CATPARANÁ	1	225.700	225.700
3	CONVÊNIO 11.200 FBB	CAMINHÃO/BAÚ	COOPERECOLÓGICA	1	67.900	67.900
4	FUNASA ACAMPA	CAMINHÃO	ACAMPA	1	100.830	100.830
5	FUNASA ACAMPA	ESTEIRA DE TRIAGEM	ACAMPA	1	29.350	29.350
6	FUNASA ACAMPA	ESTEIRA DE ELEVAÇÃO	ACAMPA	1	28.685	28.685
7	FUNASA ACAMPA	FUNIL DE ALIMENTAÇÃO	ACAMPA	1	7.970	7.970
8	FUNASA ACAMPA	BALANÇA ELETRÔNICA	ACAMPA	1	3.850	3.850
9	FUNASA ACAMPA	ELEVADOR ELÉTRICO	ACAMPA	1	15.645	15.645
10	FUNASA CATAMAR	VEÍCULO CAMINHÃO	CATAMARE	1	114.000	114.000
11	FUNASA CATAMAR	BAÚ PARA O CAMINHÃO	CATAMARE	1	17.500	17.500
12	FUNASA CATAMAR	VEÍCULO KIA BONGO - K2500	CATAMARE	1	63.400	63.400
13	FUNASA CATAMAR	BALANÇA PISO	CATAMARE	1	4.000	4.000
14	FUNASA NATUREZ LIVRE	CAMINHÃO	NATUREZA LIVRE	1	127.200	127.200
15	FUNASA NATUREZ LIVRE	PRENSA HIDRAULICA	NATUREZA LIVRE	1	20.000	20.000
16	FUNASA NATUREZ LIVRE	BALANÇA ELETRONICA	NATUREZA LIVRE	1	3.900	3.900
17	FUNASA NATUREZ LIVRE	ELEVADOR DE FARDOS	NATUREZA LIVRE	1	27.000	27.000
18	FUNASA NATUREZ LIVRE	PALETEIRA	NATUREZA LIVRE	1	4.400	4.400
19	FUNASA NATUREZ LIVRE	MESA DE TRIAGEM	NATUREZA LIVRE	5	3.326	16.632
20	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	CATAPARANÁ	1	79.900	79.900
21	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA	AREPI	1	4.000	4.000
22	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	AREPI	1	79.900	79.900
23	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	ACAT GRACIOSA	1	1.660	1.660
24	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA	CATAMARE	1	4.000	4.000
25	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	CATAMARE	1	79.900	79.900
26	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	AMAR EBENEZER	1	4.000	4.000
27	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	ACMRRN	1	4.000	4.000
28	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	ACAVARI	1	4.000	4.000
29	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	ACAVARI	1	79.900	79.900
30	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	CATAMANDI	1	4.000	4.000
31	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	ACMRC	1	79.900	79.900
32	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	ACMRC	1	4.000	4.000
33	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	ASSUR	1	4.000	4.000
34	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	COMUNIDADE UNIDA	1	4.000	4.000

35	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	ACAPRA	1	4.000	4.000
36	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	ANCRESMAT	1	79.900	79.900
37	FUNASA/CATAFOR	ESTEIRA DE ELEVAÇÃO DE RESÍDUOS	REDE COOPERAGIR	1	38.850	38.850
38	FUNASA/CATAFOR	FUNIL DE ALIMENTAÇÃO	REDE COOPERAGIR	1	15.690	15.690
39	FUNASA/CATAFOR	ESTEIRA DE TRIAGEM	REDE COOPERAGIR	1	34.820	34.820
40	FUNASA/CATAFOR	ESTEIRA DE REJEITOS	REDE COOPERAGIR	1	26.440	26.440
41	FUNASA/CATAFOR	PRENSA COMPACTADORA	REDE COOPERAGIR	4	64.800	259.200
42	FUNASA/CATAFOR	CARRO PLATAFORMA	REDE COOPERAGIR	30	800	24.000
43	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	REDE COOPERAGIR	3	2.250	6.750
44	FUNASA/CATAFOR	ELEVADOR DE FARDOS	REDE COOPERAGIR	3	18.645	55.935
45	FUNASA/CATAFOR	MESAS DE TRIAGEM	REDE COOPERAGIR	5	4.480	22.400
46	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	REDE COOPERAGIR	3	7.850	23.550
47	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA ELÉTRICA	REDE COOPERAGIR	1	68.480	68.480
48	FUNASA/CATAFOR	MESA DE TRIAGEM	COOPERNORTE	1	5.400	5.400
49	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	COOPERNORTE	1	4.000	4.000
50	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	COOPERNORTE	1	81.322	81.322
51	FUNASA/CATAFOR	CARRILHO PLATAFORMA	COOPERNORTE	1	830	830
52	FUNASA/CATAFOR	MESA DE TRIAGEM	COOPERECOLÓGICA	1	5.400	5.400
53	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	COOPERECOLÓGICA	1	4.000	4.000
54	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	COOPERECOLÓGICA	1	81.322	81.322
55	FUNASA/CATAFOR	CARRILHO PLATAFORMA	COOPERECOLÓGICA	1	830	830
56	FUNASA/CATAFOR	PRENSA	COOPERMARINGÁ	1	30.500	30.500
57	FUNASA/CATAFOR	MESA DE TRIAGEM	COOPERMARINGÁ	1	5.400	5.400
58	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	COOPERMARINGÁ	1	4.000	4.000
59	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	COOPERMARINGÁ	1	81.322	81.322
60	FUNASA/CATAFOR	CARRILHO PLATAFORMA	COOPERMARINGÁ	1	830	830
61	FUNASA/CATAFOR	MESA DE TRIAGEM	COPMAR	1	5.400	5.400
62	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	COPMAR	1	4.000	4.000
63	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	COPMAR	1	81.322	81.322
64	FUNASA/CATAFOR	CARRILHO PLATAFORMA	COPMAR	1	830	830
65	FUNASA/CATAFOR	MESA DE TRIAGEM	COOPERCICLA	1	5.400	5.400
66	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	COOPERCICLA	1	4.000	4.000
67	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	COOPERCICLA	1	81.322	81.322
68	FUNASA/CATAFOR	CARRILHO PLATAFORMA	COOPERCICLA	1	830	830

69	FUNASA/CATAFOR	PRENSA	COOPERPALMEIRAS	1	30.500	30.500
70	FUNASA/CATAFOR	MESA DE TRIAGEM	COOPERPALMEIRAS	1	5.400	5.400
71	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	COOPERPALMEIRAS	1	4.000	4.000
72	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	COOPERPALMEIRAS	1	81.322	81.322
73	FUNASA/CATAFOR	CARRILHO PLATAFORMA	COOPERPALMEIRAS	1	830	830
74	FUNASA/CATAFOR	MESA DE TRIAGEM	ACAMAN	1	5.400	5.400
75	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	ACAMAN	1	4.000	4.000
76	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	ACAMAN	1	81.322	81.322
77	FUNASA/CATAFOR	CARRILHO PLATAFORMA	ACAMAN	1	830	830
78	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	NATUREZA LIVRE	1	831	831
79	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA ELÉTRICA	NATUREZA LIVRE	1	79.900	79.900
80	FUNASA/CATAFOR	PRENSA VERTICAL	NATUREZA LIVRE	1	30.331	30.331
81	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA ELÉTRICA	ACAMPA	1	79.900	79.900
82	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	ACAMPA	1	831	831
83	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	ÁGUA NASCENTE	1	79.900	79.900
84	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	FUTURO ECOLÓGICO	1	831	831
85	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	AREXI	1	79.900	79.900
86	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	VITÓRIA	1	79.900	79.900
87	FUNASA/CATAFOR	EMPILHADEIRA	AREPAR	1	79.900	79.900
88	FUNASA/CATAFOR	PRENSA VERTICAL	COOPERVAI	1	30.278	30.278
89	FUNASA/CATAFOR	PRENSA HORISONTAL	COOPERVAI	1	63.900	63.900
90	FUNASA/CATAFOR	ESTEIRA 15 MTS	COOPERVAI	1	37.000	37.000
91	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRÔNICA	COOPERVAI	1	4.000	4.000
92	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO PATAFORMA	COOPERVAI	1	830	830
93	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRONICA	COPERUMA	2	4.000	8.000
94	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	COPERUMA	5	830	4.150
95	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRONICA	COOCAMARE	1	4.000	4.000
96	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	COCAMARE	5	830	4.150
97	FUNASA/CATAFOR	BALANÇA ELETRONICA	COOPERCOL	1	4.000	4.000
98	FUNASA/CATAFOR	CARRINHO MOV. FARDO	COOPERCL	5	830	4.150
99	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	NOVO HORIZONTE	1	4.000	4.000
100	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	AREPAR	1	4.000	4.000
101	EMENDA MUNICIP	PENSA HIDRÁULICA	JANDAIA	1	30.000	30.000
102	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	ITAQUI	1	4.000	4.000

103	EMENDA MUNICIP	CARRINHO MOV. FARDO	ITAQUI	1	1.000	1.000
104	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	AMIGOS DA NATUREZA	1	4.000	4.000
105	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	RECICLA CURITIBA	1	4.000	4.000
106	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	VIDA NOVA	1	4.000	4.000
107	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	PANTANAL	1	4.000	4.000
108	EMENDA MUNICIP	CARRINHO MOV. FARDO	PANTANAL	1	1.000	1.000
109	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	ACAT GRACIOSA	1	5.500	5.500
110	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	ÁGUA NASCENTE	1	2.350	2.350
111	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	AMAR EBENEZER	1	2.350	2.350
112	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	VIDA NOVA	1	2.350	2.350
113	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	AREPAR	1	2.350	2.350
114	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	CATA CURITIBA	1	2.350	2.350
115	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	CURITIBA MAIS LIMPA	1	2.350	2.350
116	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	ITAQUI	1	2.350	2.350
117	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	RECICLA CURITIBA	1	2.350	2.350
118	EMENDA MUNICIP	BEBEDOURO	VITÓRIA	1	2.350	2.350
119	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	ÁGUA NASCENTE	1	5.500	5.500
120	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	AMAR EBENEZER	1	5.500	5.500
121	EMENDA MUNICIP	BALANÇA	CATAMARE	1	5.500	5.500
122	FBB/PIS	PRENSA	AREPI	1	29.500	29.500
123	FBB/PIS	PRENSA	SOCIEDADE UNIDA	1	29.500	29.500
124	FBB/PIS	BALANÇA	SOCIEDADE UNIDA	1	2.800	2.800
125	FBB/PIS	PRENSA	RECICLAR	1	29.500	29.500
126	FBB/PIS	BALANÇA	RECICLAR	1	2.800	2.800
127	FBB/PIS	PRENSA	CURITIBA MAIS LIMPA	1	29.500	29.500
128	FBB/PIS	BALANÇA	CURITIBA MAIS LIMPA	1	2.800	2.800
129	FBB/PIS	PRENSA	CATA CURITIBA	1	29.500	29.500
130	FBB/PIS	BALANÇA PALETEIRA	CATA CURITIBA	1	5.895	5.895
131	FBB/PIS	BALANÇA PALETEIRA	PANTANAL	1	5.895	5.895
132	FBB/PIS	BALANÇA PALETEIRA	AMIGOS DA NATUREZA	1	5.895	5.895
133	MMA - EMENDA	CAMINHÃO	CATAMARE	1	260.000	260.000
134	MMA - EMENDA	BAÚ PARA O CAMINHÃO	CATAMARE	1	44.000	44.000
135	MMA - EMENDA	CAMINHÃO	ANCRESMAT	1	269.100	269.100
136	MMA - EMENDA	BAÚ PARA O CAMINHÃO	ANCRESMAT	1	36.900	36.900

137	MMA - EDITAL	CAMINHÃ0	COOCARPA	1	362.000	362.000
138	MMA - EDITAL	BAÚ PARA O CAMINHÃO	COOCARPA	1	34.000	34.000
139	MMA - EDITAL	PRENSA 20T	COOCARPA	1	55.300	55.300
140	MMA - EDITAL	ELEVADOR DE CARGA	COOCARPA	1	25.500	25.500
141	MPT	PRENSA HIDRÁULICA - 20 TON.	PIÊN	1	52.000	52.000
142	MPT	ESTEIRA DE TRIAGEM 10 MTS	PIÊN	1	48.000	48.000
143	MPT	PRENSA HIDRÁULICA	ANAHY	1	42.000	42.000
144	MPT	ESTEIRA DE TRIAGEM 10 MTS	ANAHY	1	38.000	38.000
145	MPT	BALANÇA ELETRÔNICA	ANAHY	1	7.000	7.000
146	MPT	PALETEIRA SEM BALANÇA	ANAHY	1	1.600	1.600
147	MPT	PRENSA HIDRÁULICA	CAMPO BONITO	1	61.000	61.000
148	MPT	ESTEIRA DE TRIAGEM 10 MTS	CAMPO BONITO	1	38.000	38.000
149	MPT	BALANÇA ELETRÔNICA	CAMPO BONITO	1	7.000	7.000
150	MPT	PALETEIRA SEM BALANÇA	CAMPO BONITO	1	1.600	1.600
151	MPT	ELEVADOR DE FARDO	CAMPO BONITO	1	24.000	24.000
152	MPT	PRENSA HIDRÁULICA	CAMPO BONITO	1	52.000	52.000
153	MPT	ELEVADOR DE FARDO	JESUITAS	1	24.000	24.000
154	MPT	PRENSA HIDRÁULICA	JESUITAS	1	52.000	52.000
155	MPT	PRENSA HIDRÁULICA	TRÊS BARRAS DO PR	1	52.000	52.000
156	MPT	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA ELETRÔNICA	CAMPO BONITO	1	5.820	5.820
157	FBB	CONTR. ABRIGO PARA ELETRÔNICOS	CAMPO BONITO	1	6.955	6.955
158	FBB	CAMINHÃO HYUNDAI	CATAPARANÁ	1	79.900	79.900
159	FBB	BAÚ PARA O CAMINHÃO	CATAPARANÁ	1	10.000	10.000
160	FBB	LAVADORA DE ALTA PRESSÃO	CATAPARANÁ	1	14.560	14.560
161	FBB	MESA DE FILTRAGEM DE OLEO	CATAPARANÁ	1	17.450	17.450
162	MPT	MESAS DE TRIAGEM	RIO BRANCO DO SUL	3	1.250	3.750
163	MPT	MESAS DE TRIAGEM	CONTENDA	4	1.250	5.000
164	MPT	MESAS DE TRIAGEM	MANDIRITUBA	5	1.250	6.250
165	MPT	MESAS DE TRIAGEM	ACOMAREM - MORRETES	4	1.250	5.000
166	MPT	MESAS DE TRIAGEM	ANCRESMAT - ANTONINA	4	1.250	5.000
167	MPT	MESAS DE TRIAGEM	CATAMARE - CURITIBA	5	1.250	6.250
168	MPT	MESAS DE TRIAGEM	CURITIBA MAIS LIMPA - CURITIBA	5	1.250	6.250

169	MPT	MESAS DE TRIAGEM	FUTURO ECOLÓGICO - CURITIBA	4	1.250	5.000
170	MPT	MESAS DE TRIAGEM	JANDAIA - CURITIBA	4	1.250	5.000
171	MPT	MESAS DE TRIAGEM	PANTANAL - CURITIBA	9	1.250	11.250
172	MPT	MESAS DE TRIAGEM	VIDA NOVA - CURITIBA	8	1.250	10.000
173	MPT	MESAS DE TRIAGEM	RECICLA CURITIBA - CURITIBA	4	1.250	5.000
174	MPT	MESAS DE TRIAGEM	NOVO HORIZONTE - CURITIBA	5	1.250	6.250
175	MPT	MESAS DE TRIAGEM	VITÓRIA - CURITIBA	4	1.250	5.000
176	MPT	MESAS DE TRIAGEM	CATAPARANÁ - CURITIBA	8	1.250	10.000
177	MPT	MESAS DE TRIAGEM	MORANGUINHO - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	4	1.250	5.000
178	MPT	MESAS DE TRIAGEM	RECICLAR - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	4	1.250	5.000
179	MPT	MESAS DE TRIAGEM	SEMENTE DO AMANHÃ - SÃO JOS DOS PINHAIS	4	1.250	5.000
180	MPT	MESAS DE TRIAGEM	SOCIEDADE UNIDA - SÃO JOSÉ DO PINAIS	4	1.250	5.000
181	MPT	MESAS DE TRIAGEM	ITAQUI - CURITIBA	4	1.250	5.000
182	MPT	MESAS DE TRIAGEM	CATACURITIBA - CURITIBA	4	1.250	5.000
183	MPT	MESAS DE TRIAGEM	ACUBA - CURITIBA	4	1.250	5.000
184	MPT	MESAS DE TRIAGEM	FAZENDA RIO GRANDE	1	1.250	1.250
185	MPT	CARRINHO DE RECICLAGEM	NOVO AMANHECER	10	1.300	13.000
186	NESTLÉ	CAMINHÃO WOLKSWAGEM 24.280 C/ CARROCERIA GRADE ALTA	CATAPARANA	1	258.000	258.000
187	NESTLÉ	01 CAMINHÃO C/ CARROCERIA GRADE ALTA - IVECO TECTOR	CATAPARANA	1	225.768	225.768
188	NESTLÉ	PRENSA 25T	ACAPRA	1	29.500	29.500
189	NESTLÉ	ELEVADOR SEMI ELÉTRICO	ACAPRA	1	7.000	7.000
190	NESTLÉ	01 PRENSA 25 T	RESOL	1	29.500	29.500
191	NESTLÉ	EMPILHADEIRA GLP	CATAPARANÁ	1	62.000	62.000
192	NESTLÉ	FRAGMENTADORA	CATAPARANÁ	1	38.400	38.400
193	NESTLÉ	CAMINHÃO	ACAPRA	1	130.000	130.000
194	NESTLÉ	01 PRENSA 25 T	CATAMANDI	1	27.240	27.240
195	NESTLÉ	BALANÇA	CATAMANDI	1	3.750	3.750
196	NESTLÉ	MESA TRIAGEM	CATAMANDI	1	2.180	2.180

197	NESTLÉ	PRENSA ENFADADEIRA VERTICA	CATAPARANA	1	62.000	62.000
198	NESTLÉ	BALANÇA PISO PES CONT 2.000 1,5X1,5	CATAPARANA	1	41.459	41.459
199	NESTLÉ	BALANÇA DE PISO 2.000KG X 20	CATAPARANA	1	3.952	3.952
200	NESTLÉ	BALANÇA PALETEIRA 2.000G X 500G	CATAPARANA	1	4.047	4.047
201	NESTLÉ	TRITURADOR DE PAPEL MOD. F900 - SÉRIE 2131	CATAPARANA	1	43.000	43.000
202	FBB	CAMINHÃO	AREPI	1	108.000	108.000
203	FBB	BAÚ PARA O CAMINHÃO	AREPI	1	15.000	15.000
	TOTAL				**6.255.384**	**6.812.860,20**

Algumas fotos das entregas dos Equipamentos:















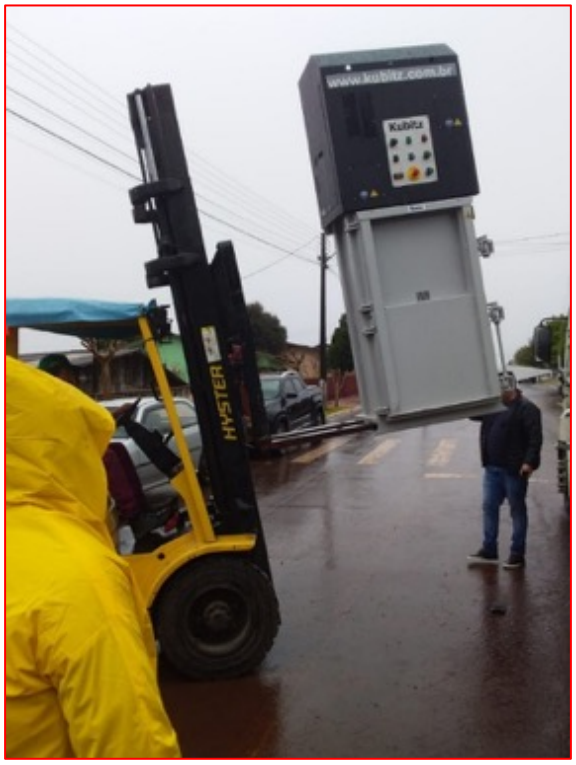





Chega de
trabalho
infantil


Chega de
trabalho
infantil




www.kubitz.com.br
Kubitz
HYSTER




CENTRAL DE RESÍDUOS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
ANCRESMAT




ALERTA
la Moretta




NOVO


DIGI-TRON
DIGI-TRON
DIGI-TRON








FORZAN






FORZAN












STILL



9. ASSOCIAÇÃO PEQUENA FAMÍLIA DE IRMÃOS FRANCISCANOS – RECANTO FRANCISCANO

Apoio para realização de confraternização de natal para as crianças da comunidade e para as pessoas atendidas pelo Recanto Franciscano, com sede na Rua Serafina Culman Culpi, 311 – Bairro Botiatuvinha – Fone: 3273-3396. O Recanto desde 2010 acolhe refugiados e imigrantes na casa de passagem.

A inspiração para a criação da casa é do Irmão Alairton, membro da minúscula Congregação Pequena Família de Irmãos Franciscanos, que no dia 12 de abril de 2010, dia em que o Haiti e o mundo choraram, 200 mil mortos, 250 mil feridos e 1,5 milhão de desabrigados em virtude do terremoto que arrasou o Haiti. Em 15 de maio de 2011 a casa sete haitianos, os primeiros a chegar a Curitiba, dando início a um projeto para acolher refugiados de guerra e imigrantes amparados por ajuda humanitária.



10. FUNDAÇÃO MENINOS DE 4 PINHEIROS

O recurso foi utilizado para consertar a Van da Fundação Educacional Profeta Elias, mais conhecida como Chácara Meninos de 4 Pinheiros, à Van é o principal meio de transporte, utilizada em diversas atividades com os meninos e meninas de rua como para transporte dos aos cursos profissionalizantes, a passeios, viagens a outros municípios, atividades culturais, dentre outros.



A Fundação Educacional Profeta Elias, mais conhecida como Chácara Meninos de 4 Pinheiros, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com a finalidade de dar assistência e educação integral às crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, principalmente as que vivem nas ruas de Curitiba e Região Metropolitana.

O atendimento se dá em sistema de Abrigo em uma Chácara de 11 alqueires, localizada em Mandirituba, região metropolitana de Curitiba, em 02 casas-lares, com capacidade total para 40 crianças e adolescentes do sexo masculino, com idade entre 06 a 18 anos.

A Chácara acolhe crianças, adolescentes e jovens promovendo sua educação integral, mediando a reconstrução dos vínculos familiares e a reintegração à comunidade. Oportunizando ainda, seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social (ECA – art. 3º), a fim de que sejam protagonistas de sua própria história. É um espaço aberto onde são desenvolvidas diversas atividades pedagógicas.

A instituição é reconhecida internacionalmente por seu trabalho de incentivo ao protagonismo juvenil.





11. ESCOLINHA DE FUTEBOL PIAMARTINOS FUTEBOL CLUBE

A Escolinha foi fundada em 2012 como uma associação sem fins lucrativos, com o objetivo de retirar crianças e adolescentes das ruas e inseri-los no ambiente sócio-esportivo. O projeto social nasceu da necessidade urgente de oferecer oportunidades de integração social, desenvolvimento do senso competitivo, disciplina, motivação e qualidade de vida para os jovens da comunidade. Essa carência foi identificada pelos gestores da associação da Paróquia local e pelo idealizador do projeto, Sr. Cícero Crispim da Silva Júnior.

Com o aumento da demanda por vagas na Escolinha, logo se percebeu a necessidade de expandir a estrutura e contar com mais voluntários para organizar e acompanhar o crescimento acelerado do projeto. Com o objetivo de tornar o projeto mais abrangente e permitir a participação em eventos regionais junto a grandes instituições esportivas do estado, três novos voluntários se juntaram à iniciativa: Marco Antônio da Silva Damazio, André Luiz Niehues Balam e Marcus Antônio das Dores Souza.

O nome da Escolinha foi escolhido em homenagem ao Padre João Batista Piamarta, reconhecido por seu trabalho dedicado aos jovens. Com o apoio financeiro para a aquisição de uniformes, o projeto busca garantir que todas as crianças possam participar das atividades com dignidade e orgulho, fortalecendo ainda mais seu senso de pertencimento e integração ao grupo.

SUB 11



SUB 13



SUB 15



SUB 17



12. INSTITUTO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO DE RUA - INRUA

O Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua (INRua) tem como missão principal a proteção e o assessoramento das populações em situação de rua, garantindo a realização de suas garantias fundamentais. O INRua dedica-se ao combate a todas as formas de violência e violação de direitos que essas pessoas enfrentam diariamente, com o objetivo de potencializar o acesso a políticas e serviços públicos estruturantes, assegurando-lhes o atendimento adequado para uma existência digna.

Os recursos aplicados no INRua, que abrangem desde gastos administrativos, hospedagem, alimentação, prestação de serviços, até a organização de eventos, foram essenciais para dar visibilidade à organização e consolidá-la como uma entidade de referência no Brasil. O apoio financeiro do Ministério Público do Trabalho (MPT) foi crucial nesse processo, permitindo que o INRua e seus membros participassem de espaços e debates estratégicos que, de outra forma, seriam inacessíveis. Essa presença ativa possibilitou importantes articulações, o estabelecimento de contatos com outros agentes relevantes, e a oportunidade de apresentar e discutir as ideias e conhecimentos desenvolvidos internamente, baseados em pesquisas, sistematização de dados e debates avançados sobre a temática.

Em pouco mais de três anos de existência formal, o apoio do MPT foi determinante para que o INRua se consolidasse como uma organização reconhecida e respeitada, tornando-se uma referência no debate sobre políticas públicas, defesa e promoção dos direitos humanos da população em situação de rua no Brasil.

Um dos principais focos de atuação do INRua tem sido o debate sobre moradia para a população em situação de rua. Com um longo e intenso investimento nessa área, o Instituto se tornou uma referência nacional, sendo frequentemente requisitado para auxiliar na construção de políticas públicas sobre essa questão, que agora ocupa um lugar central na agenda pública. Esse acúmulo de conhecimento e experiência permitiu ao INRua criar as condições necessárias para implementar o programa "Moradia Primeiro" na cidade de Curitiba, um marco importante na história da organização. Este projeto não apenas representa um avanço significativo na abordagem das questões relacionadas à população em situação de rua, mas também desafia e transforma os modos tradicionais de intervenção praticados pelos governos e pela sociedade civil no país.

AÇÕES REALIZADAS E/OU EM ANDAMENTO:

13. PROGRAMA MORADIA PRIMEIRO: PROJETO DE SUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO DE RUA.

Estudo de viabilidade da execução deste projeto, bem como no acúmulo de informações que permitisse aplicá-lo em nível local, na cidade de Curitiba. Entre os diversos momentos de divulgação, encontramos na Cúria Diocesana da Igreja Católica um possível parceiro na efetivação deste projeto.

O processo de trabalho no ano de 2018 culminou na efetivação de uma parceria com a Igreja Católica, que permitirá atender 5 beneficiários neste novo modelo

MORADIA PRIMEIRO
CURITIBA



Primeira beneficiária do Programa Moradia Primeiro em Curitiba, com as chaves em mãos, em frente ao seu apartamento, junto à equipe técnica responsável pela aplicação do Programa.

https://www.youtube.com/watch?v=6TzcNuMtr7k
https://www.youtube.com/watch?v=tEfQ1vnouOM
https://www.youtube.com/watch?v=Ck122ZA4LpA
https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/acoes-e-programas/moradia-primeiro
https://inrua.org/moradia-primeiro/

Publicação do Guia Brasileiro de Moradia Primeiro





https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/Guia_Brasileiro_de_Moradia_Primeiro_V3.pdf

gov.br Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar com o gov.br

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

O que você procura?

Navegue por temas > População em Situação de Rua > Ações e programas > Moradia Primeiro

Moradia Primeiro

Publicado em 23/04/2018 16h15 | Atualizado em 26/04/2021 15h29 Compartilhe

O projeto **Moradia Primeiro**, baseado no modelo Housing First, parte do princípio do acesso imediato de uma pessoa em situação crônica de rua (mais de cinco anos na rua, uso abusivo de álcool e outras drogas e com transtorno mental) a uma moradia segura, individual, dispersa no território do município e integrada à comunidade. Ao entrar no projeto a pessoa passa a ser acompanhada por equipe flexível, formada por profissionais de diferentes áreas de forma a responder às demandas apresentadas pela pessoa de forma a apoiá-la a permanecer na moradia

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos vem acompanhando dois projetos-piloto no Brasil:

1. **Projeto-piloto em Curitiba – PR:**




MORADIA
PRIMEIRO
II SEMINÁRIO NACIONAL
sobre o progama
MORADIA PRIMEIRO
DA TEORIA À PRÁTICA
Foz do Iguaçu - Paraná
23 a 25 de novembro 2023
Realizadores:
INRUA
RUA
ITAIPU


II Seminário Nacional Sobre o Programa Moradia Primeiro: da teoria à prática
De 23 à 25 de novembro 2023 em Foz Do Iguaçu - PR
II Seminário Nacional Sobre o Programa Moradia Primeiro: Da Teoria à Prática
De 23 a 25 de novembro de 2023
Foz do Iguaçu – Paraná

COLABORE COM O MORADIA PRIMEIRO - CURITIBA

Torne-se patrocinador/a:

Cadastre-se a partir de R$ 60,00 mensais

INFORMAÇÕES PARA ADESÃO:

Dimensão Social
Arquidiocese de Curitiba - Tel.:(41) 98740-1858
E-mail: dimensaosocial@mitradecuritiba.org.br

CONHEÇA MAIS SOBRE O PROJETO:

www.inrua.org
@inruabrasil
inruabrasil@gmail.com



Organização



MORADIA PRIMEIRO: Projeto de Superação da Situação de Rua

O acesso à moradia é um direito humano universal e inalienável, critério fundamental para a dignidade humana e uma urgência em nossa sociedade.

AJUDE-NOS A CONSOLIDAR ESTA INICIATIVA DE MORADIA, CIDADANIA E COMUNHÃO.

O QUE É MORADIA PRIMEIRO?

Conheça o modelo de atendimento que tem auxiliado a diminuir o número de pessoas em situação de rua em todo o mundo, de forma mais eficiente e econômica.

O **Moradia Primeiro** *(Housing First)* é um modelo desenvolvido a partir dos anos 1990, na cidade de Nova York, EUA. Sua filosofia é muito simples: parte do princípio que a **moradia é um direito básico que não deve ser negado a ninguém**, independente das circunstâncias de vida e dos desafios enfrentados pelas pessoas.

O atual modelo de atendimento em unidades de acolhimento provisórias (albergues) faz com que as pessoas padeçam longos anos nas ruas, sem oferecer uma alternativa permanente que ofereça **condições adequadas para enfrentar os desafios da vida.**



Segundo morador do projeto.



Primeira moradora do projeto.

Cada um de nós sabe a importância da moradia como um espaço importante que possibilita organizar nossa alimentação, nos recuperarmos quando estamos doentes, cuidar de nossas famílias, repousar e nos prepararmos para mais um dia de trabalho. Sem moradia, perdemos essas referências e todos os desafios se tornam muito mais difíceis.

Aplicado há mais de 20 anos em toda Europa e América do Norte e tendo comprovado sua eficácia, nos somamos a esta empreitada, buscando **condições de oferecer moradia e suporte técnico especializado a quem precisa.**

COM A SUA AJUDA PODEREMOS AMPLIAR ESTE PROJETO

Iniciativa pioneira no Brasil, o Projeto Moradia Primeiro atende 5 pessoas em Curitiba e surge como alternativa viável para a superação da situação de rua.



Terceira moradora do projeto.

O **Projeto Moradia Primeiro - Curitiba** é resultado da parceria entre o Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua - **INRua**, a **Arquidiocese de Curitiba**, **Província / Casa de Acolhida São José** (Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo) e o **Movimento Nacional da População de Rua** (MNPR).

Iniciado em maio de 2019, atualmente **contamos com 4 moradias, atendendo 5 pessoas ao todo.**

As pessoas atendidas recebem uma moradia individual (ou para família) mobiliada e com os principais utensílios para o início de sua residência.

Além do acesso ao domicílio, os participantes / as participantes contam com o acompanhamento de uma **equipe especializada para colaborar na integração com a comunidade e para resolução dos problemas** que identificam como desafios para seu **bem-estar**, tais como: emprego, acompanhamento psico-social, tratamento de saúde e educação financeira.



Quarto morador do projeto.



https://ric.com.br/grands/instituto-nacional-de-direitos-humanos-da-populacao-de-rua-inrua-comeca-a-servir-refeicoes-gratuitas-em-curitiba/



Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua (INRua) começa a servir refeições gratuitas em Curitiba

05/01/2023 10:47 am Calendar

Da Redação

O INRua distribuirá 350 almoços gratuitos de segunda a sexta-feira no Mesa Solidária Luz dos Pinhais, atrás da Catedral. (Foto: Hully Paiva/ SMCS)

O INRua – Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua, passa a reforçar as ações da prefeitura e de outras entidades para levar alimento à população vulnerável de Curitiba. Serão distribuídos em média 350 almoços gratuitos, de segunda a sexta-feira, das 12h às 14h, no Mesa Solidária Luz dos Pinhais, na Rua Barão do Serro Azul, 91, esquina com a Travessa Nestor de Castro (atrás da Catedral).

https://www.mpma.mp.br/sao-luis-curso-moradia-primeiro-e-encerrado-no-centro-cultural/

SÃO LUÍS – Curso Moradia Primeiro é encerrado no Centro Cultural

Publicado em 29/09/2022 14:29 - Última atualização em 29/09/2022 14:29



Tomás Melo falou sobre experiência em Curitiba

O segundo dia de programação do curso "Moradia Primeiro (Housing First) e a Atuação Estratégica do Ministério Público", promovido pelo MPMA, por meio da Secretaria para Assuntos Institucionais e Escola Superior, nesta quarta-feira, 28, contou com palestra, de Tomás de Azevedo Gomes Melo. O coordenador do Instituto Nacional de Direitos Humanos da População em Situação de Rua – INRua, palestrou no auditório do Centro Cultural e Administrativo do MPMA, sobre o tema "Moradia primeiro na prática e a experiência piloto de Curitiba".

Segundo o palestrante, o projeto Moradia Primeiro é assim chamado por ser a partir da garantia deste direito que a população em situação de rua acessa aos demais direitos. "Em Curitiba, o projeto-piloto iniciou com a parceria do INRua com a Cúria da Igreja Católica, o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR) e a Casa de Acolhida São José", disse.



Programação foi encerrada com roda de conversa





14. I SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Entre os dias 03 e 05 de maio de 2018, foi realizado o I Seminário de Políticas Públicas da População em Situação de Rua da Tríplice Fronteira, em Foz do Iguaçu. O evento contou com participantes da região, acadêmicos, profissionais, pessoas em situação de rua e movimentos sociais para debater a Política Nacional da População em Situação de Rua e os desafios para sua implementação na região. O principal resultado do evento foi a carta compromisso assinada pelos representantes do município se comprometendo com a adesão à política nacional e o estabelecimento de um CIAMP RUA no município. Passados alguns meses, a promessa se cumpriu e o município aderiu formalmente à política nacional.

15. IV CONGRESSO DO MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO DE RUA

Entre os dias 23 e 25 de maio de 2018, o Movimento Nacional da População de Rua - MNPR realizou seu IV Congresso, na cidade de Cidreira, Rio Grande do Sul. O Congresso faz parte do calendário de ações do MNPR e constitui a instância máxima de deliberações e planejamento do movimento. Realizado a cada dois anos, se tornou um importante espaço de fortalecimento interno e projeção política de suas pautas, tendo como principal objetivo fazer um balanço das ações do MNPR a cada dois anos e dar diretrizes à sua organização interna no que tange a defesa dos direitos da população em situação de rua em todo território nacional.





16. CURSOS, SEMINÁRIOS E EVENTOS SOBRE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Apresentação de Tomás Melo no CIAMP RUA NACIONAL, em BRASÍLIA – DF.



Vigília pelos direitos da população em situação de rua, na praça Rui Barbosa, em 2018, Curitiba, Paraná.







17. SEMINÁRIO SOBRE DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM BRASÍLIA, DF, 2018.



18. AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA,



Participação na 40º Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, promovido pelo Conselho Nacional Dos Direitos Humanos – CNDH e Secretaria e dos Direitos Humanos da Presidência da República, sobre violência letal contra a população em situação de rua em Brasília, DF, 2018.





Promoção do Seminário de Políticas Públicas de Direitos Humanos no Ministério Público do Estado do Paraná



Participação no IIº Seminário de políticas públicas para a população em situação de rua da região norte do estado do Paraná.



Participação na reunião ordinária do Conselho Permanente de Direitos Humanos do Estado do Paraná, no dia 07 de dezembro de 2018



Em 2018 ocorreu a assinatura do contrato entre INRua e Cúria Diocesana para implementação do Programa Moradia Primeiro, em execução até o momento.



https://www.youtube.com/watch?v=6TzcNuMtr7k
https://www.youtube.com/watch?v=tEfQ1vnouOM
https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/acoes-e-programas/moradia-primeiro

APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR NOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

19. COMITÊ ESTADUAL DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS E AMPUTAÇÕES RELACIONADOS AO TRABALHO

O Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionados ao Trabalho foi criado em 1997 com o objetivo de estabelecer estratégias para redução dos acidentes graves e fatais no Estado do Paraná. Participam do CEIOART entidades governamentais e não governamentais. O Comitê é uma instância técnica e política e, como tal, tem construído coletivamente conhecimentos para a atuação interinstitucional em Saúde do Trabalhador, atuando, portanto, pedagogicamente junto às instituições do Estado e do Movimento Sindical.

Em 2015, o Comitê passou a ser coordenado pela Procuradora Regional do Trabalho Dra. Margaret Matos de Carvalho em conjunto com o SUS/ Centro Estadual de Saúde do Trabalhador.
Nesse mesmo ano, a Dra. Margaret emitiu uma Recomendação para que os municípios da área de abrangência do MPT 9ª Região realizasse 14 ações fundamentais para a implementação da saúde do trabalhador nos municípios da região metropolitana de Curitiba e litoral do Paraná. Com essa ação do MPT e CEIOART os Municípios contrataram técnicos na área de Saúde do Trabalhador, investigaram os óbitos relacionados ao trabalho, aumentaram o número de notificações dos agravos relacionados ao trabalho e as inspeções nos ambientes de trabalho.

20. II ENCONTRO ESTADUAL - COMITÊS REGIONAIS DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS E AMPUTAÇÕES RELACIONADAS AO TRABALHO

Nos dias 09 e 10 de agosto de 2018, foi realizado o II Encontro Estadual dos Comitês Regionais de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionados ao Trabalho do Paraná, em Curitiba, no auditório do MPT. O evento contou com a participação de 75 pessoas, incluindo técnicos das Regionais de Saúde, técnicos de municípios, representantes sindicais, procuradores do Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Estadual. Foram apresentadas as Experiências de Fóruns interinstitucionais em Saúde do Trabalhador, do Fórum de Acidente de Trabalho, e do Fórum Intersindical do

Rio de Janeiro, suas respectivas atuações e também a necessidade da criação de Comitês Regionais de Investigação de Óbitos e amputações relacionados ao trabalho no Paraná. Durante os dois dias de evento, ocorreu diversos debates e encaminhamentos acerca das apresentações dos/as convidados/as, e ao fim, foram elencadas diversas propostas de encaminhamentos para serem realizadas com a finalidade de levantar, investigar, monitorar e prevenir os acidentes de trabalho no Paraná.



APOIO À PROJETOS DE AGROECOLOGIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR

21. FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM PRODUÇÃO AGROFLORESTAL

O curso foi realizado na Escola Latino Americana de Agroecologia – ELAA, localizada no Assentamento do Contestado, no município da Lapa, Paraná, pela Simbiose Agroflorestal e APREAA, em (4encontros, durante junho a dezembro de 2017. Com a intenção de formar multiplicadores na produção agroflorestal, aptos a irradiar, orientar e coordenar atividades para o planejamento, conversão, implantação e manejo, o curso contou com a participação de agricultores, engenheiro agrônomo, pesquisadores e estudantes.

O objetivo do curso foi o estudo teórico de diferentes aspectos dentro dos sistemas agroflorestais, com abordagem aos princípios e conceitos da sucessão natural, estratificação e consórcios, e atividades práticas de planejamento, implantação e manejo das áreas ao longo do tempo.

Conhecido também como Agricultura Sintrópica, os sistemas agroflorestais são consórcios de culturas agrícolas com espécies de árvores frutíferas ou madeireiras, sendo considerado como uma alternativa sustentável de regenerar ambientes degradados, bem como, de proporcionar alimentos saudáveis e com maior valor de mercado. Essa tecnologia promove benefícios econômicos, sociais e ambientais por potencializar a produção de forma sustentável mantendo o equilíbrio entre esses três fatores.

O curso proporcionou aos agricultores vivenciar na prática tudo o que necessita para que a sua produção se transforme em um sistema agroflorestal, mesmo para aqueles agricultores que já estão implantando esta técnica, esses encontros possibilitaram maior conhecimento e troca de experiências entre os participantes.




TEMPO
ESTRATO
EMERGENTE
20 %
ALTO
40 %
MEDIO
60 %
BAIXO
80 %









22. JORNADAS DE AGROECOLOGIA

As Jornadas de Agroecologia, que tem como objetivo oportunizar aos trabalhadores do campo, movimentos sociais, profissionais e pesquisadores, discussões pertinentes à temática da agroecologia no âmbito dos territórios livres de transgênicos e agrotóxicos e em transição agroecológica. Também, construir políticas que visem à conservação e uso sustentável da biodiversidade por meio da utilização de práticas agroecológicas, a autonomia nos territórios para viabilizar a soberania e segurança alimentar promovendo o desenvolvimento rural sustentável.

A Jornada de Agroecologia é um evento anual construído por diversas organizações em defesa do movimento agroecológico no Brasil, tendo como diretrizes a construção de políticas públicas que promovem o desenvolvimento no campo, permitindo a produção e reprodução dos modos de vida orientados pelos princípios da agroecologia. Constitui-se como espaço de Estudo, Formação, Pesquisa, Intercâmbio entre Culturas e se fortalece como espaço fundamental para o exercício da cidadania, expondo e debatendo as principais dificuldades enfrentadas no cenário agrário brasileiro.

Os atores envolvidos na construção da Jornada são trabalhadores inseridos no meio rural brasileiro cujo trabalho na terra é o que lhe garante a produção da vida – Povos Faxinalenses, Quilombolas, Indígenas, Assentados, Agricultores Familiares e Camponeses. Também constrói as Jornadas de Agroecologia as cooperativas agrícolas, associações de pequenos produtores, juventude das escolas do campo, educadores, universidades, setores urbanos da economia solidária e delegações internacionais.

Os assuntos abordados refletem questões de interesse em diversas temáticas, atraindo pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, com: territorialidades, desenvolvimento territorial, saúde e meio ambiente, políticas públicas, educação do campo, educação popular, biodiversidade, sistemas agroflorestais e diversidade cultural no campo.
Ao longo desse período foi possível destacar seu potencial de articulação por meio do trabalho árduo das organizações do campo, dialogando com a sociedade civil em todas as regiões do estado do Paraná tendo como instrumento de interlocução os momentos formativos proporcionados no evento para mostrar que há uma diversidade no meio rural que cresce tanto na produção e diversificação de alimentos, como também na valorização da cultura regional e na defesa dos modos de vida das populações do campo.

O MPT passou a apoiar a partir da 15ª Jornada.

Cronologia das Jornadas

- *I Edição da Jornada de Agroecologia (2002)* - realizada na cidade de PONTA GROSSA – PR. Local: Centro de Eventos;
- *II Edição da Jornada de Agroecologia (2003)* - realizada na cidade de PONTA GROSSA – PR. Local: Centro de Eventos;
- *III Edição da Jornada de Agroecologia (2004)* - realizada na cidade de PONTA GROSSA – PR. Local: Centro de Eventos;
- *IV Edição da Jornada de Agroecologia (2005)* realizada em CASCAVEL – PR. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste;
- *V Edição da Jornada de Agroecologia (2006)* realizada em CASCAVEL – PR. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste;
- *VI Edição da Jornada de Agroecologia (2007)* realizada em CASCAVEL – PR. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste;
- *VII Jornada de Agroecologia (2008)* realizada em CASCAVEL – PR. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste;
- *VIII Jornada de Agroecologia (2009) realizada* na região sudoeste do estado, FRANCISCO BELTRÃO – PR. Local: Parque de Exposições Jayme Canet Jr;
- *IX Jornada de Agroecologia (2010) realizada* na região sudoeste do estado, FRANCISCO BELTRÃO – PR. Local: Parque de Exposições Jayme Canet Jr;
- *X Jornada de Agroecologia (2011) realizada na* região norte do estado, em LONDRINA – PR. Local: Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- *XI Jornada de Agroecologia (2012) realizada na* região norte do estado, em LONDRINA – PR. Local: Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- *XII Jornada de Agroecologia (2013)* realizada na região noroeste do estado, em MARINGÁ – PR. Local: Escola Milton Santos de Agroecologia e Universidade Estadual de Maringá (UEM);
- *XIII Jornada de Agroecologia (2014)* realizada na região noroeste do estado, em MARINGÁ – PR. Local: Escola Milton Santos de Agroecologia e Universidade Estadual de Maringá (UEM);
- *XIV Jornada de Agroecologia (2015)* realizada no município de IRATI – PR. Local: Centro de Tradições Willy Lars;

23. 15ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

Realizada no município da Lapa, envolveu a participação de 3.000 pessoas, Durante os dois dias ocorreram, feira de produtos, palestras, oficinas, intervenções artísticas, seminários, mesas redondas.





24. 16ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

Aconteceu de 20 a 23 de setembro de 2017 no município da Lapa, que novamente presenciou o maior evento de exposição agroecológica do Paraná. Com o tema "Terra Livre de Transgênicos e Sem Agrotóxicos", o evento contou com a participação de aproximadamente 3.000 pessoas, entre camponeses e convidados de todo o Paraná. Diversas atividades foram desenvolvidas durante toda a Jornada, como conferências, oficinas, seminários temáticos além de apresentações culturais e da famosa feira agroecológica, que ficou à disposição durante todo o evento para os participantes. Dos seminários apresentados, o *Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos e Fórum Estadual para o Controle do Tabaco*, apresentou um panorama da utilização da pulverização aérea no estado do Paraná. Por meio de uma forma de mapear as regiões com incidências desta forma de uso de agrotóxicos, foi dado continuidade ao que se

iniciou na Jornada do ano passado, e, com a presença de várias entidades, foi debatido as consequências da utilização dos agrotóxicos no Estado do Paraná.









25. 17ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

Realizada de 06 a 09 de junho de 2018, em Curitiba, contou com a participação de aproximadamente 10.000 pessoas.

Os assuntos abordados na Jornada refletem questões de interesse em diversas temáticas, atraindo pesquisadores de diversas áreas do conhecimento: territorialidades, desenvolvimento territorial, saúde e meio ambiente, políticas públicas, educação do campo, educação popular, biodiversidade, sistemas agroflorestais e diversidade cultural no campo.



A edição de 2018 foi realizada no centro da capital paranaense, na Praça Santos Andrade, onde foi exposta a feira agroecológica, apresentações artísticas e diversas conferências, o evento contou com outros espaços de apresentação, como a Reitoria, o Prédio Histórico da UFPR e o campus central da UTFPR, onde ocorreram seminários temáticos, conferências, entre outras atrações, como o Túnel do Tempo, com a temática "A história da agricultura, a luta pela terra e a construção do Projeto Popular para o Brasil", com as participações de Escolas e Colégios do Campo do Paraná.

Dentre os seminários temáticos apresentados, destacamos o seminário "Consequências dos Agrotóxicos à Saúde Humana e à Natureza", com a participação da Dra. Larissa Bombardi, pesquisadora e Professora no Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo (USP), a qual destacou o uso desmedido de agrotóxicos no Brasil, suas causas e consequências na saúde humana e na natureza, expondo grande número de pessoas e animais contaminados pelos agrotóxicos, bem como, a quantidade de agrotóxicos utilizados em todas as regiões do Brasil e do mundo.

A APREAA participou da Jornada com a divulgação do seu trabalho em uma tenda disponibilizada para a APREA utilizar durante todo o evento como espaço de diálogo com os participantes, para divulgação das campanhas, distribuição de materiais com informações sobre as temáticas, como os efeitos do uso de agrotóxicos e o potencial da agroecologia, bem como as causas, consequências, formas, cenários, políticas públicas, programas, projetos e ações de prevenção e repressão do trabalho infantil.

A atividade foi realizada em conjunto com o coletivo Encontra de estudantes de geografia da UFPR e a Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida. Durante todo o evento foi divulgado as ações da APREAA e também sobre a campanha permanente “Viva Sem Veneno”, com distribuição de cartilhas e folders informativos sobre os impactos dos agrotóxicos na vida humana e na natureza. Essa atividade foi muito proveitosa, pois possibilitou que muitas pessoas que passavam pela praça pudessem conhecer o trabalho da APREAA, assim como, se apropriar de informações antes desconhecidas a respeito dos danos causados pela utilização dos agrotóxicos, na saúde humana e no meio ambiente.







26. 18ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

Realizada nos dias 29 de agosto e 1º de setembro de 2019, no Centro de Curitiba.
O saldo da comercialização de alimentos na Feira da Agrobiodiversidade Camponesa e Popular e Culinária da Terra chegou a 18 toneladas – 15 vindas de produtores de áreas da reforma agrária e 3 da agricultura familiar.

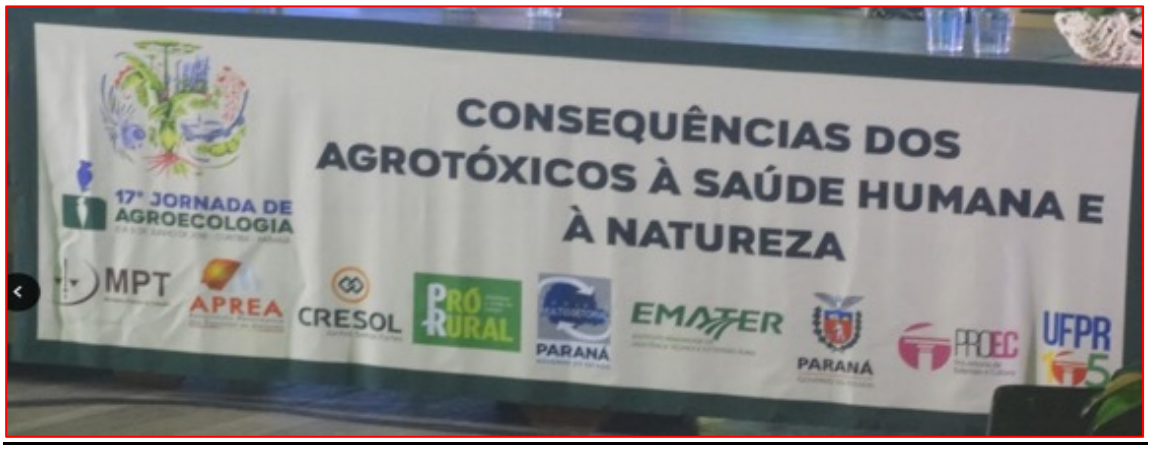
Participaram mais de 100 grupos de produção, 12 cooperativas, 2 associações, 21 assentamentos e 7 acampamentos da reforma agrária. Ainda com produtos da reforma agrária, as lojas do Armazém do Campo de São Paulo e Minas Gerais estavam presentes na Feira. Também estiveram presentes 45 empreendimentos coletivos e familiares, associações, editoras de livros, grupos indígenas e da economia solidária. A Culinária da Terra reuniu 14 grupos que trouxeram pratos típicos do estado.

Foi montado um museu popular, Túnel do Tempo, pelo qual passaram adolescentes de escolas e colégios do campo. A instalação ocupou o pátio da reitoria da UFPR, e não foram raros os momentos em que se formaram filas de visitantes para o lado de fora. Em três dias de funcionamento, cerca de 2700 pessoas passaram pelo Túnel.
Exposição de 32 projetos de extensão e pesquisa universitária de universidades públicas, na Praça Generoso Marques. Também foram realizados seminários, oficinas e apresentações artísticas.

Para além das milhares de pessoas que circularam nos espaços da Jornada, estavam presentes 24 caravanas vindas do interior do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e do Paraguai. Para realizar esta edição, 69 entidades e movimentos sociais participaram da organização.

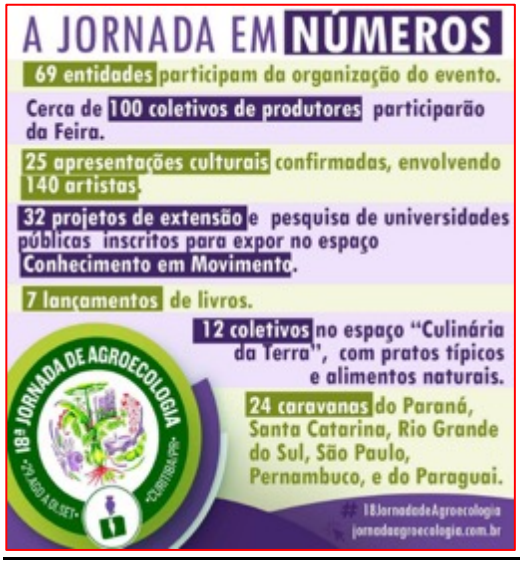












Palestra MPT e MP Estadual – 18ª Jornada de Agroecologia



27. JORNADA DE LUTAS DAS MULHERES

Entre os dias 05 e 07 de março de 2018 foi realizada em Curitiba a Jornada de Lutas das Mulheres, as mobilizações de março, são um importante espaço de lutas das organizações protagonizadas pelas mulheres. O evento reuniu mais de mil trabalhadoras rurais de diversas regiões do estado, que marcharam pelo centro da capital paranaense no dia 07/03 para reivindicar a reforma agrária e o fim da violência contra as mulheres. O ato integrou as atividades do Dia Internacional da Mulher e foi organizado pelo movimento da Via Campesina, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).



Agricultoras de assentamentos, acampamentos e quilombos caminharam da sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) até a Boca Maldita entoando palavras de ordem feministas, a favor da reforma agrária. Algumas mulheres usavam maquiagem roxa nos olhos, representando a violência física que acontece a cada sete segundos com uma mulher brasileira.



A violência no campo atinge as mulheres com muito mais intensidade. O Paraná aparece como terceiro estado que mais mata mulheres por questões de gênero no Brasil. De acordo com a pesquisa do Conselho dos Direitos da Mulher, cerca de 12% das mulheres brasileiras se casam antes de completar 18 anos de idade, enquanto apenas 1% dos homens se casam nesta mesma faixa etária. E o que significa uma menina com 15 anos casar com um homem de 30 anos, por exemplo? O que isso impacta na vida pessoal desta menina, em termos de violência?

28. APOIO A GRUPOS E COMUNIDADES AGROFLORESTAIS - ASSOCIAÇÃO FILHOS DA TERRA EM ANTONINA



A Associação Filhos da Terra, localizada em Antonina, promove a agroecologia como alternativa ao modelo agrícola convencional, apoiando a produção de alimentos orgânicos e o desenvolvimento sustentável. Fundada em 2004 no Acampamento José Lutzenberger, a associação transformou terras degradadas em áreas produtivas através de sistemas agroflorestais (SAF's), contribuindo para a recuperação da Mata Atlântica e a sustentabilidade socioambiental.

A associação é referência regional, fornecendo alimentos para programas como o PAA e o PNAE em municípios próximos, além de participar de feiras locais. No entanto, a estrutura da Associação apresentava expressiva necessidade de investimentos para adequar sua capacidade produtiva às crescentes demandas. A APREAA tem destinado importante atenção a essas necessidades, contribuindo não apenas com suporte burocrático para a habilitação da associação, mas também com recursos para a compra de mudas, manutenção de veículos, e aquisição e manutenção de equipamentos fundamentais para o desenvolvimento e comercialização da produção.

O fortalecimento da agricultura familiar sustentável, por meio do incentivo à produção agroecológica, é vital para a

promoção e desenvolvimento de uma alimentação saudável.

Ocupação do MST no Paraná ganha prêmio por recuperação da Mata Atlântica

Prêmio Juliana Santilli reconhece prática que alia produção de alimentos e preservação ambiental

Júlia Rohden
Brasil de Fato | Curitiba (PR), 28 de Outubro de 2017 às 09:00

Ouça a matéria:

0:00 2:21
via SoundCloud
Baixar



Acampamento ocupa parte da APA de Guaraqueçaba e desde 2003 concilia a produção de alimentos livres de agrotóxicos / Júlia Rohden













29. AMPLIAÇÃO E REFORMA DA AGROINDÚSTRIA NA ASSOCIAÇÃO FILHOS DA TERRA

O apoio financeiro do Ministério Público do Trabalho (MPT) foi fundamental para a ampliação de uma agroindústria já em operação, especializada no processamento de polpas e vegetais. Esta unidade produtiva é o eixo central para o fortalecimento da cadeia produtiva da Associação Filhos da Terra, que baseia sua economia na agricultura familiar. Com esse suporte, a Associação conseguiu expandir sua capacidade de processamento, garantindo não apenas a continuidade de suas operações, mas também a expansão de seu alcance.

Atualmente, a Associação Filhos da Terra atende o mercado institucional de várias cidades próximas, consolidando-se como uma referência regional. Seu modelo de operação, focado no processamento de frutas e vegetais e no cultivo agroecológico em Sistemas Agroflorestais (SAFs), serve de exemplo para outros grupos de agricultores que buscam replicar essa abordagem sustentável.

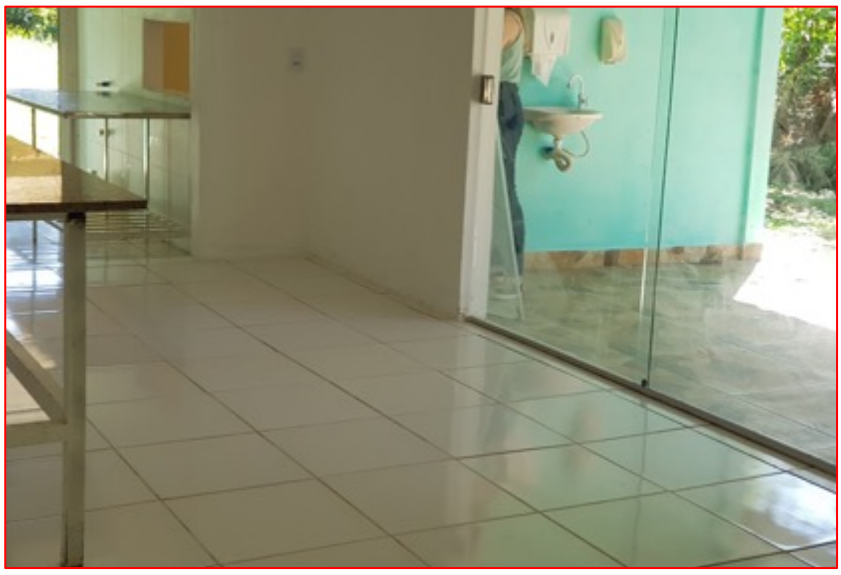
O trabalho realizado na agroindústria representa uma etapa crucial dentro de toda a cadeia produtiva agroecológica, abrangendo desde a produção e processamento até a distribuição e o consumo. O modelo adotado pela Associação não só reforça sua sustentabilidade econômica e social, mas também desempenha um papel significativo no desenvolvimento socioeconômico local e na preservação ambiental. O apoio do MPT foi essencial para viabilizar essas melhorias, permitindo que a Associação ampliasse seu impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.


FILHOS DA
TERRA

























30. I ENCONTRO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO LITORAL DO PARANÁ.

Em 30 de junho de 2018, com o apoio da APREAA foi realizado o I Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais do Litoral do Paraná. Esse processo de formação aconteceu para apoiar e incentivar o fortalecimento da agricultura familiar sustentável por meio da produção agroecológica. O Encontro foi organizado com a Associação Filhos da Terra com o objetivo de fortalecer os povos e comunidades tradicionais do litoral do Paraná por meio do incentivo à cooperação produtiva e a formação ao conhecimento em sistemas agroflorestais. E nesta data iniciou-se o primeiro módulo deste curso com a presença de diversos representantes de diferentes comunidades que desenvolvem a agricultura agroecológica ou possuem interesse em iniciar este processo. A preservação e recuperação das regiões de matas ciliares do litoral paranaense são importantes para a manutenção e desenvolvimento da Mata Atlântica, dependendo do comprometimento do produtor rural em desenvolver formas sustentáveis de utilização do meio ambiente. Assim, este curso promoveu conhecimento para o produtor rural que visava a garantia da sua sustentabilidade econômica e social. Foi debatido a importância dos direitos dos povos e comunidades tradicionais com a presença do Prof. Carlos Marés do Centro de Pesquisa e Extensão em Direito Socioambiental (Cepedis), que trouxe um resgate da memória de como se constituíram historicamente os direitos destes povos, em especial população indígena e campesinos. Também foi apresentado pela advogada popular da Terra de Direitos, Naiara Bittencourt, informações sobre o combate aos agrotóxicos, seus impactos na saúde humana e na natureza e formas e estratégias de resistência para redução do uso de agrotóxicos. O fortalecimento da agricultura familiar sustentável por meio do incentivo à produção agroecológica se faz importante para a promoção e desenvolvimento da alimentação saudável.





Para a Associação Filhos da Terra a produção de alimentos orgânicos não é unicamente uma alternativa para a geração de trabalho e renda no intuito de atender unicamente às suas necessidades básicas de consumo, mas sim, uma responsabilidade social e ambiental e um comprometimento com o desenvolvimento do movimento agroecológico para a promoção do trabalho digno do campesino, como também para a garantia de uma alimentação saudável para o campo e cidade.

31. XII ENCONTRO ESTADUAL DAS CRIANÇAS DAS ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA DO PARANÁ – SEM TERRINHA

O encontro das Escolas do Campo, aconteceu de 08 a 10 de novembro de 2016, em Curitiba e contou com a participação de 700 crianças camponesas, filhos e filhas de agricultores e de Assentamentos, possibilitando espaço de formação e educação para cidadania, utilizando as diversas linguagens da arte, práticas desportivas e culturais, abordando temas relacionados aos direitos, à educação do campo e agroecologia.

Foi um momento de integração entre as diversas crianças camponesas, proporcionando formação infantil, acessando e desenvolvendo atividades lúdicas, artísticas, culturais e desportivas. Numa oportunidade de conhecer novos locais e novas pessoas, debatendo questões comuns, trocando experiências e propondo ações, pois participar da vida política na forma da lei, também configura entre seus direitos. Enfim, uma série de atividades voltadas ao mundo das crianças do campo, celebrando o Dia da Criança.

Essa iniciativa vem na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos e cidadãs com capacidade de atuarem hoje e no futuro, pois conhecer e entender deveres e direitos, contribui para que se exerça e reivindique em plenitude. Assim como compreender o meio social onde se vive proporciona uma melhor capacidade de compreender a sociedade e de formar-se como sujeito social.





32. II ENCONTRO DAS ESCOLAS DO CAMPO - “PELO DIREITO DE VIVER E ESTUDAR NO CAMPO”

Foi disponibilizado apoio financeiro para a realização do II Encontro das Escolas do Campo - "Pelo Direito de Viver e Estudar no Campo", que reuniu 500 crianças camponesas, filhos e filhas de agricultores, estudantes do ensino fundamental com idades entre 8 e 12 anos. As crianças, provenientes dos municípios de Castro, Bituruna, Antonina, Paula Freitas e Ponta Grossa, bem como dos assentamentos de reforma agrária da região, tiveram a oportunidade de participar de um espaço dedicado à formação cidadã e à educação. O encontro abordou temas essenciais como os direitos das crianças, a educação no campo, o combate ao trabalho infantil e a promoção da agroecologia, utilizando diversas linguagens como práticas esportivas e culturais.

A APM (Associação de Pais e Mestres) da Escola Municipal do Campo Contestado, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, desempenhou um papel crucial na organização do evento. O principal objetivo da APM é contribuir para a assistência e formação dos alunos das escolas do campo, promovendo o diálogo e a integração entre a família, os educadores, os entes públicos e a comunidade.

De acordo com informações do Ministério da Educação, disponíveis no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e no Censo Escolar, a cidade da Lapa conta com 20 escolas do campo em atividade, somando-se as de dependência administrativa estadual e municipal. No entanto, a maioria das crianças e adolescentes que vivem no campo depende de transporte escolar, muitas vezes inadequado devido às péssimas condições das estradas. Isso aumenta significativamente o tempo de deslocamento entre a escola e suas casas. Para essas crianças, os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente ainda não estão plenamente garantidos, havendo inclusive muitos casos de trabalho infantil no campo.

O encontro buscou criar um espaço onde as crianças do campo pudessem exercer seus direitos, frequentemente cerceados. Entre esses direitos, destacam-se a liberdade de brincar, praticar esportes e divertir-se, além da oportunidade de expressar suas opiniões. O evento proporcionou um momento de integração entre crianças camponesas de diversas regiões e realidades, promovendo atividades lúdicas, artísticas, culturais e desportivas, ao mesmo tempo que possibilitou o conhecimento de novos lugares e pessoas. As crianças também debateram questões comuns, trocaram experiências e propuseram ações, tudo isso enquanto celebravam o Dia da Criança.

Realizado no dia 20 de outubro de 2017, no Assentamento Contestado, localizado na cidade da Lapa, Paraná, o II Encontro das Escolas do Campo contou com a presença de cerca de 500 crianças de 16 escolas da zona rural e de acampamentos de reforma agrária da região. Com o lema "Pelo Direito de Viver e Estudar no Campo – Por uma Alimentação Saudável", o evento teve como objetivo fortalecer a identificação camponesa nas crianças Sem Terra, além de contribuir para a autoestima e a aprendizagem dessas crianças, integrando-as com outras crianças camponesas.









33. I ENCONTRO NACIONAL DAS CRIANÇAS DA REFORMA AGRÁRIA

O Encontro foi realizado de 23 a 26 de julho de 2018, em Brasília, e contou com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) para viabilizar a participação de crianças, filhas e filhos de camponeses, provenientes de assentamentos e acampamentos do Estado do Paraná. As crianças, com idades entre 8 e 12 anos, fizeram parte de uma delegação composta por 120 pessoas, incluindo 90 crianças que viajaram em 3 ônibus, acompanhadas por 15 educadores e 15 líderes comunitários, que integraram a equipe de trabalho.

Objetivos do Encontro:

a. Fortalecer o debate sobre a infância no campo, reconhecendo a criança como sujeito ativo na construção do espaço e na organização popular, em conjunto com os adultos.
b. Estimular a participação e a auto-organização das crianças nos diversos espaços de suas comunidades camponesas, como escolas, cirandas infantis, associações, cooperativas e atividades culturais.
c. Discutir o papel das crianças no projeto de reforma agrária popular e no desenvolvimento do campo brasileiro, com foco na produção de alimentos saudáveis por meio da agroecologia.

d. Reforçar a luta contra a violência, o abuso, o trabalho e a exploração infantil, promovendo a proteção integral das crianças.
e. Estudar, debater e defender o Estatuto da Criança e do Adolescente, ampliando as lutas e conquistas pelos direitos das crianças do campo e da cidade.
f. Fortalecer a luta contra o fechamento de escolas rurais e em defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos.







34. VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA E O IX SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA – SINGA NA RUA

Em 2017 apoio ao evento SINGA NA RUA, realizado com o objetivo de oportunizar espaço de relação-diálogo dos participantes do evento com a comunidade local, a partir de passeata e aula pública, visando, sobretudo, fortalecer o debate e a divulgação de conhecimentos a respeito de temáticas como os efeitos do uso de agrotóxicos nos alimentos, o potencial da agroecologia e as tensões e resistências em torno da questão indígena.

Foi realizado nos dias 01 e 05 de novembro, organização pesquisadoras e pesquisadores, militantes, povos e comunidades tradicionais, povos indígenas, participantes de projetos de extensão e cultura, estudantes de todos os estados do Brasil e de vários países da América Latina conseguimos nos reunir na cidade de Curitiba para construir o VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária e o IX Simpósio Nacional de Geografia Agrária.







35. IV SEMINÁRIO SISTEMAS DE PRODUÇÃO TRADICIONAIS E AGROECOLÓGICOS DE ERVA-MATE

Na data de 13 a 15 de março de 2018 ocorreu a quarta edição do Seminário de Sistemas de Produção Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate, no auditório da UTFPR, com a participação de 153 pessoas com o tema *"valorizar a erva-mate produzida pelos agricultores familiares em sistemas que conservam a floresta com Araucária"*. Este evento teve o objetivo de evidenciar o sistema tradicional de produção de erva-mate no sistema agroflorestal, também conhecido como erva-mate sombreada. Foi apresentado também o *Observatório da Erva-mate*, tendo como entidades participantes diversas instituições que defendem esse tipo de cultivo tradicional.

A produção de erva-mate, em sistemas tradicionais, tem uma importância fundamental para a economia de grande parte dos agricultores e agricultoras familiares das regiões centro sul do Paraná e norte catarinense e são essenciais para a conservação dos últimos remanescentes da floresta com araucárias.

A valorização dessa produção (erva-mate agroecológica) também pode contribuir de forma importante para substituir ou, ao menos, diminuir a ocupação destes agricultores e agricultoras no cultivo e produção de tabaco e em outros sistemas de cultivo, intensivos no uso de agrotóxicos, cujas atividades têm efeitos nocivos diretos e indiretos sobre a sua saúde e qualidade de vida dos agricultores e agricultoras, suas famílias e população em geral e sobre o meio ambiente.





36. 5º SEMINÁRIO SISTEMAS DE PRODUÇÃO TRADICIONAIS E AGROECOLÓGICOS DE ERVA-MATE

Na data de 10 a 12 de dezembro de 2019 ocorreu a quinta edição do Seminário de Sistemas de Produção Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate, na Casa de Formação Cristã – Diocese de União da Vitória/PR, com o tema *"valorizar a erva-mate produzida pelos agricultores familiares em sistemas que conservam a floresta com Araucária"*. Este evento teve o objetivo, além de evidenciar o sistema tradicional de produção de erva-mate no sistema agroflorestal, também conhecido como erva-mate sombreada, apresentou o recém-inaugurado *Observatório da Erva-mate*, tendo como entidades participantes diversas instituições que defendem esse tipo de cultivo tradicional.

Anais do Encontro disponíveis em
https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1132402/1/EmbrapaFlorestas-2021-Documentos351.pdf







37. CARAVANA DA AGRICULTURA FAMILIAR DA FETRAF PARANÁ - ENCONTRO SÃO MATEUS DO SUL

Em 25 de agosto de 2022, em São Mateus do Sul, aconteceu a terceira atividade da Caravana da Agricultura Familiar, desenvolvida pela FETRAF Paraná, juntamente com sua base de sindicatos filiados.

Aproximadamente 400 pessoas participaram da atividade, dentre elas, agricultores e agricultoras familiares, estudantes, professores, pesquisadores, entidades parceiras, Ministério Público do Trabalho, governo estadual e autoridades políticas. Teve por objetivo, afirmar o projeto de desenvolvimento sustentável com o protagonismo dos Agricultores e Agricultoras Familiares das Regiões Centro-Sul e Centro do Paraná.





38. FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AGROECOLÓGICO - FICAECO

O FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AGROECOLÓGICO é uma mostra de Cinema e Vídeo Latino-americana que aconteceu dentro do XI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA – CBA, na UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO, sendo um espaço dentro do congresso que apresentou o trabalho cinematográfico e audiovisual desenvolvido pela sociedade civil e instituições em prol da construção do conhecimento agroecológico. As

sessões aconteceram no mês de novembro de 2019, como parte da programação principal do congresso, na cidade de Aracajú - SE.

Essa mostra teve como objetivo dar visibilidade às experiências que utilizam da linguagem cinematográfica para comunicar os desafios, conquistas e lutas da agroecologia através da exibição de obras de curta (até 29 minutos), média (de 30 a 69 minutos) e longa-metragem (filmes a partir de 70 minutos), nos gêneros ficção, animação ou documental, produzidas na América Latina e que se relacionem com a agroecologia.







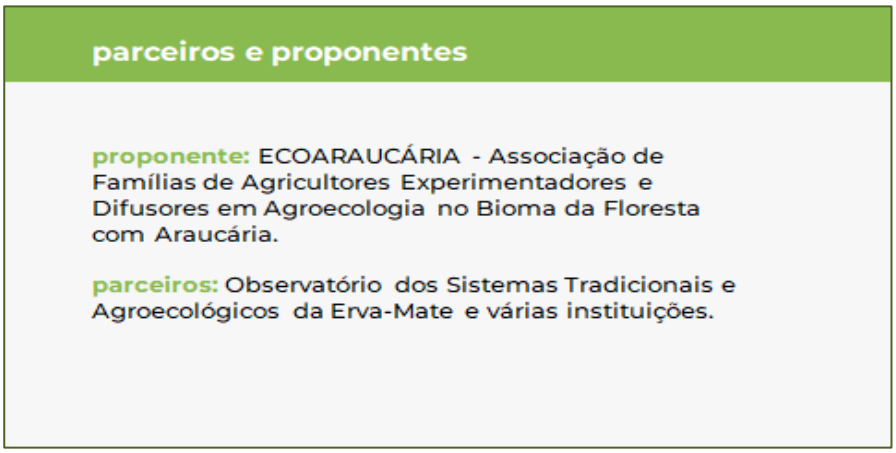
39. XI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA – CBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

O Congresso aconteceu de 4 a 7 de novembro de 2019. Foi realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus São Cristóvão, com o lema "*Ecologia de Saberes: Ciência, Cultura e Arte na Democratização dos Sistemas Agroalimentares*". O conceito de "Ecologia de Saberes" está relacionado à proposta de diálogo entre diferentes conhecimentos que podem ser considerados essenciais para o avanço de lutas sociais, a exemplo da busca pela soberania alimentar.

40. PLANO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS - ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS PARA A PRODUÇÃO DE ERVA MATE ORGÂNICA SOMBREADA

Apoio ao Plano de Negócio Sustentável, que é uma proposta para a implantação de uma Agroindústria em União da Vitória, para o processamento de erva mate orgânica, produzida pela agricultura familiar da região. O objetivo principal é agregar valor aos produtos e a construção de uma marca coletiva "erva-mate agroecológia", para a promoção dos produtos agroflorestais tradicionais e familiares, considerando que a agricultura familiar é a base da economia doméstica destas famílias, que, hoje, já atendem o mercado ervateiro de cidades próximas a sua localização. Dentro de sua cadeia produtiva, o trabalho realizado na agroindústria representará uma importante etapa de todo o processo de desenvolvimento da agroecologia, que consiste na produção, processamento, distribuição e consumo de erva mate e seus derivados. O que se destaca como diferencial nesta proposta é a produção de erva mate sem agrotóxicos, com ganho de escala na restauração e conservação ambiental na região Floresta com Araucária e o fortalecimento e ampliação de uma cadeia produtiva sustentável, baseada em sistemas agroflorestais tradicionais, na qual ganhos socioeconômicos possam ser ampliados aos agricultores familiares da região.





41. PROJETO DE PESQUISA - CADEIA PRODUTIVA DO CACAU

Houve destinação de recursos para a realização de pesquisa sobre a cadeia produtiva do cacau, com foco em formas inaceitáveis de trabalho, especialmente trabalho infantil.

A proposta foi construída de modo a atender os objetivos gerais e específicos apresentado no documento "TOR Cadeia do Cacau", elaborado pela OIT no contexto do termo de cooperação com o Ministério Público do Trabalho (MPT), prevendo atuação conjunta para combater o trabalho infantil e o trabalho escravo.

A Bahia é o principal produtor de cacau do Brasil. A Costa do Cacau compreende os municípios de Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Santa Luzia, Una e Uruçuca. No estado, a safra de 2015 resultou em 153,2 mil toneladas de cacau colhidas em mais de 513 mil hectares. O rendimento médio do estado foi de 298 kg de cacau para cada hectare naquele ano (IBGE, 2016).

Segundo lugar no ranking, o estado do Pará se destaca pela produtividade de suas colheitas. A safra de 2015, colhida em 123,3 mil hectares, rendeu uma produção de 105,9 mil toneladas. O rendimento médio é muito superior ao da Bahia: 859 kg/ha, o que confere ao estado uma participação de 42% na produção nacional. A produção do setor cacaueiro cresceu de 68,4 mil para 105,8 mil toneladas anuais no Pará.

Os municípios de Pacajá, Anapu, Vitória do Xingu, Altamira, Brasil Novo, Medicilândia e Uruará formam o Pólo Cacaueiro da Transamazônica, principal do estado. Medicilância, a 900 km de Belém, é conhecida como a capital nacional do cacau. O Polo de Bragantina, formado pelos municípios de Santa Isabel do Pará, Castanhal, Tomé-Açu, Acará, Cametá, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru, Novo Repartimento, Tucumã e São Felix do Xingu, e o Polo do Médio Amazonas, formado pelos municípios de Placas, Rurópolis, Trairão, Itaituba, Alenquer, Curuá e Monte Alegre (com acesso pelos Rios Tapajós e Amazonas, a partir de Santarém) completam o setor produtivo no estado.

Segundo informações do Programa Estadual de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Cacau (Prodecacau), a produção de cacau do Pará é uma das mais competitivas do mundo - cerca de 750 dólares por tonelada Baseada na agricultura familiar, a atividade é intensiva em mão-de-obra, de alto impacto econômico e baixo impacto socioambiental. O número de produtores do estado é de, aproximadamente, 30 mil.

O cacau brasileiro também é produzido nos estados de Rondônia, Roraima e Amazonas, na região Norte, Minas Gerais e Espírito Santo, no Sudeste, e Mato Grosso, no Centro-oeste brasileiro. A produção, entretanto, é menor nessas localidades e não ultrapassou a marca de 6 mil toneladas colhidas em 2015.

Objetivo Geral

1. Desenvolver um estudo sobre a dinâmica de funcionamento da cadeia produtiva do cacau e identificação de formas inaceitáveis de trabalho, especialmente de trabalho infantil.

Objetivos específicos

2. Aumentar a base de conhecimento sobre a cadeia produtiva do cacau, com a finalidade de identificar empresas que mantenham relações comerciais com elos produtivos que exploram o trabalho infantil.
3. Promover o diálogo social com as empresas identificadas, de modo a demonstrar o envolvimento com as formas inaceitáveis de trabalho, especialmente o trabalho infantil e mobilizá-las para erradicar o problema de suas cadeias produtivas, atuando diretamente na base do problema, junto aos fazendeiros, atravessadores e exportadores
4. Estimular as empresas a desenvolverem mecanismos de monitoramento de cadeia produtiva.
5. Identificar empresas, inclusive de outras cadeias produtivas, com programas eficientes de monitoramento da cadeia produtiva, de modo a entender como realizam esse trabalho e de que forma ele pode ser adaptado à cadeia produtiva do cacau.

APOIO À AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AOS AGROTÓXICOS E AMIANTO

6. FÓRUM DE COMBATE AO USO DE AGROTÓXICOS E CONTROLE DO TABACO

O Fórum de Combate aos Agrotóxicos do Paraná foi criado em 1996 com a participação de organizações governamentais e não governamentais, sob a coordenação do Centro de Apoio às Promotorias do Meio Ambiente do Paraná. A partir do ano de 2008, o Fórum passou a ser coordenado pela procuradora Dra. Margaret Matos de Carvalho, do Ministério Público Federal do Trabalho. Ao longo do tempo foram realizadas várias ações discutidas no âmbito das reuniões do Fórum, como promoções de seminários, campanhas de comunicação e requisição de informações oficiais.

7. ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DAS VÍTIMAS EXPOSTAS AO AMIANTO E AOS AGROTÓXICOS – APREAA

Pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Organização da Sociedade Civil, com o objetivo de executar as ações deliberadas nas reuniões do Observatório do Amianto e do Observatório do Agrotóxico, nos quais o Ministério Público do Trabalho atua ativamente, por meio da Procuradora Regional do Trabalho, Dra. Margaret Matos de Carvalho e do Analista Processual Dr. Élver Moronte.
A APREAA tem entre seus objetivos centrais:

1. Participar e fortalecer o movimento nacional, estadual e local pelo banimento do amianto;
2. Participar de ações que envolvam o combate ao uso do agrotóxico ou a redução do seu uso, considerando que o Paraná é o 2º maior consumidor de agrotóxico em âmbito nacional, perdendo apenas para o Estado do Mato Grosso. Enquanto a média nacional de consumo de agrotóxicos é de 7,2 litros/ano por habitante, no Paraná a média de 13,41 litros/ano;
3. Garantir atendimento técnico e social às vítimas expostas ao amianto e aos agrotóxicos em geral, para que recebam o devido atendimento médico, incluindo o estabelecimento do nexo causal, com realização de perícias e exames médicos pertinentes;
4. Conscientizar a população em geral, trabalhadores e opinião pública sobre os riscos associados à exposição ao amianto e a exposição e consumo de agrotóxicos; promovendo a produção de alimento de base agroecológica;
5. Propor ações judiciais em favor de seus associados e das vítimas em geral;
6. Desenvolver projetos com foco na promoção humana, visando à melhoria da qualidade de vida das vítimas expostas ao amianto e aos agrotóxicos;
7. Apoiar o desenvolvimento de tecnologias alternativas;
8. Adquirir equipamentos e realizar adaptações físicas que promovam a acessibilidade dos adoecidos pela exposição ao amianto e ao agrotóxico;
9. Promover articulação com estabelecimentos de ensino para realização de estudos, pesquisas e para o desenvolvimento de novas tecnologias;
10. Promover a capacitação e a formação de equipes técnicas;
11. Promover articulação com entidades públicas e privadas, com e sem finalidade lucrativa;
12. Fortalecer o movimento agroecológico, a agricultura familiar sustentável e o cooperativismo popular urbano e rural;
13. Aprofundar e compartilhar conhecimentos práticos, teóricos e trocas de experiências no âmbito agroecológico;
14. Promover o planejamento e a implementação de modelos de negócios sustentáveis que levem ao incremento da eficiência de recursos;

15. Promover a proteção ambiental e consequentemente a criação de valores agregados Regionais.

16. OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ - UFPR

O Observatório do Uso de Agrotóxicos e Consequências para a Saúde Humana e Ambiental no Paraná é uma parceria entre o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva - NESC, da UFPR, o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente do Ministério Público do Paraná e o Ministério Público do Trabalho no Paraná – PRT 9ª Região. Tem a finalidade de monitorar o uso dos agrotóxicos e suas consequências para a saúde, por meio da realização de pesquisas, divulgação de informações e coleta de dados sobre contaminações por agrotóxicos pela notificação popular. www.saude.ufpr.br/portal/observatorio/

Objetivos:
1. Contribuir para o monitoramento do uso dos agrotóxicos e de suas consequências sobre a saúde humana e ambiental no Estado do Paraná.
2. Reunir, e sistematizar os dados gerados pelas diferentes instituições relacionadas com o uso dos agrotóxicos e consequências sobre a saúde humana e ambiental no Estado do Paraná.
3. Realizar pesquisas científicas para a produção de informações a partir dos dados sistematizados.
4. Criar espaços de divulgação dos dados e informações produzidas.
5. Criar um canal de notificação das contaminações por agrotóxicos no Estado para fomentar a Vigilância Popular da Contaminação Humana e Ambiental por Agrotóxicos.
6. Disponibilizar de forma livre e gratuita, por meio de site, publicações, eventos científicos, informações sobre o uso de agrotóxicos no Paraná, contaminações e impactos sobre a saúde humana e a natureza.

7. CAMPANHA “VIVA SEM VENENO”

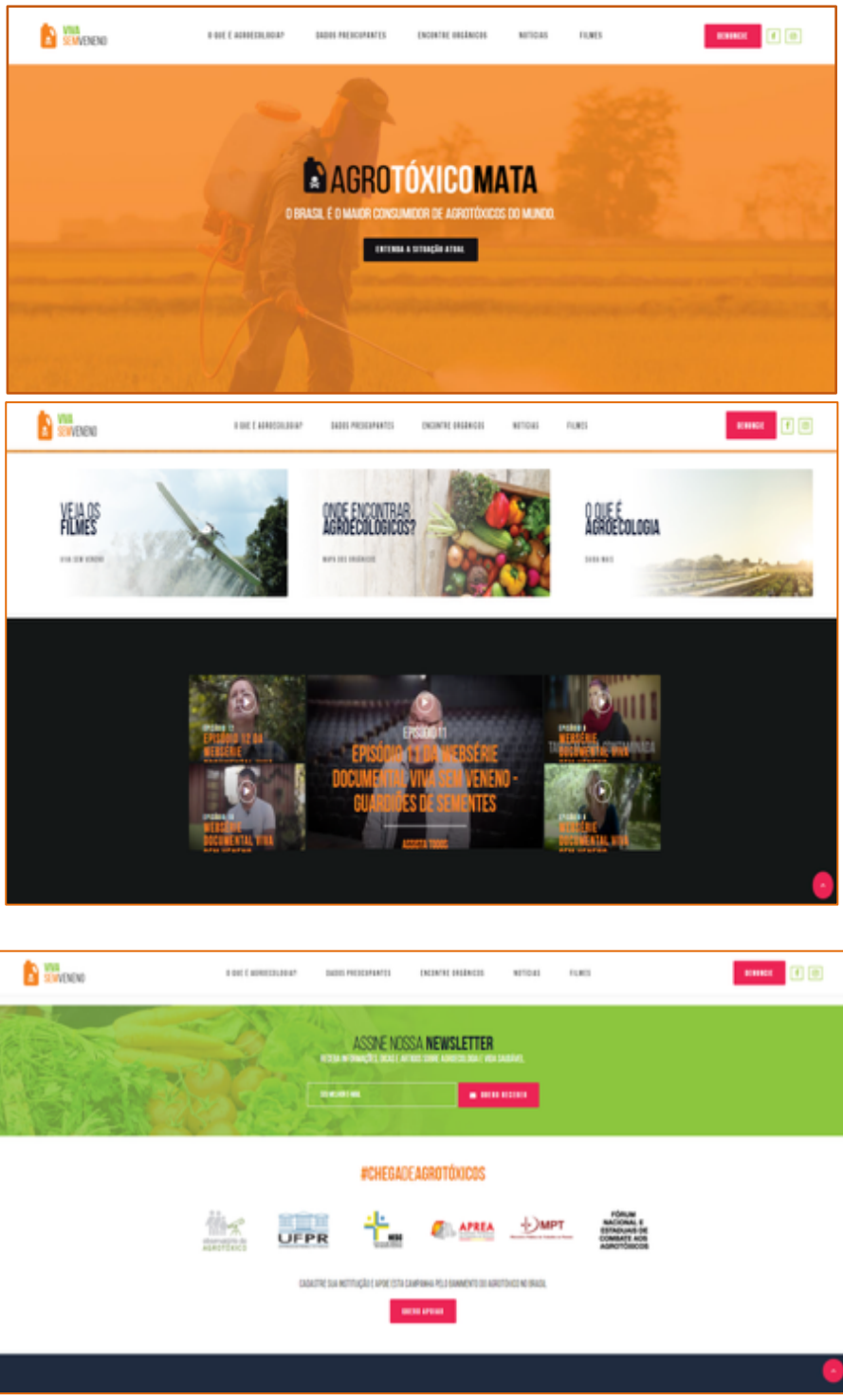
A campanha **#VivaSemVeneno** promovida pelo Ministério Público do Trabalho, teve início em novembro de 2017, com os objetivos de: divulgar informações sobre os efeitos do uso de agrotóxicos; contribuir com políticas que visem à conservação e uso sustentável da biodiversidade por meio da utilização de práticas agroecológicas, viabilizar a soberania e segurança alimentar promovendo o desenvolvimento rural sustentável; contribuir para a conscientização e sensibilização sobre a importância da Agroecologia para a humanidade, proporcionado a integração campo e cidade. Teve repercussão nacional.

A campanha Viva sem veneno é uma articulação nacional unindo pessoas, entidades e organizações nessa luta pela vida e contra o uso dos agrotóxicos – venenos que já deixaram de ser utilizados em boa parte do mundo e que podem causar diversas doenças.



A campanha é desenvolvida pela agência de publicidade Social Ideias em parceria com o Observatório do Agrotóxico, Fórum Nacional de Combate aos Agrotóxicos, APREAA, MPT-PR, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da UFPR, e outras entidades de saúde, meio ambiente e trabalho. A Campanha é permanente, com a intencionalidade de fornecer informações e notícias atualizadas acerca de assuntos relacionados ao combate aos agrotóxicos, tudo isso por meio da

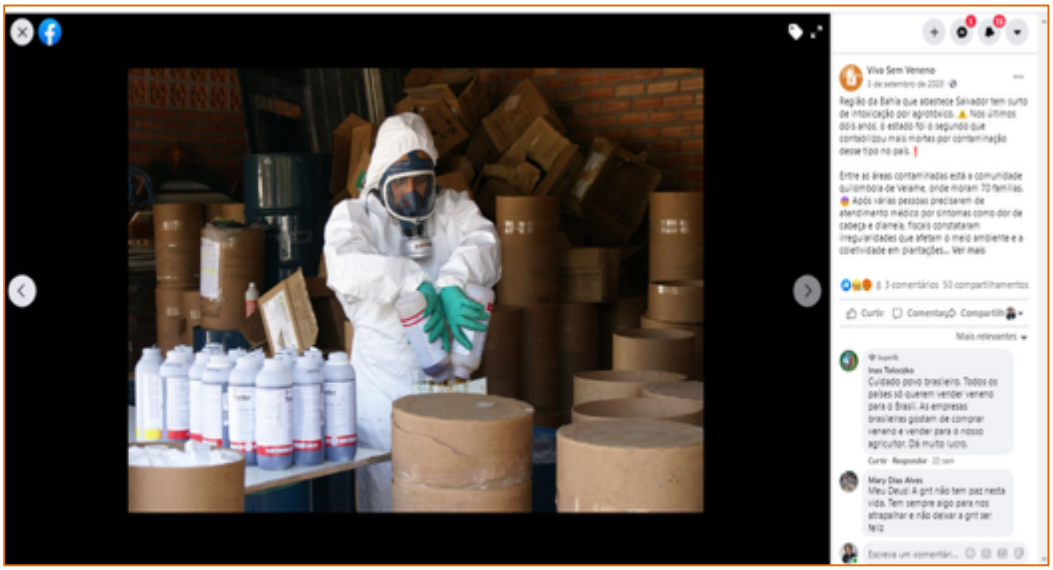
difusão em rádios e televisão, e por meio de site[1], página no Instagram[2] e no Facebook[3], onde são constantemente atualizados.



Pagina Facebook campanha “Viva Sem Veneno”

https://www.facebook.com/VivaSemVeneno



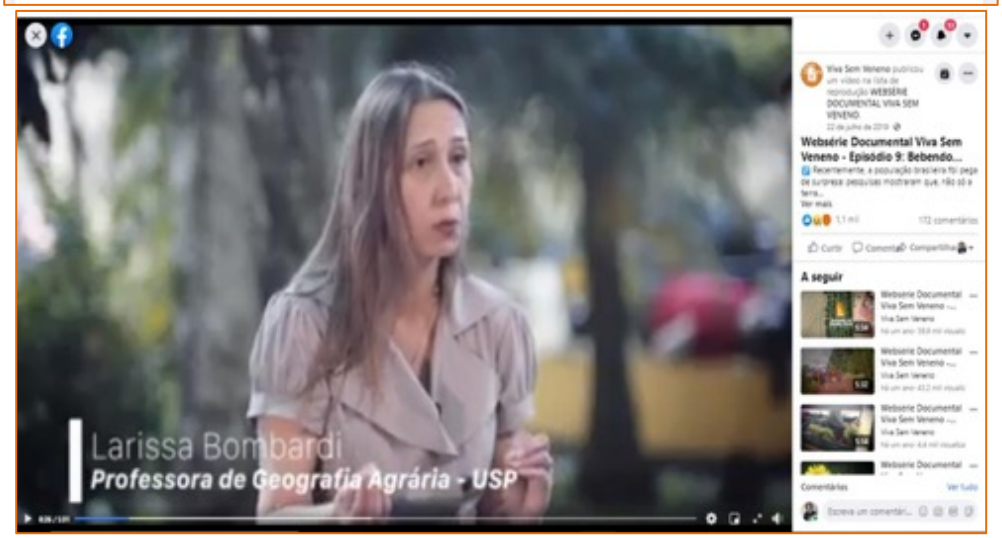




A campanha também produziu diversos vídeos didáticos e doze **web séries documentais**[4] que discorrem sobre os impactos dos agrotóxicos para saúde humana e no meio ambiente, expondo histórias verídicas que discorrem sobre as

consequências do uso dos agrotóxicos para a biodiversidade do planeta, como também apresenta o contraponto que é as vantagens da produção agroecológica, com exemplos de práticas que podem transformar as relações sociais, ambientais e econômicas na sociedade, sem impactar negativamente na vida humana e na natureza.

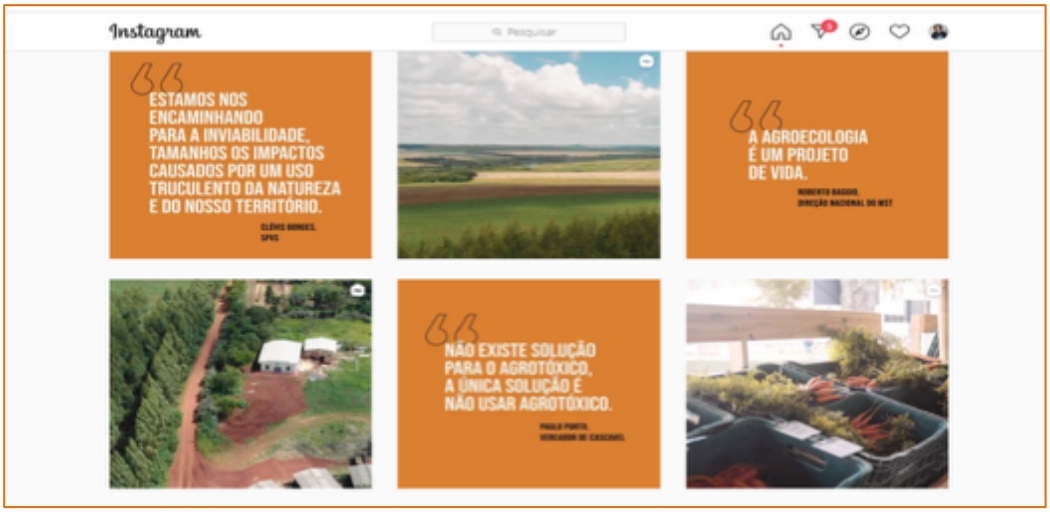


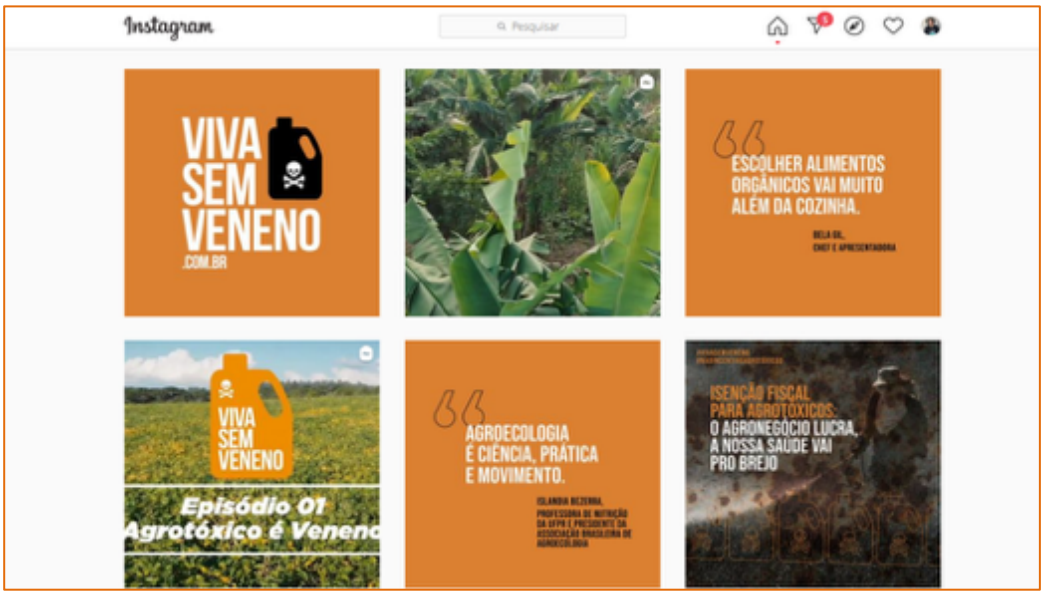


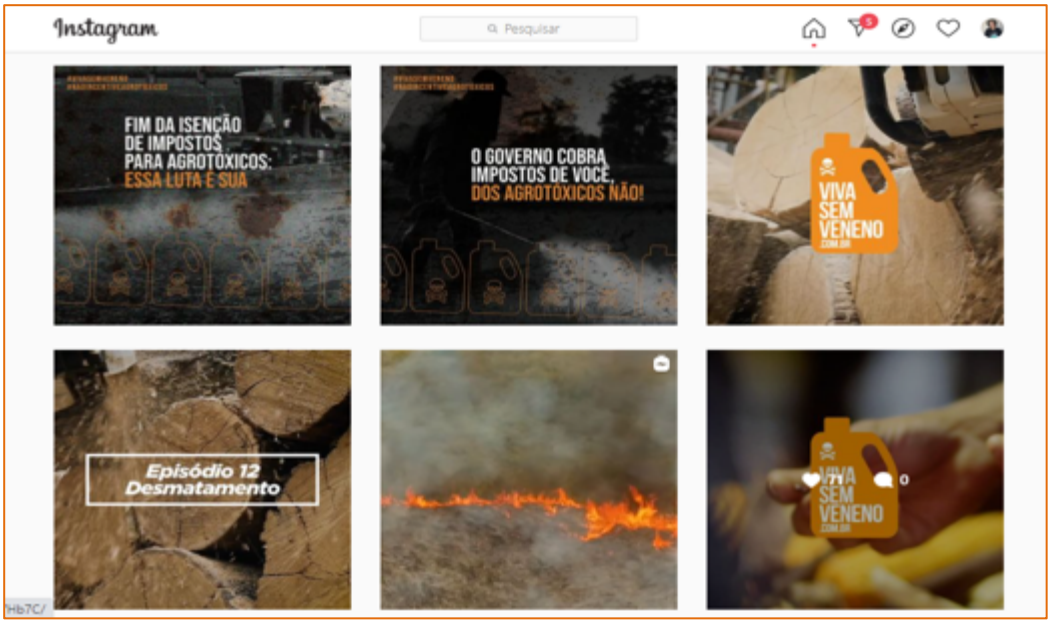


https://www.instagram.com/vivasemveneno/?hl=pt-br






Instagram
Pesquisar
VIVA SEM VENENO
.COM.BR
ESCOLHER ALIMENTOS ORGÂNICOS VAI MUITO ALÉM DA COZINHA.
VIVA SEM VENENO
Episódio 01
Agrotóxico é Veneno
AGROECOLOGIA É CIÊNCIA, PRÁTICA E MOVIMENTO.
ISENÇÃO FISCAL PARA AGROTÓXICOS:
O AGRONEGÓCIO LUCRA, A NOSSA SAÚDE VAI PRO BREJO


Instagram
Pesquisar
FIM DA ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AGROTÓXICOS:
ESSA LUTA É SUA
O GOVERNO COBRA IMPOSTOS DE VOCÊ,
DOS AGROTÓXICOS NÃO!
VIVA SEM VENENO
.COM.BR
Episódio 12
Desmatamento
VIVA SEM VENENO











Também foram utilizados recursos para viabilizar a impressão de 3.000 cartilhas da campanha **#VivaSemVeneno** para distribuição nas Audiências Públicas promovidas pelo Ministério Público do Trabalho, com o objetivo de (1) Divulgar informações sobre os efeitos do uso de agrotóxicos; (2) Contribuir com políticas que visem à conservação e uso

sustentável da biodiversidade por meio da utilização de práticas agroecológicas, viabilizar a soberania e segurança alimentar promovendo o desenvolvimento rural sustentável; (3) Contribuir para a conscientização e sensibilização sobre a importância da Agroecologia para a humanidade, proporcionado a integração campo e cidade.



NÃO SE ENGANE:

O alto uso de agrotóxicos não solucionou e não solucionará o problema da fome no país, ao contrário do que afirma o agronegócio.

Mesmo com o recorde de venenos, em 2019 **o Brasil corre o risco de voltar para o Mapa da Fome**, segundo a ONU.

3

Em alguns estados é ainda pior.

NO PARANÁ, CADA PESSOA CONSOME O EQUIVALENTE A 8,2 litros DE VENENO POR ANO.

(Fonte: Dossiê Abrasco)



4

Entre 2012 e 2017, o Paraná consumiu
mais de 557 mil toneladas de agrotóxicos.
57% foram usados em lavouras de **soja.**

O agrotóxico mais utilizado no Brasil é o glifosato, classificado como provável carcinogênico
pela Organização Mundial da Saúde.

O Brasil permite uma quantidade até
5.000 vezes maior
de **contaminação por glifosato** na água do que a Europa.

(Fontes: ADAPAR, OMS e "Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia", Larissa Mies Bombardi)

5

O BRASIL PERMITE O USO DE **MAIS DE 500 AGROTÓXICOS.** DESSES, **30% JÁ SÃO PROIBIDOS** NA UNIÃO EUROPEIA.

6

RESULTADO: TODO DIA 8 BRASILEIROS CHEGAM AOS HOSPITAIS COM INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS.

E ainda há muita subnotificação. Para cada caso registrado, estima-se que haja mais 50 casos de contaminação não notificados. O que significa que, entre 2007 e 2014, **mais de um milhão de brasileiros foram intoxicados –** um quinto das vítimas é criança ou adolescente. Para piorar, **em 2015 o governo deixou de publicar os casos de intoxicação por agrotóxicos**, o que tornou seu estudo ainda mais difícil.

(Fonte: Fiocruz e "Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia", Larissa Mies Bombardi)

É TÓXICO, ADOECE E CAUSA CÂNCER

OS AGROTÓXICOS SÃO JUSTAMENTE ISSO: PRODUTOS ***TÓXICOS ALTAMENTE NOCIVOS PARA A SAÚDE.***

Em um único alimento, ingerimos diversos agrotóxicos. Além disso, ingerimos diariamente e durante a vida inteira! **Nosso organismo não tem a capacidade de eliminar muitos deles,** que vão se acumulando no corpo. Essa exposição contínua **tem efeitos tão graves que nem mesmo a ciência conhece a dimensão do estrago** que pode causar na saúde.

JÁ ESTÁ COMPROVADO ATRAVÉS DE PESQUISAS QUE AGROTÓXICOS PODEM CAUSAR:

- *Problemas neurológicos, motores e mentais*
- *Distúrbios de comportamento*
- *Problemas reprodutivos e na produção de hormônios sexuais*
- *Distúrbios hormonais diversos (efeitos comprovados nas glândulas hipófise, tireoide, suprarrenais, mamas, ovários e testículos)*
- *Menor fertilidade*
- *Baixa imunidade*
- *Puberdade precoce*
- *Má formação fetal*
- *Aborto*
- *Doença de Parkinson*
- *Endometriose*
- *Atrofia dos testículos*
- *Câncer de diversos tipos*

(Fonte: Dossiê Abrasco)

Agricultores expostos aos agrotóxicos têm mais incidência de câncer do que qualquer outra profissão.

VOCÊ PRECISA FICAR LONGE DO AGRONEGÓCIO

Os agrotóxicos não estão só nos alimentos. Eles já contaminam o solo, o ar, a água que bebemos, a maioria dos produtos industrializados e também carnes e queijos. **Agrotóxicos já são encontrados até mesmo no leite materno.**

Apesar de muitos desses venenos já serem proibidos na União Europeia e Estados Unidos, há pressões do setor agrícola para manter esses produtos no Brasil. A produção de agrotóxicos é controlada por poucos e grandes grupos empresariais, o que **cria um mercado altamente concentrado, favorece a corrupção e impacta a distribuição de renda e a economia.**

O uso contínuo de agrotóxicos acaba com a vida do solo e cria um ciclo negativo: **plantas cada vez mais doentes, "pragas" cada vez mais resistentes e uso cada vez maior de adubos químicos e agrotóxicos.**

O AGRONEGÓCIO E OS AGROTÓXICOS CONTAMINAM O MEIO AMBIENTE, A SOCIEDADE E A SUA SAÚDE.

COLOQUE AGROECOLOGIA NO SEU DIA A DIA

COMO FAZER ENTÃO?

O primeiro passo é reduzir o consumo de agrotóxicos em nosso dia a dia. Além disso, **precisamos pressionar o governo por mudanças nas políticas públicas**, pelo **banimento dos agrotóxicos** e pela implantação de uma Política Nacional de Agroecologia e Política Nacional de Redução de Agrotóxicos, ao invés de injetar cada vez mais dinheiro no agronegócio.

O QUE É AGROECOLOGIA?

Um sistema de produção sustentável, economicamente viável e socialmente justo. A agroecologia mistura espécies, usa adubos naturais, mantém o solo fértil, tem alta produtividade o ano todo e gera mais empregos. É praticada principalmente por pequenos produtores familiares e movimentos agrários.

AGROECOLOGIA CONSEGUE PRODUZIR TANTO QUANTO O AGRONEGÓCIO?

Produz mais. Dados apontam que a capacidade da agroecologia **alcança o dobro da produtividade do agronegócio.** Com mais incentivo, **a agroecologia pode produzir alimento de qualidade e em quantidade suficiente para toda a população mundial.**

É VERDADE QUE CUSTA MAIS CARO?

Não. Muitas vezes, os orgânicos são colocados a preços altos em supermercados. Mas comprar em feiras agroecológicas ou direto com produtores/as rurais **é mais barato do que consumir alimentos com agrotóxicos.** Isso porque esses alimentos, gerados em sistemas equilibrados, têm um custo de produção muito menor do que os produzidos com compostos químicos.

ENCONTRE FEIRAS ORGÂNICAS EM TODO O BRASIL, AQUI:

VIVASEMVENENO.COM.BR

AGROTÓXICOS EM ÁREA URBANA: NÃO PODE!

Você sabia a ANVISA proíbe o uso de herbicidas para eliminar plantas em áreas urbanas públicas como praças, jardins, canteiros, ruas e calçadas?

O uso de agrotóxicos nas cidades expõe trabalhadores, crianças, pedestres, animais domésticos e silvestres e outras plantas. Simplesmente não há como assegurar que toda a população que circula nas ruas seja protegida dos riscos.

Esta prática também contamina a água de consumo humano, já que os agrotóxicos são carreados pela chuva aos mananciais.

Denuncie essa prática pelos canais:

- Órgãos ambientais (Secretaria Municipal de Meio Ambiente)
- Órgãos de saúde (Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal)
- Ouvidoria Geral do Estado
- Ouvidorias dos Ministérios Públicos.

ENCONTRE PRODUTORES/AS AGROECOLÓGICOS/AS EM SUA REGIÃO E **COMECE A TRANSFORMAR SUA VIDA.**

ACESSE **VIVASEMVENENO.COM.BR** E DESCUBRA FEIRAS DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS PERTO DE SUA CASA.

AJUDE A TRANSFORMAR O BRASIL PARTICIPANDO DESSE MOVIMENTO E PRESSIONANDO POR MUDANÇAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS. **POR UM ALIMENTO SAUDÁVEL E ACESSÍVEL PARA TODA A POPULAÇÃO.**

PARTICIPE DESTE MOVIMENTO

/VIVASEMVENENO

@VIVASEMVENENO

VIVASEMVENENO.COM.BR

AGRO
TÓXICO
MATA







8. II SEMINÁRIO INTERNACIONAL: FORTALECIMENTO DA AGROECOLOGIA, CONSEQUÊNCIAS DOS AGROTÓXICOS À SAÚDE HUMANA E A NATUREZA

Nos dias 13 a 15 de março de 2018 foram realizados conjuntamente dois seminários na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. O "Seminário Internacional: Fortalecimento da Agroecologia, Consequências dos Agrotóxicos à Saúde Humana e à Natureza" contou com um público diverso, com agricultores familiares; profissionais da saúde, meio ambiente, agricultura; universidades; organizações não-governamentais e governamentais, bem como, para população em geral, somando mais de 500 participantes. Os sindicatos de agricultores rurais, o Instituto Ambiental do Paraná, o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da UFPR, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a Terra de Direitos, o Ministério Público do Trabalho do Paraná e a APREAA estiveram na organização e coordenação destes dois seminários. Os seminários contaram com debates, palestras e muito conhecimento sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde, os impactos dos transgênicos, a contaminação de agrotóxicos na água e no meio ambiente, segurança alimentar, agroecologia e outros sistemas de produção sem agrotóxicos, a erva-mate no Paraná e Santa Catarina como alternativa ao plantio de tabaco e a regulação judicial de agrotóxicos no Brasil.

Com a presença de renomados pesquisadores do Brasil e da Argentina, o seminário teve como proposta debater os impactos dos agrotóxicos na saúde humana e na natureza, como também, o fortalecimento da agroecologia e as ações desenvolvidas por todos os segmentos da sociedade pelo direito a ambientes livres de venenos e a uma alimentação saudável.

Promover a integração e o debate de todos os segmentos da sociedade preocupados com a magnitude dos problemas causados pelos agrotóxicos e transgênicos, fortalecer a agroecologia e discutir uma política de enfrentamento para esta questão.

TRTPR

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO PARANÁ

MENU

Evento discute condições de trabalho e fortalecimento da agroecologia

Notícia publicada em 14/03/2018



Mesa de abertura do evento "Vida sem Veneno"



VIVA SEM VENENO

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL: "FORTALECIMENTO DA AGROECOLOGIA, CONSEQUÊNCIAS DOS AGROTÓXICOS À SAÚDE HUMANA E À NATUREZA"

CERTIFICADO

Certificamos que _____ participou do ***II Seminário Internacional: "Fortalecimento da Agroecologia, Consequências dos Agrotóxicos à Saúde Humana e à Natureza"***, realizado nos dias 13, 14 e 15 de março de 2018, no auditório da UTFPR, Av. Sete de Setembro, 3165, Centro, Curitiba/PR, com carga horária de 20 horas.

_____
(assinatura responsável)

APREA · MPT · FÓRUM ESTADUAL DE COMBATE AOS AGROTÓXICOS - PR

9. 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL: FORTALECIMENTO DA AGROECOLOGIA, CONSEQUÊNCIAS DOS AGROTÓXICOS À SAÚDE HUMANA E À NATUREZA E UMA ABORDAGEM DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



O 3º Seminário Internacional: Fortalecimento da Agroecologia, realizado nos dias 7, 8 e 9 de dezembro de 2022, no Campus Rebouças da Universidade Federal do Paraná, foi um marco significativo para o diálogo e ação em prol da agroecologia e da saúde pública. Durante esses três dias, uma ampla variedade de atividades enriqueceu o evento, incluindo palestras, feira de produtos agroecológicos, troca de sementes, apresentação de pesquisas, lançamento de livros e intervenções culturais, oferecendo aos participantes uma experiência completa e multifacetada.

O seminário contou com a participação de 377 pessoas, das quais 207 foram presenciais, o Seminário reuniu uma diversidade de participantes, incluindo agricultores, profissionais de saúde e meio ambiente, estudantes e pesquisadores/as. Além dos inscritos, muitos outros compareceram de forma espontânea, motivados pelo interesse no tema e na discussão em curso. Estes participantes optaram por não se inscrever no site, seja por não necessitarem do certificado de participação ou por estarem interessados apenas em parte das atividades, ou ainda para assistir a palestras específicas.

É relevante ressaltar que a alimentação oferecida durante o Seminário não apenas foi orgânica, mas também foi adquirida da COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DO PARANÁ, promovendo assim não apenas a saúde dos participantes, mas também o apoio à produção sustentável e local.

As apresentações e debates realizados durante o Seminário resultaram na elaboração de 24 diretrizes essenciais para a mobilização e ação coletiva no combate aos agrotóxicos e transgênicos, assim como para o fortalecimento da agroecologia. Essas diretrizes representam um passo significativo na busca por soluções sustentáveis e saudáveis para os desafios enfrentados pela agricultura e pela sociedade como um todo.
















NIKE







10. ENCONTRO LIDERANÇAS INDÍGENA EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Realizado em 06 de julho de 2022, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste, no Campus de Marechal Cândido Rondon. O encontro envolveu as Comunidades: RIO D'AREIA, TI RIO D'AREIA, MUNICÍPIO DE INÁCIO MARTINS – PR e Monjolinho, Tapixi, TI Rio das Cobras, Município de Nova Laranjeiras, PR





11. 6º ENCONTRO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PR.

Realizado de 18 a 20 de julho de 2023 Local: Guarapuava – Casa de Líderes Público: 50 Lideranças de movimentos sociais de PICTs do PR, com o objetivo promover a visibilidade e fortalecimento político organizativo de distintas identidades étnicas e coletivas referidas a povos e comunidades tradicionais presentes na região – Indígenas, Quilombolas, Faxinalenses, Caiçaras, Ciganos, Cipozeiros, Pescadores Artesanais, Ilhéus, Benzedeiras e Povos de Terreiro – visando a construção e efetivação de nossos direitos territoriais, políticas públicas diferenciadas, inclusão na plataforma de Territórios Vivos/MPF e a criação da Política Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais no Paraná.

12. SISTEMAS ALTERNATIVOS DE PRODUÇÃO ANIMAL PARA O ENFRENTAMENTO À FOME EM COMUNIDADES INDÍGENAS

A execução do Plano de Trabalho intitulado "Sistemas Alternativos de Produção Animal para o Enfrentamento à Fome em Comunidades Indígenas", em Marechal Cândido Rondon, liderado pela FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA (FLD) em parceria com o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), tem como objetivo principal fortalecer a diversificação e oferta de alimentos de origem animal. Este projeto visa contribuir de forma significativa para o combate à fome e a redução da insegurança alimentar nas comunidades indígenas das Terras Indígenas (TIs) Guassu Guavira e Ocoy Jacutinga, localizadas na região Oeste do Paraná.

Objetivos Específicos:

1. Implantação de 6 unidades produtivas de frangos de dupla aptidão em sistema agroecológico.
2. Implantação de 6 unidades produtivas de suínos em sistemas agroecológicos.
3. Distribuição de 50 caixinhas racionais para a criação de abelhas Jataí.

O projeto está em andamento e, até o momento, tem apresentado resultados promissores, com um bom nível de satisfação das famílias beneficiadas pela instalação dessas novas unidades produtivas. Há uma grande expectativa em relação à produção de pequenos animais, visando a diversificação da dieta alimentar e a mitigação das situações de insegurança alimentar enfrentadas pelas comunidades indígenas.

O monitoramento do projeto é realizado por meio de visitas técnicas periódicas. Durante essas visitas, as orientações são fornecidas de forma verbal, de maneira didática e pedagógica, devido ao fato de que muitos indígenas têm receio de assinar documentos, dificuldades com a leitura ou com a língua portuguesa. Até o momento, as visitas técnicas revelaram que os animais se adaptaram bem ao novo ambiente, com baixa mortalidade, mesmo após as fortes chuvas que afetaram a região recentemente.














TEKOHA MOKO

4. IMPRESSÃO DO LIVRO: GEOGRAFIA DO USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL E CONEXÕES COM A UNIÃO EUROPEIA DE AUTORIA DA LARISSA MIES BOMBARDI.

Como parte da campanha também foram impressos 25 exemplares do Livro: GEOGRAFIA DO USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL E CONEXÕES COM A UNIÃO EUROPEIA de autoria da Larissa Mies Bombardi. O Atlas apresenta os estudos da pesquisadora, trata-se de um levantamento de dados aprofundados e sem precedentes sobre o consumo de agrotóxicos no Brasil (todos com fontes oficiais) e faz um paralelo com o que acontece na União Européia. Tendo como objetivos conscientizar e dar suporte para políticas públicas que envolvam a proteção da população exposta aos agrotóxicos.



5. PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS

Em trabalho realizado com os agentes comunitários de Saúde da Lapa, observou-se que os documentários são uma ferramenta bastante útil no processo educativo em relação aos agrotóxicos e à agroecologia. Dessa forma, o Fórum buscou junto a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio do professor Roberto Novaes a realização de uma parceria para a elaboração de documentários que mostrassem a realidade dos/das agricultoras expostas a agrotóxicos como também divulgasse as várias experiências do Paraná, de uma agricultura voltada a sustentabilidade. Foram produzidos os documentários “Agrofloresta é mais” e “O Diagnóstico”.
Participaram da elaboração dos documentários: Observatório do Uso de Agrotóxico e Consequências para a Saúde Humana e Ambiental no Paraná - UFPR, Fiocruz e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os documentários têm sido utilizados como material pedagógico em escolas e universidades e em capacitações da área de Saúde do Trabalhador do SUS, principalmente do Paraná. Também em Encontros, Congressos, Oficinas, Palestras para socializar informações e dar maior visibilidade à relação entre o sistema agroecológico como promoção da saúde.

1. “AGROFLORESTA É MAIS “

Agrofloresta é mais, uma coprodução da Vide Saúde Distribuidora (Icict/Fiocruz), que também o distribui, das Universidades Federais do Rio de Janeiro e do Paraná, do Ministério Público do Trabalho do Paraná e da Associação Paranaense das Vítimas Expostas ao Amianto e aos Agrotóxicos (APREAA). O filme é dirigido por Beto Novaes, professor e pesquisador do Projeto Educação através das Imagens, da UFRJ.

A produção mostra como uma área degradada pela produção extensiva de búfalos - a Fazenda São Miguel, em Antonina (PR) - na região da Mata Atlântica paranaense, foi transformada por meio de iniciativas de recuperação do meio ambiente pela produção agroflorestal, com produção de alimentos e preservação da biodiversidade. Os protagonistas dessa transformação foram as 24 famílias de agricultores do Acampamento José Lutzenberger - Movimento dos Sem Terra (MST), numa área conquistada em 2004 - a Fazenda São Miguel, na cidade de Antonina, a quatro quilômetros do Pico Paraná, o ponto mais alto do estado. Em outubro de 2017, o Acampamento recebeu o *Prêmio de Conservação e Ampliação da Agrobiodiversidade*, pelo Instituto Socioambiental (ISA) justamente por essa iniciativa.



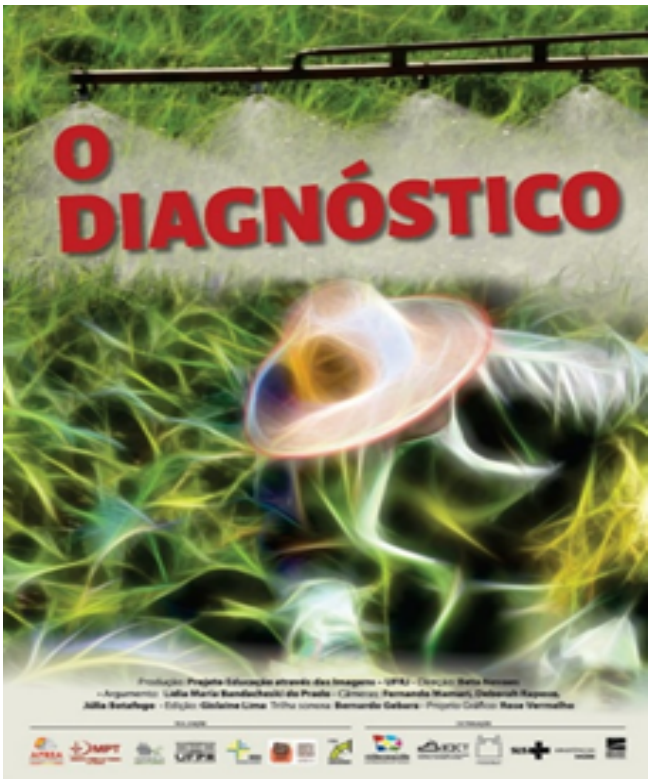


2. “O DIAGNÓSTICO”

O documentário discorre sobre a cadeia produtiva do fumo na região centro Sul do Paraná, conhecemos a história da Lídia e vemos as diferentes dimensões que o agrotóxico causa nos planos individual e coletivo. A importância do tema tratado no documentário abrange toda a sociedade e, inclusive, o sistema de saúde.

A intenção, do projeto, é aproximar a pesquisa acadêmica da sociedade, através das imagens. Por isso, trabalha temas como a exploração do trabalho e as migrações no mundo rural, trabalho infantil e das mulheres, resistências dos trabalhadores, agroecologia e enfrentamento aos agrotóxicos, como em O Diagnóstico.

Para dar maior visibilidade aos trabalhos que vem sendo realizado no estado do Paraná pelas equipes de saúde coletiva e saúde dos trabalhadores foi apresentado este projeto, com o apoio da FIOCRUZ e da UFRJ, para a produção de dois documentários pedagógicos que articule esses processos e estimulem na sociedade novos comportamentos relacionados às práticas de saúde preventiva.







3. AUDIÊNCIAS COLETIVAS NO PARANÁ

A partir de uma deliberação do **Fórum Estadual de Combate ao Uso de Agrotóxicos e Controle do Tabaco no Paraná**, foram realizadas 9 audiências públicas, de março a outubro de 2019.

As audiências tiveram por objetivo, apresentar a situação do uso e consumo dos agrotóxicos no Paraná, os impactos sobre a saúde e natureza. Também, esclarecer sobre o Projeto de Lei nº 6299/02, conhecido como "PL do Veneno" e debater uma Política Nacional de Redução de Agrotóxicos. Para tanto, foram definidas estratégias de mobilização local com a elaboração de um plano de mídia com a empresa de publicidade e propaganda Social Ideias, na produção de anúncios em rádio local, em outdoors, flyers digitais para anúncio em mídias virtuais e também a confecção de cartilhas.

As audiências coletivas foram realizadas nas cidades de **Campo Mourão, Maringá, Londrina, Francisco Beltrão, União da Vitória, Irati, Ponta Grossa e Guarapuava**, com abrangência a todas as regiões correspondentes a estes municípios, totalizando um número de 209 cidades, somando mais de 1.500 (um mil e quinhentos) participantes.

17.10.2018 – Audiência Pública em Curitiba





21.03.2019 – Audiência Pública em Campo Mourão





22.04.2019 – Audiência Pública em Maringá





19.05.2019 – Audiência Pública em Londrina







17.06.2019 – Audiência Pública realizada em Francisco Beltrão.







18.06.2019 – Audiência Pública em União da Vitória – PR





19.06.2019 – Audiência Pública realizada em Irati.





15.08.2019 – Audiência Pública em Ponta Grossa – PR







04.10.2019 – Audiência Pública em Guarapuava





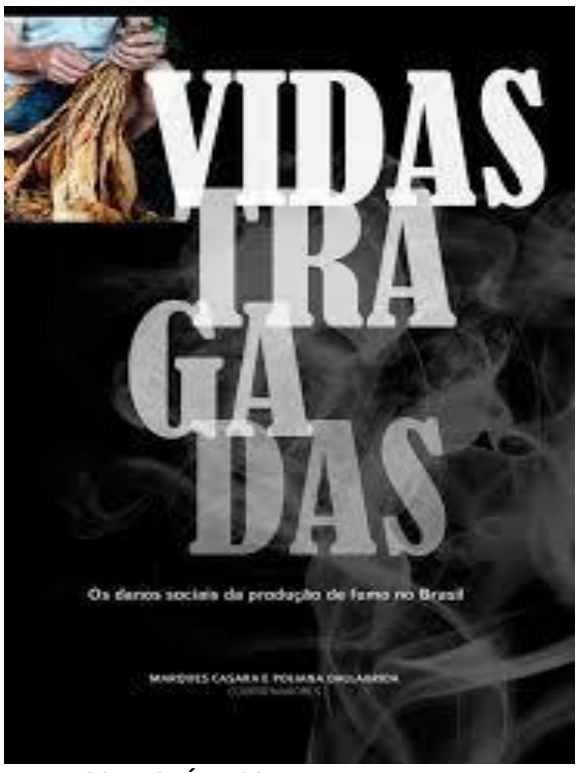


4. PESQUISA SOBRE A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO FUMO

No período de agosto de 2018 a setembro de 2019, foi realizada pesquisa sobre o funcionamento da cadeia produtiva do fumo. A pesquisa, produzida pela agência Papel Social[5], com duração de aproximadamente um ano, teve como objetivo, realizar o mapeamento dos principais problemas relacionados às condições de trabalho da produção e do beneficiamento do tabaco no Brasil, enfatizando o trabalho infantojuvenil nas lavouras de fumo nas regiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A produção de fumo é uma das maiores indutoras do trabalho infantil na região Sul do Brasil, envolvendo um número expressivo de famílias no seu cultivo, principalmente em época de colheita.

Também foram pesquisados os dados públicos, entrevistas e dados de fontes institucionais (empresas, governos e organizações da sociedade civil), consultas a bibliotecas e bancos de dados (incluindo bancos de dados de associações de classe e associações empresariais), além de consultas a fontes primárias, nos locais em que se verificaram os problemas encontrados. O cenário encontrado durante a produção na região Sul do país, que concentra quase toda a produção brasileira, foi o de agricultores familiares em jornadas extenuantes, expostos a agrotóxicos e contaminados por overdoses de nicotina. Médicos e cientistas associam o cultivo do fumo aos alarmantes índices de depressão e suicídios registrados em todos os pólos produtivos. Foram produzidos um livro e um documentário. Livro “Vidas Tragadas -Os danos sociais da produção do fumo no Brasil” disponível em https://actbr.org.br/uploads/arquivos/VIDAS-TRAGADAS% 281% 29.pdf. Documentário disponível em: https://vimeo.com/370684615





5. I FESTIVAL 5 MINUTOS DE SAÚDE COLETIVA

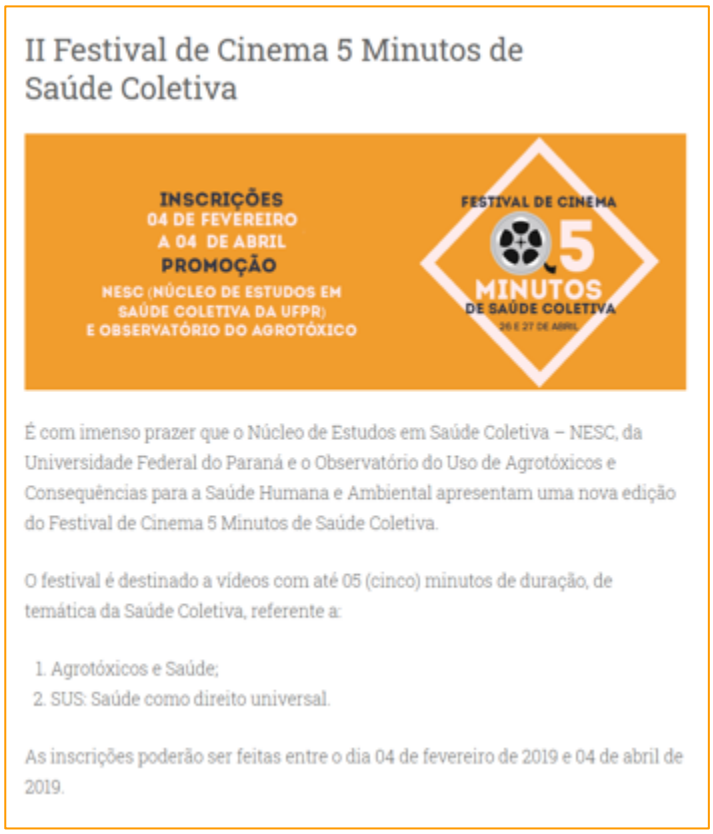
O Festival de Cinema 5 Minutos de Saúde Coletiva foi promovido pelo Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESC, da Universidade Federal do Paraná e o Observatório do Uso de Agrotóxicos e Consequências para a Saúde Humana e Ambiental, o festival visou a seleção e a premiação de vídeos de até 05 (cinco) minutos de duração, com o objetivo de incentivar a reflexão sobre as questões da Saúde Coletiva, como agrotóxicos e saúde, organização de sistemas e serviços de saúde, privatização do SUS e o Programa Mais Médicos, por meio da produção audiovisual, em vídeo.

A mostra integrou o I Encontro de Saúde Coletiva do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFPR, realizado em 2016. A apresentação dos vídeos ocorreu no auditório Gralha Azul, do prédio do curso de Farmácia, do Campus Botânico da UFPR (Av. Prefeito Lothário Meissner, 3400 – Jardim Botânico, Curitiba - PR).

Participaram estudantes maiores de 18 anos do ensino médio, da graduação universitária ou pós-graduação, além de bolsistas do programa Mais Médicos.

Foram selecionados 30 vídeos, dos quais os três melhores foram premiados: 1º lugar – R$ 3.000,00 (três mil reais), 2º lugar – R$ 2.000,00 (dois mil reais) e 3º lugar – R$ 1.000,00 (mil reais).

6. II FESTIVAL DE CINEMA 5 MINUTOS DE SAÚDE COLETIVA



II Festival de Cinema 5 Minutos de Saúde Coletiva

INSCRIÇÕES
04 DE FEVEREIRO
A 04 DE ABRIL
PROMOÇÃO
NESC (NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA DA UFPR)
E OBSERVATÓRIO DO AGROTÓXICO

FESTIVAL DE CINEMA
5
MINUTOS
DE SAÚDE COLETIVA

É com imenso prazer que o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESC, da Universidade Federal do Paraná e o Observatório do Uso de Agrotóxicos e Consequências para a Saúde Humana e Ambiental apresentam uma nova edição do Festival de Cinema 5 Minutos de Saúde Coletiva.

O festival é destinado a vídeos com até 05 (cinco) minutos de duração, de temática da Saúde Coletiva, referente a:

1. Agrotóxicos e Saúde;
2. SUS: Saúde como direito universal.

As inscrições poderão ser feitas entre o dia 04 de fevereiro de 2019 e 04 de abril de 2019.

7. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA PRESENÇA DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM SERES HUMANOS E NO AMBIENTE DA VILA RURAL DE NOVA CONCÓRDIA, FRANCISCO BELTRÃO-PR

O MPT apoiou a realização da pesquisa " Avaliação Diagnóstica da presença de resíduos em seres humanos e no ambiente da Vila Rural de Nova Concórdia em Francisco Beltrão, por meio de análises laboratoriais de amostras de urina e mucosa bucal, bem como no ambiente da referida Vila Rural, através de análises laboratoriais de amostras de solo e água coletadas no entorno do local. Os resultados dessa pesquisa foram publicados e estão disponíveis em https://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/article/view/748.

8. APOIO À AÇÕES PELO BANIMENTO DO AMIANTO

O amianto é reconhecido como um agente que causa diversas doenças, não só em trabalhadores expostos mas também em familiares e população do entorno das empresas que utilizaram o mineral. Para as pessoas que estiveram expostas, há o risco de desenvolver câncer de pulmão, de laringe, do aparelho digestivo, de próstata e de ovário, além de tumores do tipo mesotelioma de pleura e peritônio e de doenças como a asbestose, derrames e espessamentos da pleura e do diafragma, sendo portanto, um problema de saúde pública.

A Dra. Margaret Matos de Carvalho, procuradora do Ministério Público do Trabalho, da 9° Região, teve participação ativa nas ações de banimento do amianto tanto no âmbito estadual quanto federal. Em 2011, como Coordenadora da Comissão Interinstitucional pelo Banimento do Amianto no Paraná, realizou audiência pública tendo como principal objetivo a discussão da aprovação do projeto de lei pelo banimento do amianto no Paraná n° 76/2011 de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida.

Coordenou o “Seminário Internacional: O Amianto e a Saúde do Trabalhador”, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2016, importante evento que dialogou com profissionais da saúde, pesquisadores, professores, procuradores, juízes, advogados e estudantes.

Em 2016, colaborou para o lançamento da Campanha Nacional “Amianto Causa Câncer”, cujo conteúdo online continua ativo até hoje. Com o seu apoio, foi possível a realização do documentário “Não Respire - Contém Amianto”.

A sua atuação em ações integradas nacional e internacionalmente culminaram com a decretação pelo STF (Supremo Tribunal Federal) do banimento do amianto em todo o território nacional em novembro de 2017.

Foi iniciativa da Dra. Margaret, a criação no estado do Paraná, do Observatório do Amianto, da qual foi coordenadora executiva. Em conjunto com a Associação Paranaense dos Expostos do Amianto (APREAA), chamou entidades como Ministério do Trabalho e Previdência Social - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Hospital Erasto Gaertner para discussão dos problemas relacionados ao amianto. Em 11 de maio de 2016, foi firmado um acordo de cooperação técnica com as entidades governamentais e com a Universidade Federal do Paraná, com vários objetivos, dentre eles, a integração, o compartilhamento e a análise de bancos de dados de morbimortalidade, a busca ativa e ações de vigilância à saúde. Outros objetivos importantes como produção e divulgação sobre os riscos de exposição ao amianto, orientação e apoio aos trabalhadores e familiares foram incluídos.

9. OBSERVATÓRIO DO AMIANTO

Por iniciativa do Ministério Público do Trabalho no Paraná, foi constituído o **Observatório do Amianto,** resultado de um acordo de cooperação técnico interinstitucional (10/2016), firmado no dia 11 de maio de 2016 no auditório da PRT da 9ª Região.
O Observatório reúne entidades governamentais e não governamentais, entre elas o Ministério do Trabalho e Previdência Social – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Secretaria do Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Hospital Erasto Gaertner.

Os principais objetivos do Observatório do Amianto são:

1. Realizar estudos epidemiológicos da população trabalhadora exposta ao amianto no processo produtivo;
2. Integrar, compartilhar e analisar bancos de dados sobre o tema;
3. Buscar ativamente casos de pessoas expostas;
4. Pesquisar a percepção de riscos ambientais da população acerca dos riscos à exposição ao amianto, bem como divulgar os riscos da exposição ao amianto;
5. Orientar e apoiar trabalhadores e familiares.

A criação do Observatório do Amianto ampara-se na Constituição Federal que, em seu artigo 196, dispõe que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos (...)”.

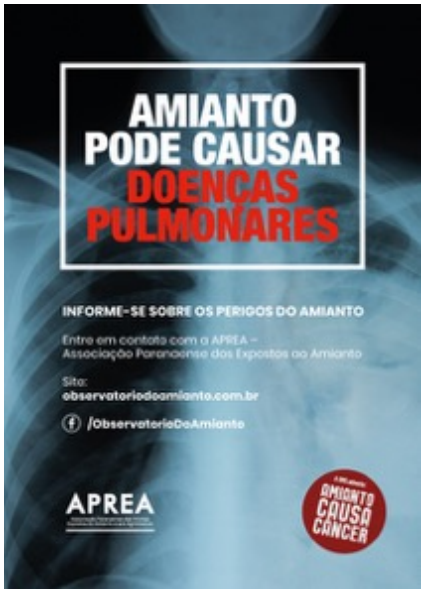
6. CAMPANHA “AMIANTO CAUSA CÂNCER”



No mês de julho de 2017 teve início a campanha *"Amianto causa câncer"*, idealizada pelo Observatório do Amianto. Para realização da campanha foi contratada a agência de publicidade Social Ideias. A Campanha teve como objetivo dar visibilidade aos riscos da exposição ao amianto atraindo a atenção da população em geral, mas sobretudo, dos trabalhadores das indústrias de amianto que tiveram (ou têm) contato com o minério, e trabalhadores da construção civil que podem ter exposição ao amianto. Sua veiculação se deu em TV aberta e fechada, imobiliários urbanos, outdoors, jornais impressos e digitais e rádios[6].

Com a apresentação de informações antes não divulgadas, um grande número de trabalhadores buscaram a APREAA para relatar as suas experiências de contato com o minério, como também suas condições de saúde decorrente a esta exposição. Assim, foi possível conhecer trabalhadores que foram expostos ao amianto/asbesto.

A campanha "Amianto Causa Câncer" adotou uma abordagem abrangente, incluindo diversas estratégias de comunicação para maximizar seu alcance e impacto. Além de divulgações online, foram criados e distribuídos materiais físicos, como cartazes e outdoors, bem como peças de comunicação para rádios. Destacam-se também os vídeos de conscientização produzidos e divulgados ao longo da campanha, abordando de forma clara e direta os perigos do amianto para a saúde humana.







A OMS adverte:
AMIANTO CAUSA CÂNCER

Observatório do Amianto

38 mil curtidas • Seguidores: 38 mil

Promover | Gerenciar | Editar

Publicações | Sobre | Menções | Seguidores | Fotos | Vídeos | Mais | •••

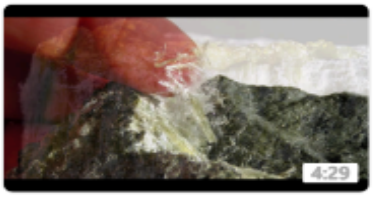
vídeo
ais opções, acesse o Meta Business Suite.

egar vídeo | Acessar o Meta Business S...

mais recentes



5 "Os Riscos para o
ɔr" - Série documental...
11 visualizações
2



Episódio 04 "Pulmão de Pedra" - Série Documental "Amianto Causa...
há 4 anos · 523 visualizações
32



Episódio 03 - " Direito a Não Se
Exposto" - Série Documental Ai
há 4 anos · 279 visualizações
16

Meta

· 1 | Gerenciar list

· AMIANTO CAUSA CÂNCER · 6



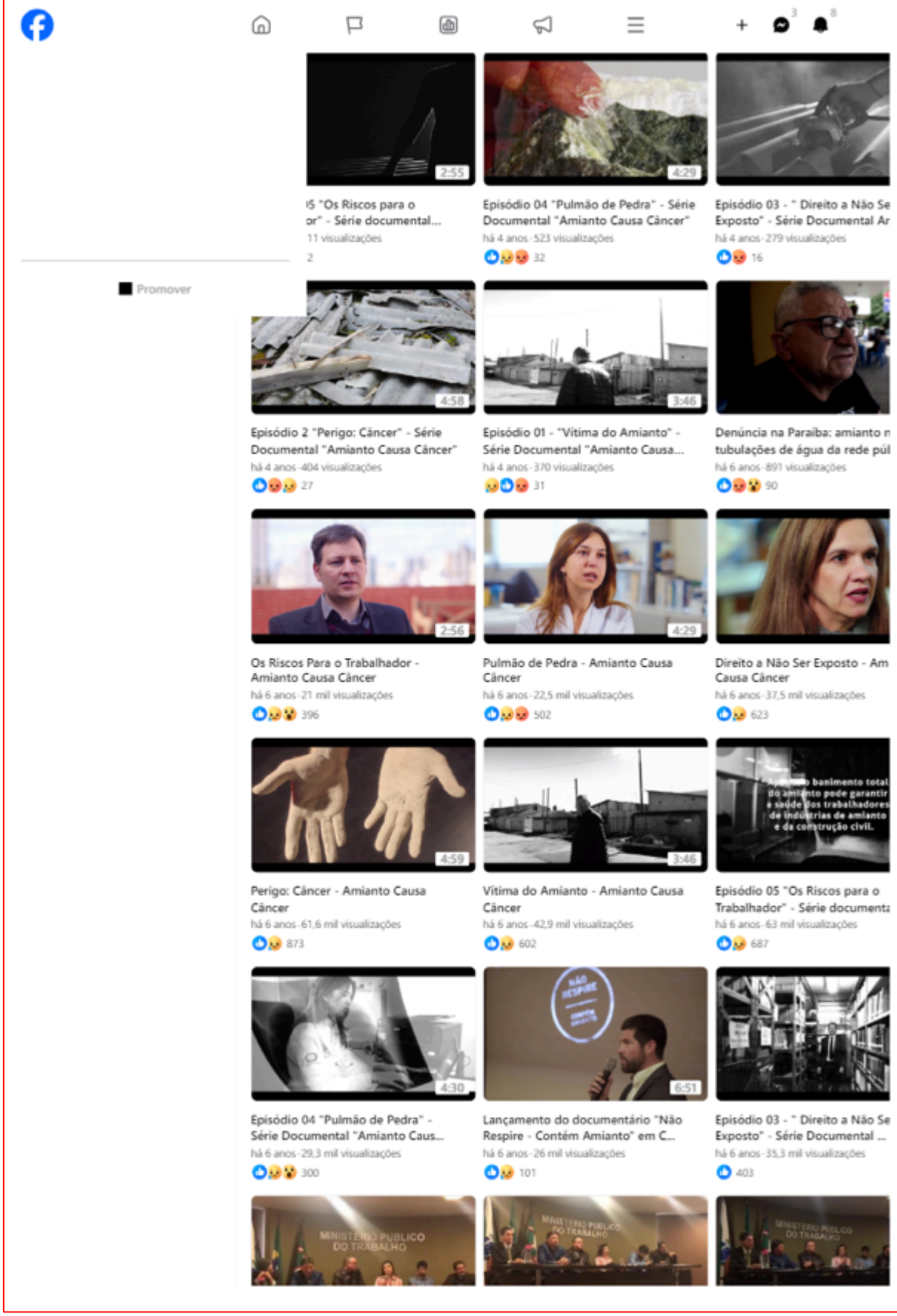
Série Documental
Causa Câncer"
4,5 mil visualizações



Episódio 01 - "Vítima do Amianto" - Série Documental "Amianto ...
há 6 anos · 79,8 mil visualizações
870



Episódio 02 - "Perigo: Câncer" ·
Documental "Amianto Cau...
há 6 anos · 50,4 mil visualizações
494



I5 "Os Riscos para o
or" - Série documental...
11 visualizações
2

Episódio 04 "Pulmão de Pedra" - Série Documental "Amianto Causa Câncer"
há 4 anos · 523 visualizações
32

Episódio 03 - " Direito a Não Se Exposto" - Série Documental Ar
há 4 anos · 279 visualizações
16

Episódio 2 "Perigo: Câncer" - Série Documental "Amianto Causa Câncer"
há 4 anos · 404 visualizações
27

Episódio 01 - "Vítima do Amianto" - Série Documental "Amianto Causa...
há 4 anos · 370 visualizações
31

Denúncia na Paraíba: amianto n
tubulações de água da rede púl
há 6 anos · 891 visualizações
90

Os Riscos Para o Trabalhador - Amianto Causa Câncer
há 6 anos · 21 mil visualizações
396

Pulmão de Pedra - Amianto Causa Câncer
há 6 anos · 22,5 mil visualizações
502

Direito a Não Ser Exposto - Am
Causa Câncer
há 6 anos · 37,5 mil visualizações
623

Perigo: Câncer - Amianto Causa Câncer
há 6 anos · 61,6 mil visualizações
873

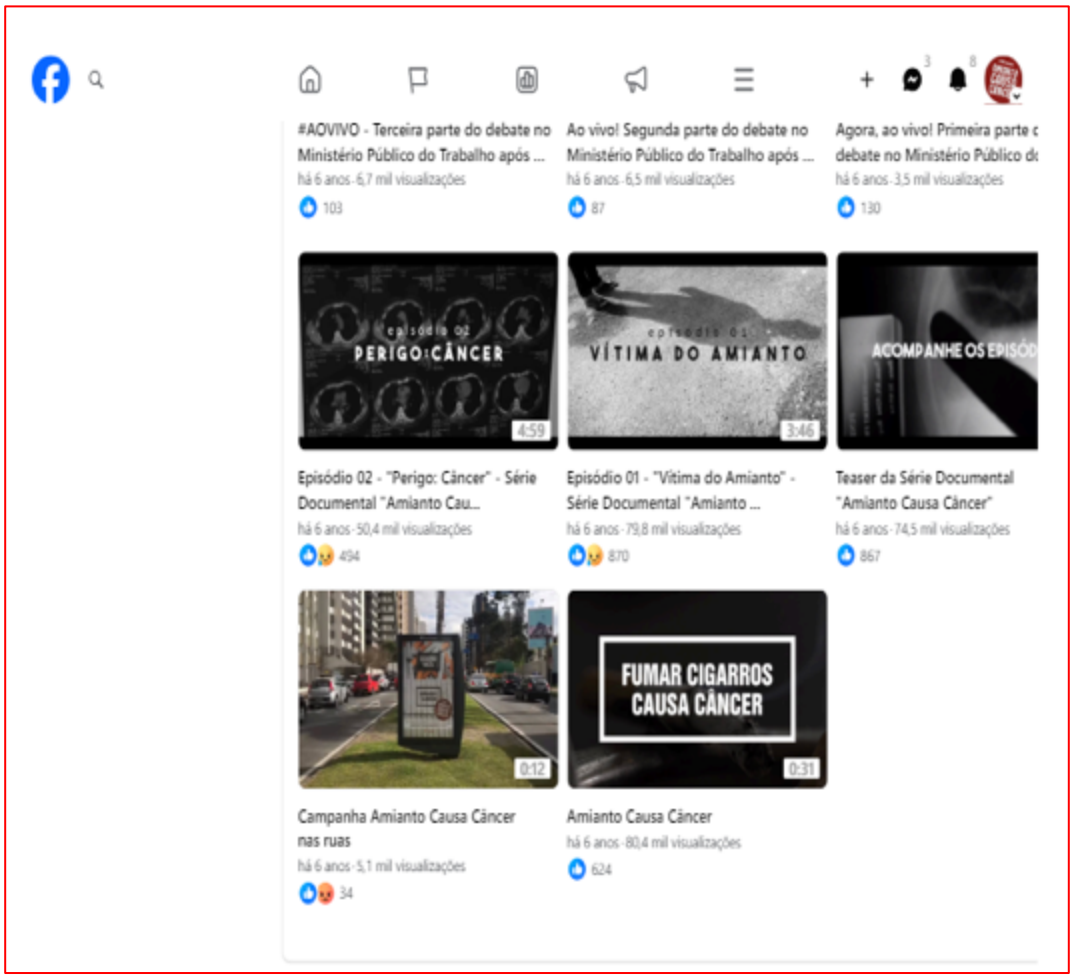
Vítima do Amianto - Amianto Causa Câncer
há 6 anos · 42,9 mil visualizações
602

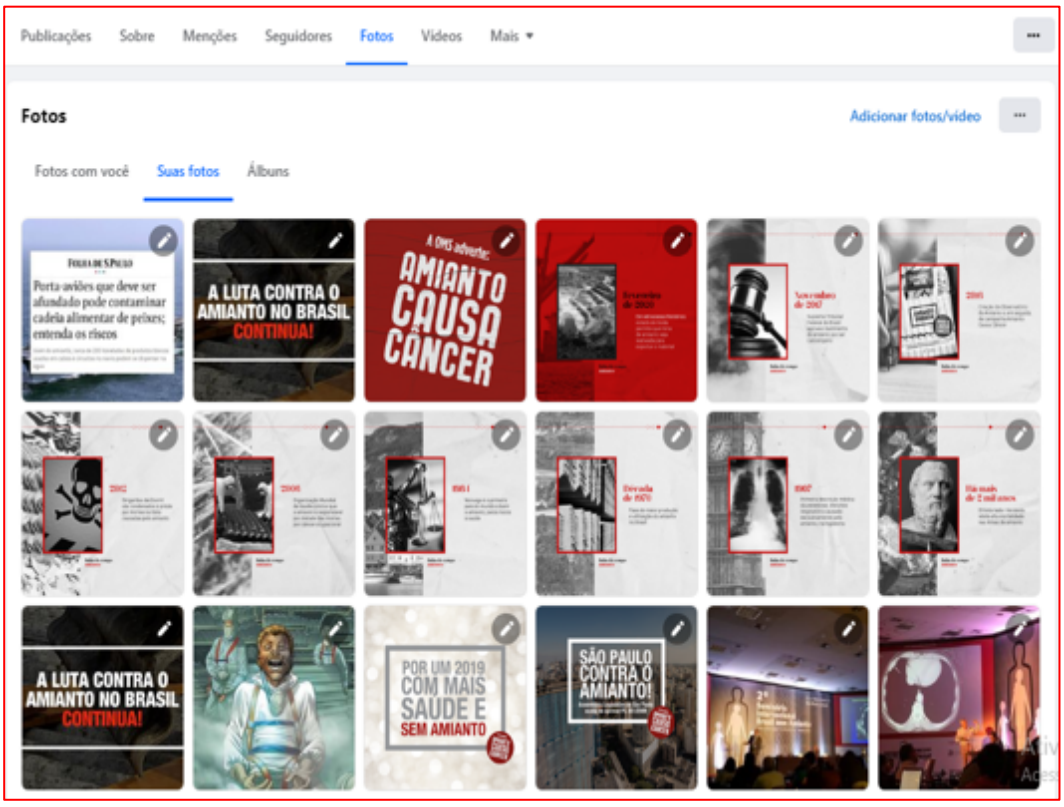
Episódio 05 "Os Riscos para o Trabalhador" - Série documenta
há 6 anos · 63 mil visualizações
687

Episódio 04 "Pulmão de Pedra" - Série Documental "Amianto Caus...
há 6 anos · 29,3 mil visualizações
300

Lançamento do documentário "Não Respire - Contém Amianto" em C...
há 6 anos · 26 mil visualizações
101

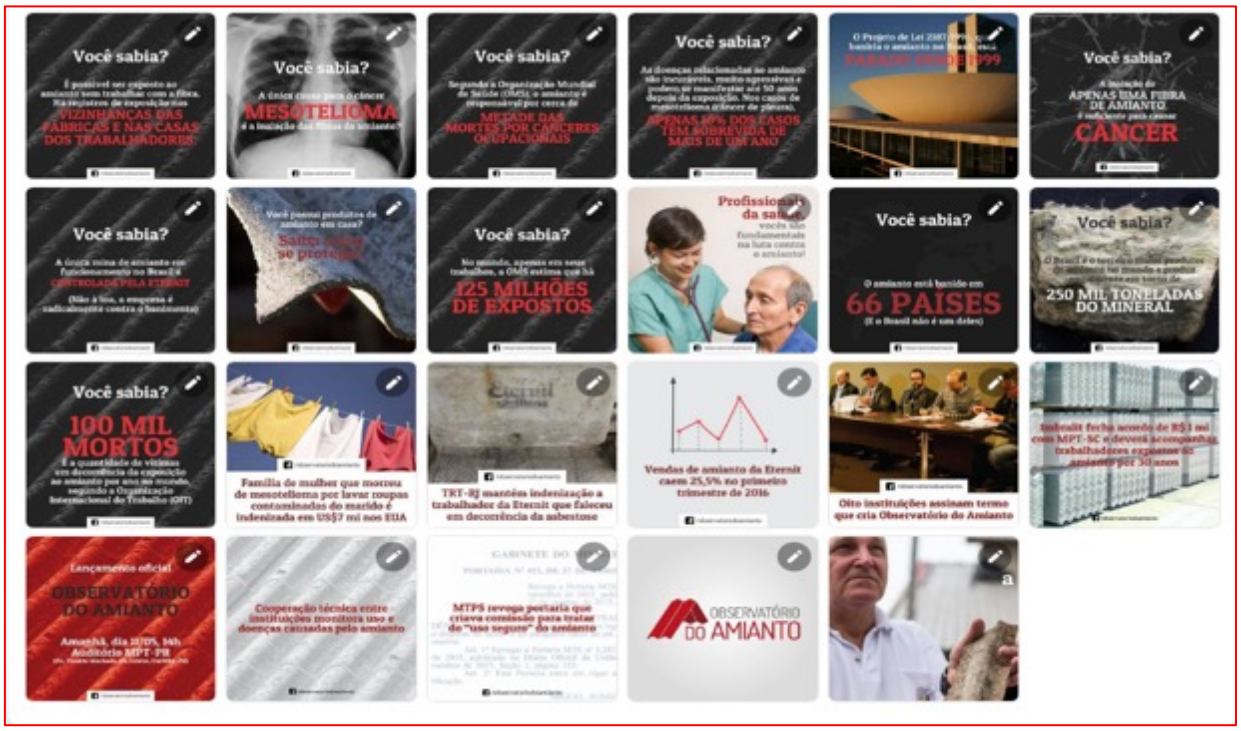
Episódio 03 - " Direito a Não Se Exposto" - Série Documental ...
há 6 anos · 35,3 mil visualizações
403


#AOVIVO - Terceira parte do debate no Ministério Público do Trabalho após ...
há 6 anos · 6,7 mil visualizações
103
Ao vivo! Segunda parte do debate no Ministério Público do Trabalho após ...
há 6 anos · 6,5 mil visualizações
87
Agora, ao vivo! Primeira parte d debate no Ministério Público d
há 6 anos · 3,5 mil visualizações
130
episódio 02
PERIGO: CÂNCER
4:59
Episódio 02 - "Perigo: Câncer" - Série Documental "Amianto Cau...
há 6 anos · 50,4 mil visualizações
494
episódio 01
VÍTIMA DO AMIANTO
3:46
Episódio 01 - "Vítima do Amianto" - Série Documental "Amianto ...
há 6 anos · 79,8 mil visualizações
870
ACOMPANHE OS EPISÓ
Teaser da Série Documental "Amianto Causa Câncer"
há 6 anos · 74,5 mil visualizações
867
0:12
Campanha Amianto Causa Câncer nas ruas
há 6 anos · 5,1 mil visualizações
34
FUMAR CIGARROS CAUSA CÂNCER
0:31
Amianto Causa Câncer
há 6 anos · 80,4 mil visualizações
624


Publicações
Sobre
Menções
Seguidores
Fotos
Vídeos
Mais
Fotos
Adicionar fotos/vídeo
Fotos com você
Suas fotos
Álbuns
Porta-aviões que deve ser afundado pode contaminar cadeia alimentar de peixes; entenda os riscos
A LUTA CONTRA O AMIANTO NO BRASIL CONTINUA!
A OMS adverte:
AMIANTO CAUSA CÂNCER
A LUTA CONTRA O AMIANTO NO BRASIL CONTINUA!
POR UM 2019 COM MAIS SAÚDE E SEM AMIANTO
SÃO PAULO CONTRA O AMIANTO!


Observatório do Amianto
2º Seminário Internacional Brasil sem Amianto
COMBATER O AMIANTO É COMBATER O CÂNCER
POR UM 2018 COM MAIS VIDA, LIVRE DE AMIANTO
UMA BOA META PARA 2018: VIVER SEM AMIANTO
INFORMAÇÃO SALVA VIDAS
O BRASIL É O SEGUNDO MAIOR EXPORTADOR DE AMIANTO CRISOTILA
JÁ SOMOS 40 MIL NA LUTA PELO BANIMENTO DO AMIANTO
O BRASIL É O TERCEIRO MAIOR PRODUTOR DE AMIANTO CRISOTILA
UMA A CADA 3 MORTES POR CÂNCER OCUPACIONAL É CAUSADA PELO AMIANTO
TODOS OS TIPOS DE AMIANTO SÃO CANCERÍGENOS
NÃO HÁ NÍVEL SEGURO DE EXPOSIÇÃO AO AMIANTO
DANGER ASBESTOS CANCER AND LUNG DISEASE HAZARD
6 MILHÕES DE TONELADAS
JÁ SOMOS 30 MIL NA LUTA CONTRA O AMIANTO NO BRASIL


É HOJE
VOTAÇÃO DO BANIMENTO OU NÃO DO AMIANTO NO STF
AMANHÃ
FALTAM 2 DIAS
COMPARTILHE
NÃO RESPIRE, CONTÉM AMIANTO
10 DIAS PELO BANIMENTO DO AMIANTO
PARTICIPE DA MOBILIZAÇÃO VIRTUAL
DIA 10/08 O STF VOTA O BANIMENTO OU NÃO DO AMIANTO NO BRASIL
JÁ SOMOS 10 MIL NA LUTA PELO BANIMENTO DO AMIANTO NO BRASIL
INFORMAÇÃO SALVA VIDAS
MINHA CAIXA D'ÁGUA É DE AMIANTO. O QUE DEVO FAZER?
MAIS DE 60 PAÍSES JÁ BANIRAM O AMIANTO. E O BRASIL, ESTÁ ESPERANDO O QUÊ?
O QUE DEVO FAZER SE EU FOR EXPOSTO AO AMIANTO?
POR QUE O AMIANTO AINDA NÃO FOI BANIDO?
QUAIS SÃO OS SINTOMAS DAS DOENÇAS CAUSADAS PELO AMIANTO?
QUAIS PRODUTOS CONTÉM AMIANTO?
NÃO TRABALHO COM AMIANTO. AINDA ASSIM CORRO RISCOS?



https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/apreaa/noticia/a-oms-alerta-amianto-causa-cancer-veja-as-fotos.ghtml

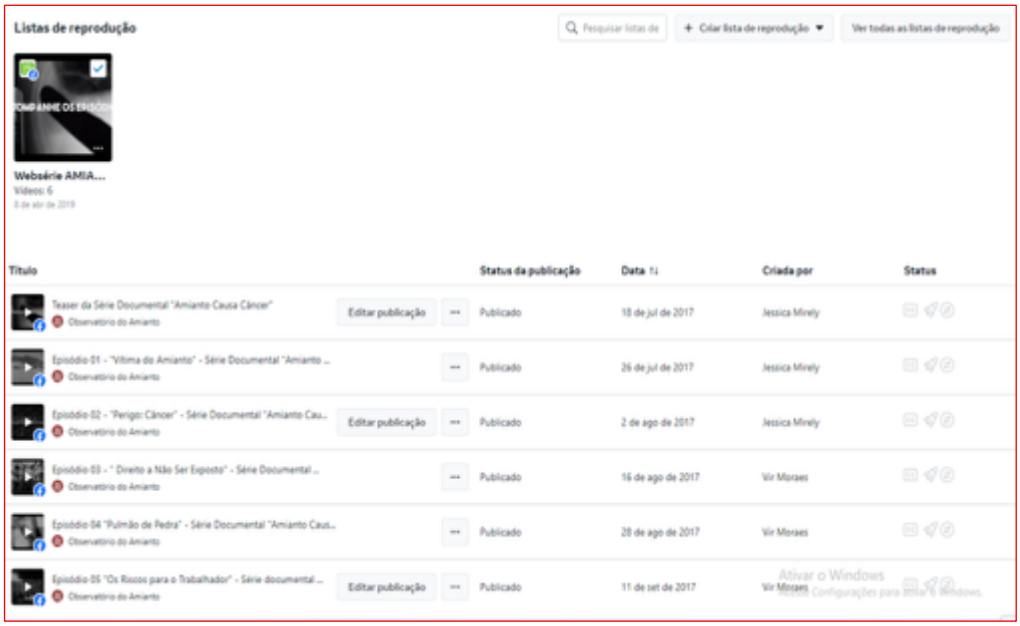

A Organização Mundial de Saúde alerta:

Amianto causa câncer.

manhã

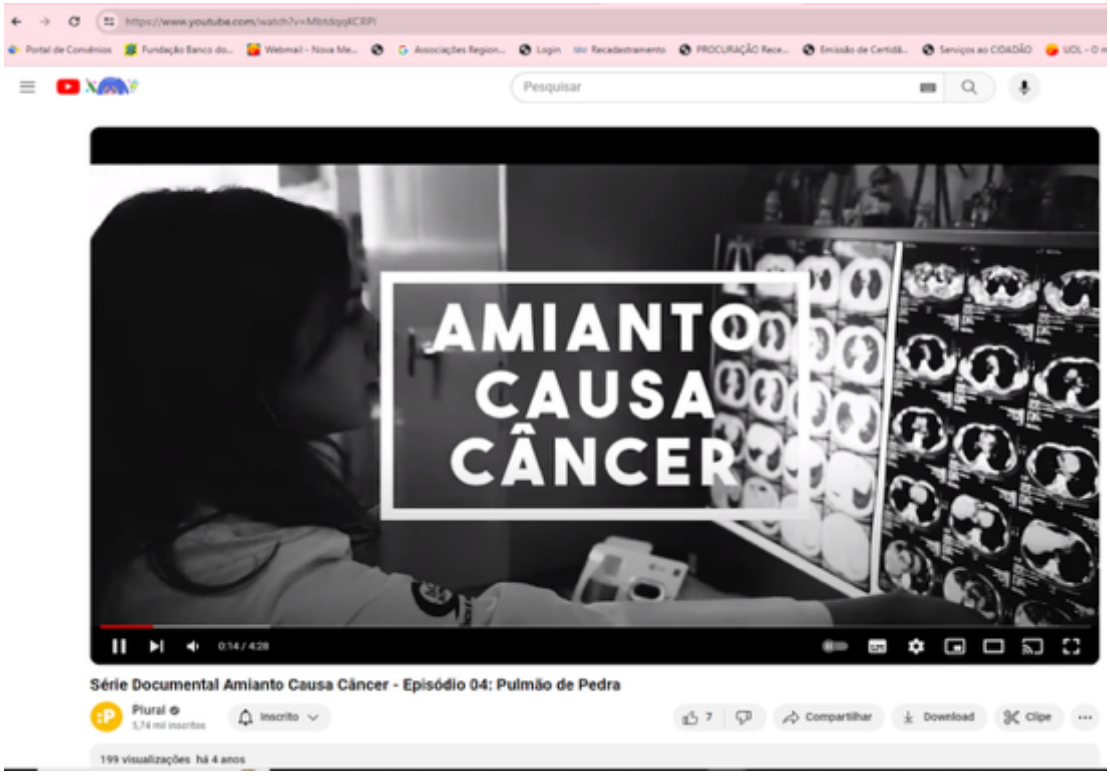
https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/apreaa/noticia/2017/07/organizacao-mundial-de-saude-alerta-amianto-causa-cancer.html#:~:text=Respirar%20a%20poeira%20do%20amianto,causar%20um%20c%C3%A2ncer%20chamado%20mesotelioma

WEBSÉRIE AMIANTO CAUSA CÂNCER





https://www.youtube.com/watch?v=MbtdqqKCRPI



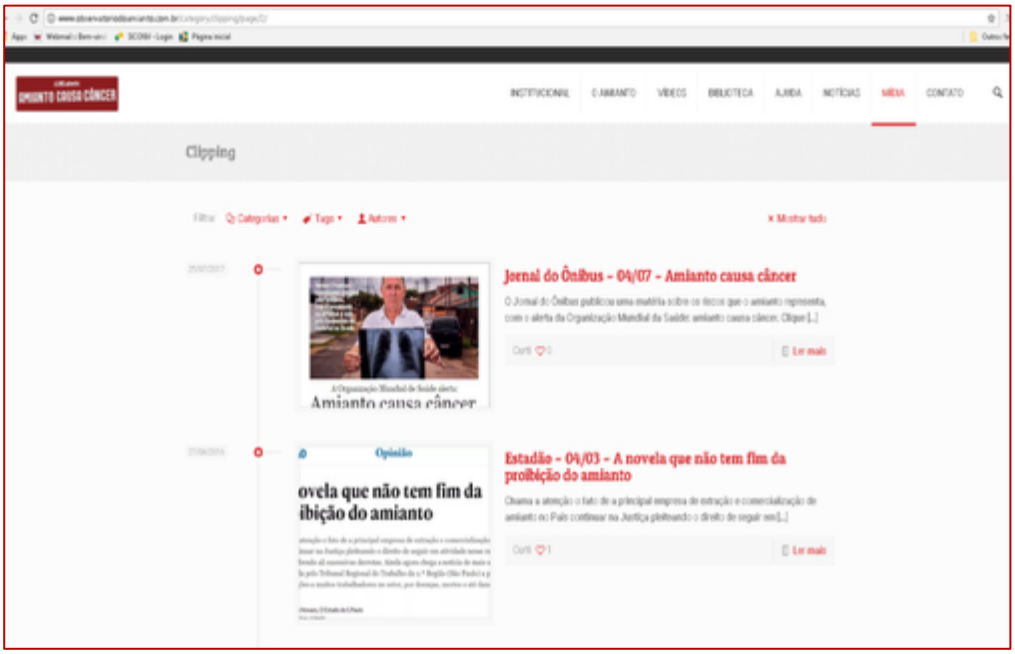
7. CRIAÇÃO DO SITE DO OBSERVATÓRIO DO AMIANTO

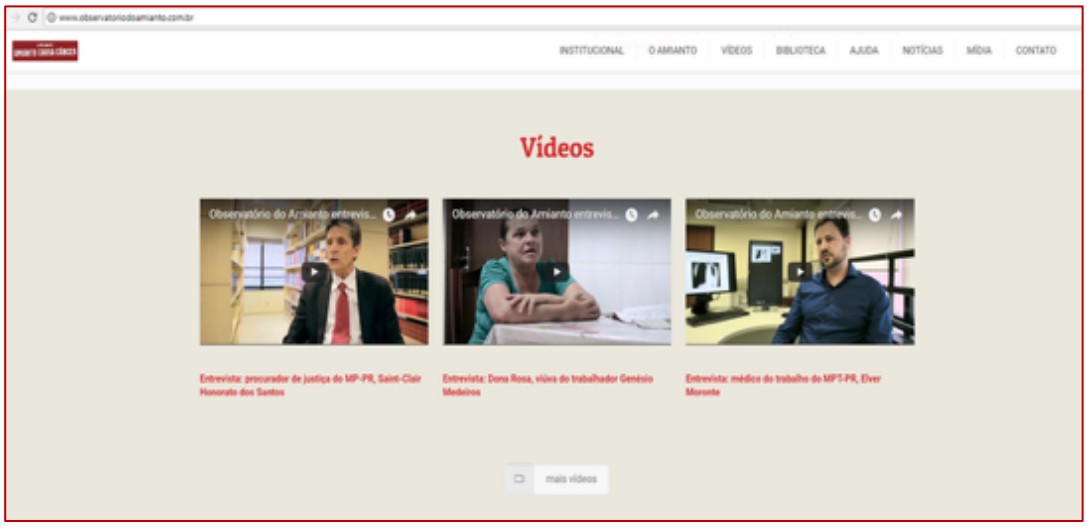
A partir da criação do site do Observatório do Amianto, a população teve acesso a informações por meio de conteúdo multimídia, mapas interativos, vídeos. Era possível também, realizar denúncias de trabalhadores e população expostos ao mineral.

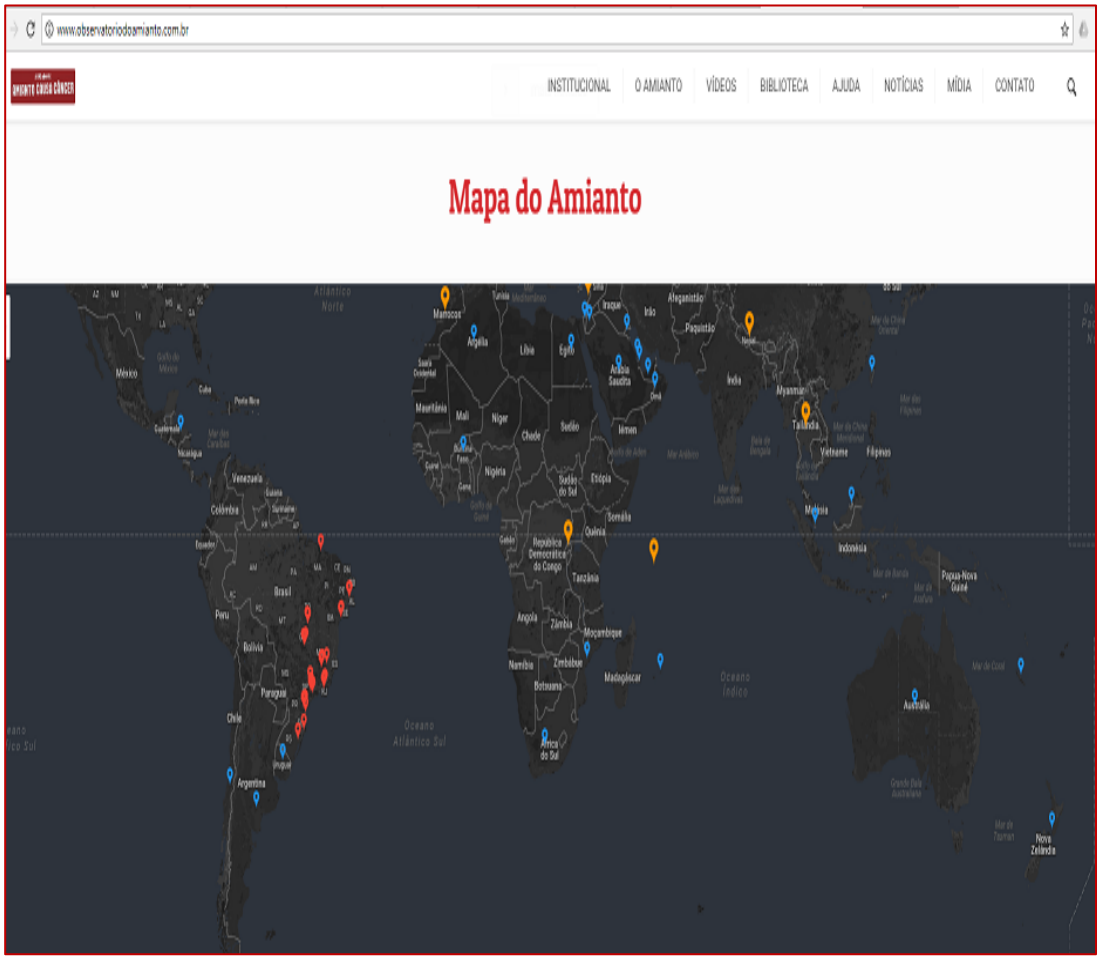



AMIANTO CAUSA CÂNCER
INSTITUCIONAL
O AMIANTO
VÍDEOS
BIBLIOTECA
AJUDA
NOTÍCIAS
MÍDIA
CONTATO
Contato
Observatório do Amianto
TEVE CONTATO COM AMIANTO?
QUEREMOS TE CONHECER.
ENTRE EM CONTATO
AMIANTO CAUSA CÂNCER


INSTITUCIONAL
O AMIANTO
VÍDEOS
BIBLIOTECA
AJUDA
NOTÍCIAS
MÍDIA
CONTATO
Instituições participantes e atribuições
Ministério Público do Estado do Paraná (MP-PR)
É responsável por disseminar informações aos promotores de Justiça acerca dos males causados pela exposição ao amianto; participar na organização de seminários e audiências públicas para discussão do tema, bem como cursos de aperfeiçoamento no tema.
Ministério Público do Trabalho no Paraná (MPT-PR)
É responsável pela atuação coordenada e uniforme dos procuradores do trabalho, participação na organização de seminários e audiências públicas para discussão do tema, bem como cursos de aperfeiçoamento no tema.
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
É responsável por realizar estudos e pesquisas na área, inclusive em parcerias com outras instituições. Terá papel decisivo na formação de recursos humanos informados sobre os riscos do amianto e organização de seminários e outras atividades sobre o tema.
Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)
Superintendência Regional do Paraná
É responsável por disponibilizar informações de seus bancos de dados referentes a cadastro de empresas, vínculos empregatícios, autos de infração, ações de contribuir com ações fiscais, quando necessárias.
Secretaria de Estado da Saúde (Sesa)
Serviço de Vigilância em Saúde / Centro Estadual de Saúde do Trabalhador
É responsável por disponibilizar informações de seus bancos de dados, capacitar e formar continuamente os profissionais de saúde e desenvolver estudos e pesquisas.
Hospital Erasto Gaertner
O hospital, referência nacional em tratamento do câncer, é responsável por disponibilizar informações de seus bancos de dados, capacitar e formar continuamente os profissionais de saúde e desenvolver estudos e pesquisas.
Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS)
Centro de Saúde Ambiental / Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
É responsável por disponibilizar informações de seus bancos de dados, capacitar e formar continuamente os profissionais de saúde e desenvolver estudos e pesquisas.
Associação Paranaense dos Expostos ao Amianto e das Vítimas dos Agrotóxicos (Aprosa)
É responsável por prestar orientação e apoio aos trabalhadores e familiares, realizar campanhas informativas à população sobre os riscos de exposição ao amianto, desenvolver estudos e pesquisas e organizar seminários e outras atividades sobre o tema.

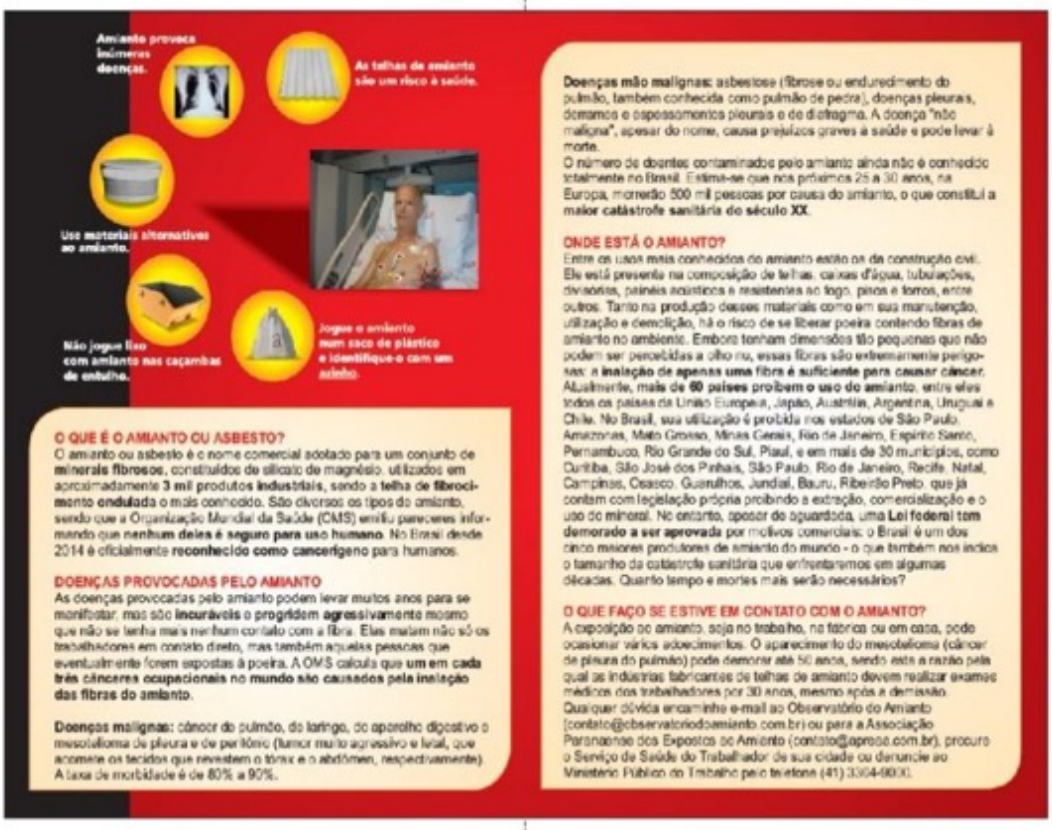

AMIANTO CAUSA CÂNCER
INSTITUCIONAL
O AMIANTO
VÍDEOS
BIBLIOTECA
AJUDA
NOTÍCIAS
MÍDIA
CONTATO
Clipping
Filtrar
Categorias
Tags
Autores
× Mostrar tudo
Jornal do Ônibus – 04/07 – Amianto causa câncer
Curtir
Ler mais
Opinião
Estadão – 04/03 – A novela que não tem fim da proibição do amianto
Curtir
Ler mais


INSTITUCIONAL
O AMIANTO
VÍDEOS
BIBLIOTECA
AJUDA
NOTÍCIAS
MÍDIA
CONTATO
Vídeos
Observatório do Amianto entrevis...
Observatório do Amianto entrevis...
Observatório do Amianto entrevis...
Entrevista: procurador de justiça do MP-PR, Saint-Clair Honorato dos Santos
Entrevista: Dona Rosa, viúva do trabalhador Genésio Medeiros
Entrevista: médico do trabalho do MPT-PR, Elver Morante
mais vídeos


www.observatoriodoamianto.com.br
INSTITUCIONAL
O AMIANTO
VÍDEOS
BIBLIOTECA
AJUDA
NOTÍCIAS
MÍDIA
CONTATO
Mapa do Amianto
México
Brasil
Peru
Bolívia
Chile
Argentina
Venezuela
Colômbia
Marrocos
Argélia
Líbia
Egito
Mauritânia
Mali
Níger
Chade
Sudão
Nigéria
Etiópia
Somália
Quênia
Tanzânia
Angola
Zâmbia
Moçambique
Zimbábue
Namíbia
Botsuana
Madagascar
África do Sul
Iraque
Irã
Afeganistão
Paquistão
Índia
Myanmar
Tailândia
Vietnã
Filipinas
Malásia
Indonésia
Papua-Nova Guiné
Austrália
Nova Zelândia
Oceano Índico
Oceano Atlântico Sul


INSTITUCIONAL
O AMIANTO
VÍDEOS
BIBLIOTECA
AJUDA
NOTÍCIAS
MÍDIA
CONTATO
Apoio
MPT
APREA
UFPR
ERASTO GAERTNER
Prefeitura de Curitiba
MINISTÉRIO PÚBLICO do Estado do Paraná
BRASIL
PARANÁ





8. SEMINÁRIO INTERNACIONAL "AMIANTO E A SAÚDE DO TRABALHADOR"

O Seminário foi realizado nos dias 6 e 7 de dezembro de 2016, com o objetivo de debater e compartilhar informações com entidades de outros países que também vivenciam a dura realidade desse problema, cujas dimensões ainda são ignoradas em nosso país. O seminário foi financiado com recursos oriundos de Termos de Ajustamento de Conduta firmados com o Ministério Público do Trabalho e transferidos a APREAA.

O debate sobre o amianto e suas consequências nefastas à saúde humana não é recente e ainda está longe de ser esgotado. Desde a década de 1990, quando se estruturou a legislação nacional de legitimação do uso controlado do amianto, até os dias atuais, em que a substituição do mineral cancerígeno por tecnologias alternativas se apresenta como uma realidade econômica factível, as instituições brasileiras resistem em tornar eficazes os compromissos que a República Federativa do Brasil assumiu no âmbito do direito internacional, na forma das Convenções 139 e 162 da Organização Internacional do Trabalho.

Local: Auditório do Ministério Público do Trabalho
Av. Vicente Machado, 84 - Centro, Curitiba - PR, 80420-010

Público Alvo: profissionais da saúde, pesquisadores, professores, procuradores, juízes, advogados e estudantes.





9. APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES NA ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE DOS(AS) TRABALHADORES(AS) EXPOSTOS AO AMIANTO

Estima-se que cerca de 20 mil trabalhadores(as) foram expostos(as) ao amianto no Paraná, principalmente nas indústrias de fibrocimento de Curitiba e região metropolitana. Essa exposição coloca-os em risco significativo de desenvolver uma variedade de doenças graves, incluindo vários tipos de câncer e doenças respiratórias.

A Associação Paranaense dos Expostos ao Amianto e Agrotóxicos - APREAA, desempenha um papel crucial na conscientização e no suporte aos trabalhadores, trabalhando em estreita colaboração com o Ministério Público do Trabalho e com outras organizações e instituições para garantir que os expostos ao amianto recebam a assistência de que necessitam. A APREAA buscou parceria com o presidente da Associação Brasileira de Expostos ao Amianto de Osasco, São Paulo (ABREA), Sr. Eliezer João de Souza, cuja experiência no processo de busca e sensibilização de trabalhadores expostos contribuiu para a organização das ações da APREAA localmente. Nas reuniões do Observatório do Amianto foram discutidas a importância da busca ativa, das reuniões permanentes e da organização dos trabalhadores para a luta contra o amianto.

A partir das reuniões do Observatório do Amianto, com participação da APREAA, foram discutidas várias ações, principalmente sobre a organização do atendimento dos(as) trabalhadores(as) expostos(as) ao amianto no âmbito do SUS e a promoção de ações de informação, comunicação, sensibilização e mobilização dos trabalhadores das indústrias de fibrocimento e da construção civil e também das demais pessoas expostas ao asbesto ambientalmente, como familiares de trabalhadores e população do entorno das plantas produtivas.

A partir do Acordo de Cooperação Técnica, de 11 de maio de 2016, foi instituído um fluxo de atendimento à saúde, do acolhimento ao diagnóstico dos trabalhadores expostos ao amianto. Foi definido as atribuições entre as Instituições. A

APREAA ficou responsável pela busca ativa e acolhimento inicial, à Secretaria de Estado da Saúde a organização do fluxo regional, à Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba o atendimento inicial, notificação do caso e encaminhamento aos hospitais envolvidos (Hospital Erasto Gaertner , Hospital das Clínicas e Hospital do Trabalhador) para dar assistência aos trabalhadores.

Mais recentemente, no âmbito federal, o Ministério Público do Trabalho apoiou a criação do Datatox Amianto, um sistema integrado em uma plataforma online do Ministério da Saúde, com o objetivo de cadastrar e acompanhar a saúde dos(as) trabalhadores(as) e população expostos ao amianto. O Datatox melhora o acesso às informações e o compartilhamento das informações epidemiológicas entre os serviços de assistência, epidemiologia e saúde do trabalhador. A implementação do Datatox no SUS estadual teve apoio do Ministério Público do Trabalho e advém das discussões realizadas nas reuniões do Observatório do Amianto.









10. UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

Pesquisa acadêmica realizada no programa de Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação da Universidade Tuiuti do Paraná.

As pesquisas são intituladas

Pesquisa 1- “IMPACTO NO SISTEMA AUDITIVO E VESTIBULAR DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE ENDEMIAS EXPOSTOS PESTICIDAS E RUÍDO” e têm por finalidade avaliar o impacto da exposição simultânea dos pesticidas e ruído usados na saúde pública no sistema auditivo e vestibular.

Pesquisa 2- “ESTUDO RELACIONADO À EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A PESTICIDAS NOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE ENDEMIA NO ESTADO DO PARANÁ” e tem por finalidade avaliar as condições de trabalho dos agentes comunitários de endemia e seu impacto na sua saúde física, auditiva e mental.

Justificamos a realização destes estudos pelo fato de que a literatura científica evidencia os efeitos na saúde de populações que fazem uso, na sua maioria, dos agrotóxicos na agricultura, porém poucos estudos evidenciam a ação ototóxica e neurotóxica da exposição aos agrotóxicos usados na saúde pública.

O objetivo dos estudos foi de avaliar:

1) as condições de trabalho dos agentes comunitários de endemia (exposição ocupacional aos pesticidas, caracterizar o contato, tempo, atividade, entre outros);

2) a história clínica atual e pregressa, hábitos de vida, história familiar, vida sexual e produtiva;

3) o sistema auditivo e vestibular, os marcadores biológicos e saúde física;

4) a saúde mental e correlação com a exposição aos pesticidas;

5) identificar o nexo ou não das possíveis doenças observadas no estudo com a exposição aos pesticidas.

11. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE QUÍMICA E BIOLOGIA (DAQBI) DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – UTFPR

Histórico da parceria do MPT-PR 9ª região com professores do DAQBI UTFPR-CT

Em 11 e 12 de junho de 2013, no município de Curitiba ocorreu o evento "Reunião Pública Internacional - Municípios pelo Banimento do Amianto - Encontro de Municípios para Fortalecimento da Agroecologia - Captação de Recursos para a Produção de Alimentos Orgânicos", onde a profa. Valma Martins Barbosa do DAQBI-UTFPR estava presente e conheceu a Dra. Margaret. Neste evento havia diversos representantes de instituições, tanto do Brasil quanto do exterior (especialmente da Argentina), tendo como um dos objetivos a formação e fortalecimento de uma rede de pesquisa sobre os impactos ambientais e na saúde causados pelo uso de agrotóxicos.

Foi questionado como cada instituição poderia contribuir com o tema, e a professora Valma apresentou a situação do Departamento Acadêmico de Química e Biologia (DAQBI) da UTFPR. Embora o departamento fosse antigo, apenas ministrava aulas para outros cursos do então antigo CEFET. Em 1999 o departamento deu um grande passo com o lançamento do seu primeiro Curso Superior de Tecnologia em Química Ambiental/Processos Ambientais. Em 2008, lançou o segundo curso: Bacharelado em Química, com ênfase ambiental, e Licenciatura em Química, mas ainda não havia infraestrutura suficiente para despontar em pesquisas. Devido ao programa REUNI, em 2012, a área útil do departamento expandiu de 700 m², na sede centro, para 7000 m², na sede Ecoville, com o número de laboratórios aumentando de 10 para 30. O programa também permitiu a compra de equipamentos essenciais para ampliar as aulas práticas, mas ainda havia necessidade de mais recursos para laboratórios de pesquisa e serviços.

Durante a referida discussão, a professora explicou, que, no entanto, havia professores pesquisadores que já realizavam algumas pesquisas na área de agrotóxicos, assim foi veiculada a possibilidade de destinação de verba via MPT. Foi a partir desta conversa, que a professora Valma reuniu um grupo de professores para desenvolver novos estudos e formar um grupo de trabalho na área de agrotóxicos.

Havia a necessidade de pesquisa acadêmica na quantificação de contaminantes (agrotóxicos e amianto) no solo, ar, água e também no sangue. O grupo era formado por vários químicos da área analítica e biólogos, e foi explicado que estas análises não eram tão simples de serem feitas, e haveria necessidades básicas de equipamentos e insumos próprios para a condução de tais análises. A Dra. Margaret então explicou que haveria a possibilidade de destinação de verba via MPT, que era uma forma legal e efetiva de destinação de recursos para resultados concretos. Importante destacar que a questão ambiental está diretamente ligada à saúde tanto da comunidade como um todo, como do trabalhador.

Destinação dos recursos

No dia 07 de agosto de 2013, as professoras Valma Martins Barbosa e Danielle Caroline Schnitzler foram convidadas para participar de uma audiência na presença da Exma. Procuradora do trabalho, Dra. Patrícia Blanc Gaidex e representante da empresa autuada, Higi Serv Limpeza e Conservação S.A., na sede da Procuradoria Geral do Trabalho da nona região, para verificar a possibilidade de reversão de uma multa, no valor de R$ 350.000,00 em bens

(equipamentos) a serem doados e regularmente patrimoniados junto à UTFPR-CT, para a condução das análises químicas e biológicas. No dia 15 de agosto do mesmo mês, em nova audiência (PAJ 000062.2004.09.000/8 foi apresentada uma relação de bens e acertada entre as partes a forma de aquisição destes e recebimento. Todos os equipamentos comprados pela empresa Higi Serv e doados para a UTFPR, foram devidamente patrimoniados.

Resultados

O grupo de trabalho formado, denominado NUPEAGRO (Núcleo de Pesquisa em Agrotóxicos) realizou diversas pesquisas ao longo dos últimos anos. Algumas das pesquisas foram realizadas no sentido de validação de técnicas analíticas, as quais viabilizam a pesquisa com amostras reais.
Alguns dos resultados das pesquisas foram já publicados em eventos científicos e em periódicos de grande abrangência, servindo de material de referência, com ampla divulgação (podem ser consultados acessando o *link* do Currículo Lattes dos professores listados no Quadro 01. Internamente à UTFPR, foram também registrados os projetos como de extensão e/ou de pesquisa. Protocolarmente, cada professor que desenvolve suas pesquisas e/ou ações extensionistas pode registrar os projetos e posteriormente deve prestar contas por meio de relatórios e apresentações em eventos técnico-científicos, como o SEI (Seminário de Extensão e Inovação) e o SICITE (Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica). Como exemplo de projeto registrado dentro da UTFPR, está o projeto "*A fabricação de agroquímicos: impactos no meio ambiente e na saúde da população do entorno*". Este é conduzido em colaboração com os programas de pós-graduação em Química (PPGQ) e de Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), além de entidades como o Ministério Público do Trabalho e o CAOPMA. O objetivo é estudar os impactos ambientais e de saúde de agentes químicos de atividades agrícolas e industriais, auxiliando na tomada de decisões e na solução de problemas relacionados à saúde do trabalhador, da comunidade e ao impacto ambiental.

Também foi estabelecida uma cooperação com o Observatório de Agrotóxicos da UFPR, professores e estudantes da UTFPR realizaram trabalhos de pesquisa no Assentamento Contestado (Lapa – PR) para quantificação de agrotóxicos em matrizes ambientais e para verificação de seus impactos sobre insetos. Os resultados foram apresentados no dia 29/06/2021 em uma devolutiva realizada com membros das famílias assentadas, a qual foi registrada como ação de extensão pela UFPR.

Nesse período também foram realizados uma série de eventos, com a participação dos professores da UTFPR-CT e do MPT, na pessoa da Dra. Margaret, sendo que alguns foram realizados na própria UTFPR-CT, com o intuito de fornecer uma devolutiva para a comunidade. Entre eles pode-se citar:

- "*Seminário Fortalecimento da Articulação Intersetorial para a Vigilância das Populações Expostas à Agrotóxicos*", maio 2014.
- "*Primeiro Workshop para Estudo dos Impactos Ambientais oriundos do Uso dos Agrotóxicos"*, no dia 28 de julho de 2016, no auditório da UTFPR sede Ecoville. Evento elaborado pelos professores do NuPeAgro, para apresentar ao MPT e ao CAOPMA, os primeiros resultados de pesquisas, após as aquisições dos equipamentos.

- "*VII Encontro Nacional de Química Ambiental*" (auditório da UTFPR-CT), em que inclusive ocorreu um painel para a discussão envolvendo o MPT, no dia 05 de outubro de 2017, com o tema: "*Monitoramento e avaliação do risco ambiental em regiões impactadas por atividades agrícolas e produção de pesticidas*", mediado pela professora Valma Martins Barbosa. Este evento contou com 245 participantes.

- "*Seminário Internacional contra os Agrotóxicos e pela Vida, pelo Direito a Ambientes e Alimentos Sem Veneno"* – março de 2018 (auditório da UTFPR-CT).

Os trabalhos desenvolvidos incrementaram o Curriculum Lattes dos professores, o que certamente impulsionou a participação em editais de fomentos à pesquisa com maiores condições de serem agraciados. Para continuidade das pesquisas, é importante destacar que são necessários contínuos aportes de recursos, uma vez que há necessidade de novas aquisições de equipamentos, manutenção, reagentes, gases especiais e os mais diversos materiais.
O Quadro 1 apresenta um resumo da produção científico-acadêmica do grupo de professores, que, após as parcerias fortaleceram suas pesquisas, priorizando questões referentes aos agrotóxicos e, em menor escala, ao amianto.

Quadro 1: Resumo da produção científico-acadêmica de 2013 a 2024, relacionada à temática apresentada, do grupo de professores do NUPEAGRO

Professor	**Graduação TCC +IC**	**Mestrado**	**Doutorado**	**Pós-doutorado**
Adriane Martins de Freitas http://lattes.cnpq.br/0004273272645453	25	11		
Danielle Caroline Schnitzler http://lattes.cnpq.br/2792378593740190	7	3		1
Erika Pereira Felix http://lattes.cnpq.br/2914403227138811	18	4		
Jana Magaly Tesserolli de Souza http://lattes.cnpq.br/0776291949703886	3	1		
Larissa Kummer http://lattes.cnpq.br/7892203021390255	6			
Lucila Adriani Coral https://lattes.cnpq.br/0455559038548177 Fátima de Jesus Bassetti: http://lattes.cnpq.br/2503217084973311	28	14		2
Marcus Vinicius de Liz http://lattes.cnpq.br/6959317686443946	34	18	2	2
Wanessa Algarte Ramsdorf Nagata http://lattes.cnpq.br/7831415947244973	21	15	1	
Total	**142**	**66**	**3**	**5**

As pesquisas desenvolvidas fornecem subsídios científicos e apoiam a implementação de políticas públicas voltadas à proteção ambiental e à saúde pública. Ressalta-se também que foi por intermédio do MPT que ocorreu a parceria com o *Observatório do Uso de Agrotóxicos e Consequências para a Saúde Humana e Ambiental no Paraná,* da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em que reuniões semanais são realizadas, com o intuito de discussões relacionadas ao tema, fornecendo resultados, com devolutiva à comunidade e contribuindo para a formação científica de dezenas de estudantes.

Alguns dos professores vinculados ao grupo de trabalho NuPeAGRO possuem atuação junto a programas de Pós-graduação vinculados ao DAQBI, sendo o Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA). Este último, no início de 2024 passou a receber também alunos em nível de doutorado, tendo sido o curso de doutorado aprovado no ano de 2023. A aprovação do curso, dentre outros fatores, também foi impulsionada pela qualidade das publicações resultantes de vários trabalhos realizados também utilizando-se dos recursos, principalmente em termos de equipamentos, cedidos via MPT.

Além da formação acadêmica e humana, é importante salientar que as pesquisas realizadas na área de meio ambiente, têm como premissa não apenas a identificação da presença e tipologia de substâncias poluentes ou sua concentração no meio ambiente, mas sim a possibilidade de, a partir de tais informações, evidenciar os efeitos nocivos associados à presença dos mais diversos contaminantes, em particular, de agrotóxicos, à integridade dos ecossistemas e à saúde dos indivíduos, sejam aqueles próximos ao foco da contaminação ou mesmo em áreas indiretamente afetadas. Há que se lembrar que o propósito da academia é, a partir da expertise de seus pesquisadores, técnicos e alunos, contribuir para com uma sociedade mais sadia, o que se torna possível tendo-se a infraestrutura necessária para tal condição.

O grupo de professores do NuPeAgro-DAQBI expressa seu profundo agradecimento pelo apoio e incentivo recebido do MPT-PR 9ª região. Gostaríamos de destacar especialmente a visão e o compromisso da Dra. Margaret, na busca de soluções para setores vulneráveis. Embora este breve resumo, não permita uma descrição detalhada de todos os benefícios proporcionados, podemos afirmar que sua contribuição foi crucial para o fortalecimento e desenvolvimento de pesquisas, por meio da melhoria da estrutura de alguns dos laboratórios de pesquisa do Departamento Acadêmico de Química e Biologia da UTFPR-CT. Estas pesquisas já resultaram, e continuarão a resultar, na formação de inúmeros alunos comprometidos com questões que integram saúde e meio ambiente. Essas pesquisas contribuem com a

formação de novos profissionais da área de química, conscientes da importância de avaliar os impactos ambientais e à saúde de trabalhadores e da comunidade em geral, antes de produzir novos insumos e materiais, sendo que os já comprovadamente nocivos devem ser eliminados e sua produção proibida. Isso promove uma mudança de paradigma, incentivando os novos trabalhadores da área da química a priorizarem o equilíbrio com a saúde e o bem-estar. O constante avanço de pesquisas sobre os agrotóxicos é essencial, dados os preocupantes problemas de saúde que estes podem alavancar, principalmente entre os trabalhadores.

12. NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (NPJ)

Termo de Compromisso de Estágio, com o Núcleo de Prática Jurídica da Universidade Federal do Paraná (NPJ), para realização de estágio não obrigatório, desenvolvido especificamente no cumprimento de atividades de extensão, ensino e pesquisa do Projeto CLÍNICA JURÍDICA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO da UFPR, coordenado pelo Professor Sidnei Machado, denominados Projeto Amianto e Projeto Agrotóxico, mediante o pagamento de duas bolsas auxílios para estudantes com o objetivo de fortalecer e viabilizar a pesquisa. Foram contratados o bolsista de pós-graduação Jonatha Rafael Pandolfo e a estudante de graduação acadêmica Gabriela Varella de Oliveira.

Trabalhos realizados:

1.Atuação do núcleo na Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho;
2. Atendimento às vítimas do amianto, mediante cadastro dos expostos no site do "Observatório do Amianto"

1 - Sínteses da atuação na Ação Civil Pública nº 0000127-37.2017.5.09.0657

A ação civil pública em questão tem por objeto a tutela da saúde e da vida dos empregados e ex-empregados da empresa Eternit S.A., que estão ou estiveram em exposição ao amianto na planta industrial estabelecida no Município de Colombo, bem como a promoção da higidez do meio ambiente de trabalho em que o agente químico é utilizado como matéria prima.

O Ministério Público do Trabalho pretende comprovar que a tese do uso controlado do amianto está superada pelos tratados internacionais sobre direitos humanos dos quais a República Federativa do Brasil é signatária, e, ainda, que há constatação concreta de que a tese do uso seguro apresenta gravíssimas falhas estruturais e sistemáticas, de modo que persiste a exposição dos trabalhadores ao risco de contaminação pela substância. Ademais, os preceitos normativos fixados pelas Convenções nº 139 e 162 da Organização Internacional do Trabalho determinam a substituição do amianto.

O Ministério Público do Trabalho pugnou pela responsabilidade objetiva da empresa-ré pelos danos ocasionados aos trabalhadores expostos ao amianto, a qual, se reconhecida, exclui a necessidade de se perquirir, em concreto, a presença de dolo e culpa pela materialização dos sintomas inerentes às doenças relacionadas à exposição ao amianto. Tal responsabilidade objetiva decorre da poluição do meio ambiente do trabalho em todas as unidades fabris da Eternit S.A., cujos efeitos deletérios são e serão sentidos, por décadas, pelos ex-trabalhadores, atuais empregados, e familiares respectivos.

De acordo com o MPT, a medida adequada é a substituição do mineral por fibras alternativas menos nocivas à saúde humana, entretanto, subsidiariamente, o MPT pede pela manutenção de baixas concentrações de fibras de amianto, de acordo com a cláusula nº 73 do acordo nacional do uso seguro do amianto, combinado com os artigos 3º e 7º, § 2º, ambos da Lei nº 9.055/95, que determinam a redução da exposição ao amianto, utilizando parâmetros definidos para o controle da concentração de fibras, bem como outras medidas que assegurem que a exposição não seja tão significativamente danosa.

Atuação do NPJ no "Caso Eternit" de Colombo (Paraná)

O Núcleo de Prática Jurídica da Universidade Federal do Paraná, junto ao Núcleo de Pesquisa Constitucionalismo e Democracia: filosofia e dogmática constitucional contemporâneas, da mesma universidade, e a Associação Paranaense

das vítimas expostas ao amianto e aos agrotóxicos – APREA, postularam seu ingresso na ação civil pública na posição de amicus curiae.

O amicus curiae integra a relação jurídica processual não como parte, mas sim como fornecedor de subsídios jurídicos e/ou probatórios que possam auxiliar na resolução da demanda.

Portanto, a figura do amicus curiae possui natureza sui generis, ou seja, singular, não se enquadrando no conceito clássico de parte processual, atuando, em verdade, como colaborador do Juízo para o deslinde de matéria relevante na demanda, devido à sua especificidade e ao grau de repercussão social da controvérsia.

A Associação Paranaense das vítimas expostas ao amianto e aos agrotóxicos – APREA é representada judicialmente pelo Núcleo de Prática Jurídica da UFPR – NPJ. Foram elaboradas pelo Núcleo de Prática Jurídica da UFPR, com supervisão do professor Sidnei Machado, todas as manifestações dos núcleos da universidade e da Associação Paranaense das vítimas expostas ao amianto e aos agrotóxicos – APREA juntadas ao longo do processo.

Atendimento às vítimas do amianto

Foram atendidos dezenas de possíveis expostos ao amianto, conforme fichas de atendimento em anexo. Os atendimentos buscavam solucionar dúvidas e encaminhar as vítimas ao tratamento médico e jurídico adequado.

Produção acadêmica

Foram produzidos seguintes textos acadêmicos (em anexo):

1. Análise acerca do acesso à justiça das vítimas do Amianto;
2. Estudo acerca da responsabilidade objetiva por riscos gerados no meio ambiente do trabalho;
3. Elaboração do projeto do "Manual Prático das Vítimas do Amianto";
4. Escrita do artigo "Intervenção Amici Curiae das universidades como forma de concretizar direitos humanos e fundamentais: Análise a partir da ACP para banimento do amianto no Paraná";
5. Apresentação do artigo (item iv) no III Congresso Internacional de Direito Constitucional & Filosofia Política;
6. O artigo, já aceito, aguarda publicação nos anais do III Congresso Internacional de Direito Constitucional & Filosofia Política. O resumo do artigo já foi publicado.

Atuação contínua do NPJ com a APREA

1.com acompanhamento processual da Ação Civil Pública;
2. através de atendimento no NPJ;
3. com a elaboração do "Manual Prático das Vítimas do Amianto";
4. com a parceira sobre futuro projeto de lei para destinação dos resíduos do amianto no Paraná.

APOIO A UNIVERSIDADES, ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS

5. HOSPITAL ERASTO GAERTNER – LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER

Os recursos destinados à Liga Paranaense de Combate ao Câncer (Hospital Erasto Gaetner), no apoio da execução do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Erasto Gaertner.

3. Valores Aplicados

Data	Documento	Objeto	Valor
22/03/2017	NF 32549	Difusor de CO analisador de gás	R$ 165.000,00
19/05/2017	NF 13732	Caldeirão a gás e kit de instalação	R$ 11.170,24
19/05/2017	NF 817	Serviço de exaustão	R$ 3.250,00
02/06/2017	NF 140	Ampliação de projeto	R$ 3.000,00
22/06/2017	NF 104	Projetos	R$ 23.082,50
21/08/2017	NF 115	Projetos	R$ 23.082,50
18/09/2017	NF 230	Projetos complementares	R$ 19.911,66
20/09/2017	NF 158	Projeto de estrutura	R$ 3.600,00
22/09/2017	NF 236	Projeto de ar-condicionado	R$ 2.950,00
12/12/2017	NF 135	Planilha orçamentária	R$ 3.500,00
15/01/2018	NF 503	Cota 100 Engenharia - medição 1 R$ 125.561,75	R$ 117.839,72
31/01/2018	NF 503	03 Elevadores	R$ 139.300,00
14/02/2018	NF 508	Cota 100 Engenharia - medição 2	R$ 222.778,30
14/03/2018	NF 71036	Springer Carrier	R$ 29.441,00
15/03/2018	NF 516	Cota 100 Engenharia - medição 3	R$ 199.194,50
04/04/2018	NF 260518	Câmara frigorífica	R$ 39.200,00
11/04/2018	NF 71814	Springer Carrier	R$ 4.003,00
20/09/2018	NF 2.474	Kit produtos câmara fria	R$ 35.800,00
20/09/2018	NF 2476	Kit produtos câmara fria R$ 28.000,00	R$ 2.250,00
31/10/2018	NF 152	Instalação de sistema de exaustão	R$ 36.456,80
05/11/2018	NF 93	RC Climatização e Refrigeração	R$ 41.198,60
13/12/2018	NF 97	RC Climatização e Refrigeração	R$ 102.970,60
			R$ 1.228.979,42

6. IMPLEMENTAÇÃO UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO NA ESPECIALIDADE DE HEPATOGASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA NO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS – UFPR

O objetivo da implementação de uma UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO NA ESPECIALIDADE DE HEPATOGASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA foi a de agregar diversos exames diagnósticos e procedimentos endoscópicos terapêuticos (muitos desses ambulatoriais), com pacientes sendo examinados pela mesma equipe de médicos clínicos que os assistem, permitindo uma interdisciplinaridade dentro da área de gastroenterologia e endoscopia digestiva.

Os modelos atuais de gestão em saúde apontam uma tendência para um atendimento humanizado, dinâmico, eficiente, multiprofissional, interdisciplinar e economicamente sustentável.

O projeto apresenta semelhança com o modelo francês de atendimento em hepatogastroenterologia, onde alguns serviços contam com uma unidade de diagnóstico (fisiologia digestiva e ecografia) e endoscopia integrados.

O hospital conta atualmente com um corpo clínico de 13 profissionais sendo 8 especializados em endoscopia.

A implementação de uma Unidade de Diagnose & Endoscopia Gastroenterológica Avançada junto ao serviço de hepatogastroenterologia e endoscopia digestiva do HC-UFPR, atende os pacientes que necessitam de diagnóstico e tratamento avançado na área de endoscopia digestiva e gastroenterologia e representa um avanço no ensino e na pesquisa.

MATERIAIS ADQUIRIDOS E REPASSADOS AO HOSPITAL DAS CLINICAS:

ITENS ADQUIRIDOS	QUANTIDADE
Unidade Eletrocirurgica + acessórios	1
Coag Plasma de Argonio	1
Bomba de Lavagem	1
Bomba de Gas insuflador	1
Faca Eletrica Cirurgica	1
Capa de Extremidade	10
Clipadores para Endoscopia	20
Pinça para Papilitomia	2
Pinça para Papilitomia triangulo	1
Fio Guia	1
Maca para procedimentos	3







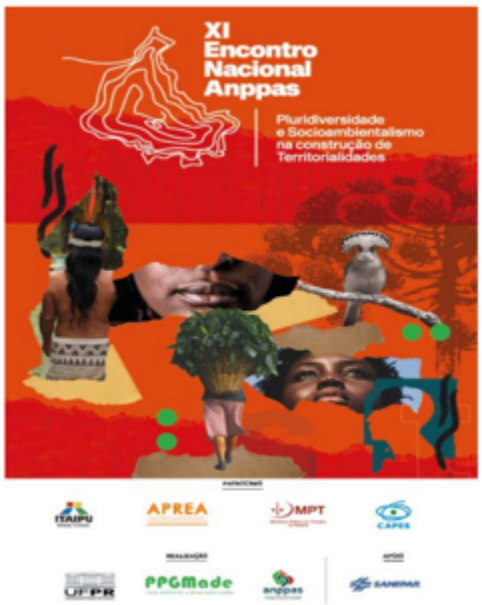


7. XI ENANPPAS - ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS), criada em 2000, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que congrega Programas de Pós Graduação e instituições brasileiras que desenvolvem atividades de pesquisa e/ou formação strictu sensu de pessoal especializado em nível de pós-graduação, centradas na interação entre meio ambiente e sociedade em múltiplas dimensões e escalas de análise.

O ENANPPAS é um encontro científico de abrangência nacional em formato presencial. A **XI EDIÇÃO** foi realizada no período 06 e 09 de junho de 2023, na Universidade Federal do Paraná em Curitiba. Participaram do evento 403 pessoas, foram apresentados 317 trabalhos acadêmicos. O Evento teve por objetivo fortalecer nacionalmente a produção de conhecimento na área de Ciências Ambientais e contribuir com as discussões nacionais e internacionais sobre a necessidade de repensarmos nossos impactos negativos na natureza.






XI Encontro Nacional Anppas
Pluridiversidade e Socioambientalismo na construção de Territorialidades
APREA
MPT


XI Encontro Nacional Anppas
Pluridiversidade e Socioambientalismo na construção de Territorialidades
AGROECOMULHER: O PROTAGONISMO DAS MULHERES AGRICULTORAS E A AGROECOLOGIA
INTRODUÇÃO
RESULTADOS
OBJETIVO
METODOLOGIA
CONCLUSÃO
(IN)JUSTIÇA CLIMÁTICA
ELDORADO, VALE
RIBEIRA, SP
Pluridiversidade e Socioambientalismo na construção de Territorialidades





8. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE SURDOS (CBDS)

Houve colaboração para a participação de doze membros da equipe brasileira de vôlei feminino no “23º Summer Deaflympics 2017”, realizado em Samsun, Turquia, de 18 a 30 de julho de 2017.

A Delegação Surdolímpica do Brasil contou com 140 integrantes, incluindo surdoatletas, membros da equipe técnica, voluntários de apoio e profissionais de saúde, provenientes de diversos estados do país. Essa equipe representou o Brasil em 11 modalidades esportivas durante a competição.

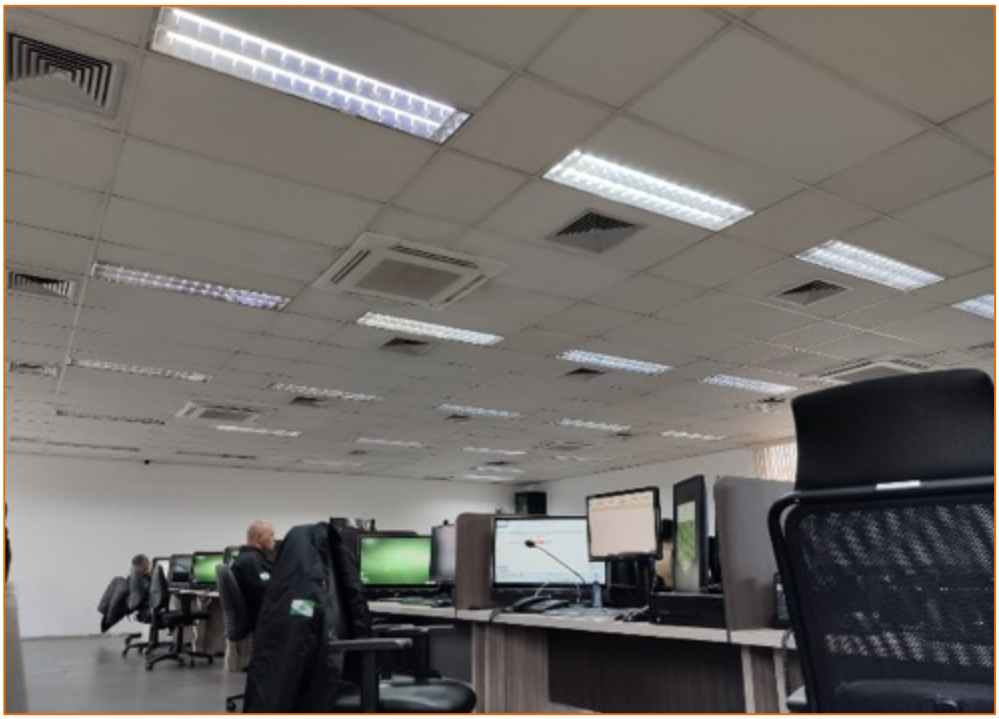
O Ministério do Esporte concedeu passagens aéreas de ida e volta, no trecho Guarulhos/SP-Carsamba/Samsun, para 108 membros da Delegação, além de cobrir parte das despesas de hospedagem e alimentação para esse grupo.

No entanto, a verba disponibilizada pelo Ministério do Esporte foi insuficiente para cobrir todas as despesas da Delegação. Muitos dos atletas surdos enfrentaram grandes dificuldades para arrecadar os recursos complementares necessários para sua participação no evento.

9. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO PARA O CENTRO DE OPERAÇÃO POLICIAIS MILITARES – COPOM

A aquisição de equipamentos de climatização para o Centro de Operações Policiais Militares (COPOM) da Polícia Militar do Paraná foi realizada com o objetivo de melhorar as condições ambientais das dependências da unidade, localizada na Av. Getúlio Vargas, 430, Rebouças, Curitiba. O conforto térmico é essencial em ambientes de trabalho que demandam alta concentração e agilidade na tomada de decisões, como é o caso do COPOM, que atua 24 horas por dia no atendimento e coordenação das operações policiais em todo o estado.

O controle adequado da temperatura contribui significativamente para o bem-estar dos policiais e operadores, reduzindo o estresse térmico e aumentando a produtividade e eficiência no desempenho de suas funções. Além disso, um ambiente climatizado previne a fadiga e minimiza os riscos à saúde dos profissionais que, em muitos casos, trabalham em turnos prolongados.
A climatização, portanto, não é apenas uma questão de conforto, mas de necessidade operacional, garantindo que o COPOM possa continuar a oferecer um serviço de alta qualidade à população, com profissionais que trabalham em um ambiente adequado para a complexidade e responsabilidade de suas funções



10. POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL (PRF)

Foi destinado apoio em 2017, para realização de seminário, palestras e operação temática, que foram propostos pela Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Paraná. A Polícia Rodoviária Federal, em conjunto com a Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) do Paraná, por meio da Coordenação do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Paraná e com o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Paraná realizaram, durante a semana nacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas – de 24 a 30 de julho de 2017 com palestras, seminários e operação de combate ao tráfico de pessoas.

O objetivo foi a integração de diversos órgãos no enfrentamento ao tráfico de pessoas, buscando capacitação, nivelamento de conhecimento e padronização de procedimentos no tocante ao combate ao tráfico de pessoas nas esferas municipais, estaduais e federal.

Entre os dias 24 a 30 de julho foram intensificadas ações no estado, justamente para chamar atenção para o problema, incentivando a população a denunciar a exploração sexual, infantil e do trabalho, situações que normalmente estão associadas ao tráfico de pessoas. Dados da Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos do Paraná, anualmente, no mundo, são 2,5 milhões as vítimas do tráfico de pessoas, na sua maioria mulheres, entre 18 e 44 anos. Os crimes de exploração sexual e exploração do trabalho são os mais comuns. A campanha teve o objetivo de divulgar o material informativo em aeroportos, rodoviárias, praças de pedágio e chamar a atenção da população, para incentivar a denúncia e combater o tráfico de pessoas.



Assinam o Dossiê:

1.Associação Paranaense das Vítimas Expostas ao Amianto e aos Agrotóxicos – APREAA
2.Departamento Acadêmico de Química e Biologia (Daqbi) da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná
3.Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado do Paraná - FETRAF
4.Instituto Lixo e Cidadania
5.Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua
6.Movimento Nacional da População em Situação de Rua – MNPR
7.Movimento Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis – MNCR
8.Movimento Sem Terra
9.Associação Filhos da Terra
10. Observatório do Uso De Agrotóxicos e Consequências para a Saúde Humana e Ambiental no Paraná – UFPR
11. ENCONTTRA – Coletivo de Estudos sobre Conflitos pelo Território e pela Terra